



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2005

Relatório de actividades e contas do ano económico de 2005

elaboração do relatório

Adolfo Vidal

supervisão

Carlos Silva

recolha de dados

Adolfo Vidal

Susana Gonçalves

design e paginação

Nicolau Moreira

edição e distribuição

SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 BRAGA

telf.: 253 601 450

fax: 253 601 451

www.sas.uminho.pt

sas@sas.uminho.pt

impressão e acabamento

Graficamares, Lda.

tiragem

200 exemplares



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2005

Índice

Introdução	5
Cap I - Política de Pessoal	9
Cap II - Serviços de Admnsitração e Apoio	15
2.1 Gabinete do Administrador	16
2.2 Departamento Administrativo e Financeiro	24
Cap III - Departamento Alimentar	25
3.1 Bares / Snacks	27
3.2 Cantinas	33
Cap IV - Departamento Social	39
4.1 Bolsas de Estudo	40
4.2 Alojamento	50
4.3 Apoio Clínico	56
Cap V - Departamento Desportivo e Cultural	65
5.1 Desporto	66
Cap VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes	79
6.1 Gestão de Projectos de Construção	79
6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações Existentes	81
Cap VII - Prestação de Contas	83
7.1 Relatório de Gestão	83
7.2 Balanço	89
7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2005	92
7.4 Mapas de Execução Orçamental	94
7.5 Fluxos de Caixa	101
7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras	104
7.7 Certificação Legal de Contas	136



Introdução

“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”¹.

O Planeamento e Controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, não podendo, naturalmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) ser indiferentes a tais pressupostos.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática dos Serviços, o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano de 2005, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as actividades dos Serviços mas também a sua organização e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Neste relatório, pretende-se demonstrar a gestão das actividades efectuadas durante o ano de 2005, nos vários departamentos/sectores destes Serviços.

No primeiro capítulo, abordaremos a política de pessoal e no segundo capítulo a actividade prestada pelos serviços de administração e apoio – Gabinete do Administrador e Departamento Administrativo e Financeiro.

Relativamente ao Departamento Alimentar, que é abordado no capítulo III, pretende-se dar uma visão da actividade do Departamento e descrever o movimento dos bares e cantinas.

O Departamento Social, que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na óptica do custo dos serviços prestados mas também dos benefícios sociais atribuídos.

O capítulo quinto aborda todas as actividades efectuadas e prestadas pelo Departamento Desportivo e Cultural, seguindo-se uma abordagem (capítulo VI) da gestão de novos projectos e acções de conservação e reabilitação das instalações existentes.

Finalmente um último capítulo procederá à análise orçamental e patrimonial onde abordaremos os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspectiva orçamental, na óptica do caixa.

Na elaboração deste relatório tiveram participação activa os responsáveis pelos diversos departamentos dos Serviços, que de uma forma empenhada, em conjunto com o pessoal que lhes está adstrito, são os protagonistas principais de mais um ano em que os estudantes, de uma forma geral, encararam com agrado os serviços que lhe foram prestados.

Na prestação de serviços, é prática instituída a audição dos utentes onde, no nosso caso, se incluem a Associação Académica, os grupos culturais, as comissões de residentes, não menosprezando nunca as opiniões individuais. Esta prática foi cumprida durante o ano de 2005, através de duas reuniões do Conselho de Acção Social (onde foram de facto definidas as linhas mestras de actuação dos Serviços no seu todo), através de reuniões regulares com as Comissões de Residentes dos 4 Complexos Residenciais, através de um relacionamento institucional próximo com a Associação Académica e através de enumeras audiências concedidas pelo Administrador a alunos sem qualquer ligação a qualquer grupo ou organização institucional.

A mudança de instalações dos Serviços Centrais para a nova Sede localizada no Campus de Gualtar, ocorrida em finais de 2004, desempenhou um papel crucial na criação de uma nova imagem dos Serviços, mais virada para a qualidade de atendimento aos alunos e para a criação de condições para um funcionamento mais racional e efectivo dos Departamentos/Sectores.

As modificações estruturais nas Unidades Alimentares, tendo em vista a adequação de normas de qualidade e segurança alimentar, as intervenções efectuadas no Complexo Residenciais tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos Residentes e as acções desenvolvidas nos 2 pavilhões desportivos, em linha com a melhoria da qualidade do serviço prestado, foram alguns dos vectores principais de actuação dos Serviços em 2005.

Na perspectiva da contínua melhoria da qualidade de vida dos estudantes da Universidade do Minho, os Serviços de Acção Social da Universidade do

¹ Decreto-lei 183/96, de 27 de Setembro

Minho apresentaram em 2005 candidaturas ao POCI (Programa Operacional Ciência e Inovação) para a reabilitação de todos os Blocos dos Complexos Residenciais dos SASUM (10.487.237,00€ num plano de investimento a 5 anos) , construção de um novo Bloco Residencial em Azurém, construção do novo Bar de Alunos no Campus de Azurém, construção da Portaria do Complexo Residencial de Azurém, reabilitação da cozinha do Restaurante Panorâmico de Gualtar, Reabilitação do Cais de Cargas e Descargas e do Pátio Inglês do Restaurante Universitário de Gualtar. O volume de investimento global previsto nestas candidaturas foi de 15.527.188,61 €. Aguardamos ainda resposta por parte da entidade competente às nossas candidaturas.

2005 foi também o ano da implementação do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública) nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. Este processo decorreu de forma exemplar, tanto no que respeita ao seu desenvolvimento temporal como também no que se refere à definição dos objectivos de cada funcionário, num exercício que se poderá considerar como modelar no que respeita à definição de objectivos matematicamente mensuráveis e por isso, passíveis de avaliação perfeitamente objectiva.

No final de 2005 foi lançado o Concurso Público para a empreitada de Construção do Espaço de Bar e Convívio para alunos em Azurém. Esta obra deverá ser executada durante 2006.

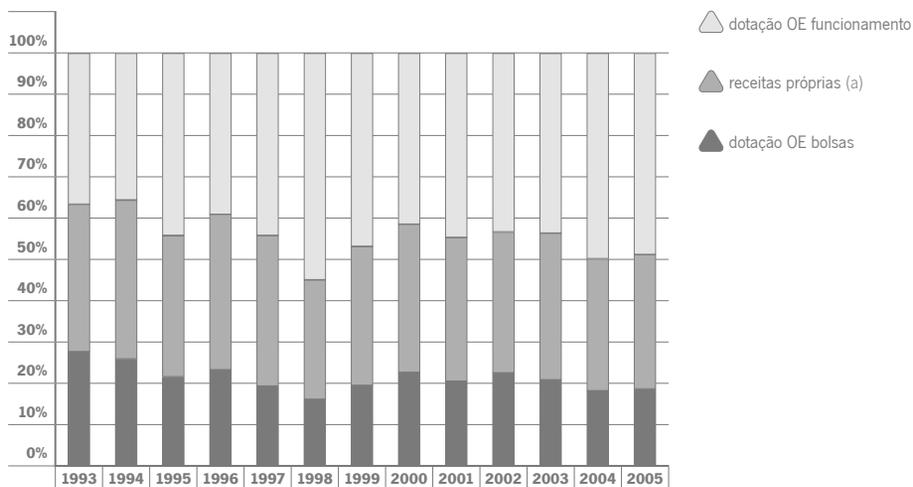
No que diz respeito à área financeira, em termos gerais, há a destacar a política de continuidade em termos de implementação de procedimentos mais adequados relativamente aos fluxos documentais, tendo em vista o suporte às necessárias autorizações por parte do Conselho Administrativo dos SASUM. Através desta forma de funcionamento foi possível não só simplificar os procedimentos, mas também cumprir a tramitação prevista legalmente no que se refere a autorizações de despesa.

Em termos gerais, e desde que foi publicado o Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, a evolução dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (S.A.S.U.M), na óptica das despesas e receitas mais relevantes, desenvolveu-se segundo a forma ilustrada que se segue:

	encargos c/ pessoal	trabalho de estud.	encargos c/ bolsas	encargos c/ alojamento	encargos c/ cantinas	encargos c/ bares	receitas próprias (a)	dotação do OE		número de alunos
								bolsas	funcion.	
1993	423.284,88	11.148,13	1.604.109,10	279.212,10	1.257.908,44	406.535,25	1.359.443,74	1.398.908,63	1.030.237,13	10.300
1994	878.732,26	22.450,89	1.834.683,41	468.730,36	1.344.878,84	428.402,55	1.683.662,37	1.561.162,60	1.119.751,40	12.120
1995	1.098.043,71	43.520,12	2.322.193,51	497.391,29	1.533.539,17	506.359,67	1.871.005,88	2.422.357,12	1.172.479,32	12.400
1996	1.224.578,77	51.495,89	2.404.604,90	530.830,70	1.711.824,50	563.212,66	2.238.245,83	2.376.712,12	1.403.128,46	13.702
1997	1.315.629,33	58.254,61	3.351.722,35	473.977,71	1.799.358,55	589.633,98	2.537.763,99	3.094.741,67	1.347.068,56	13.722
1998	1.619.975,86	81.124,49	4.006.269,89	583.394,02	1.927.300,21	589.628,99	2.689.538,21	5.164.628,25	1.492.403,31	13.963
1999	1.909.418,30	117.990,64	5.336.908,05	704.297,64	2.152.527,41	806.775,67	3.079.862,53	4.266.038,85	1.721.461,28	14.000
2000	2.162.089,36	133.189,01	4.069.941,44	971.738,11	2.575.473,11	713.131,35	3.428.547,20	4.888.134,60	2.201.180,16	14.809
2001	2.411.792,58	154.208,36	4.698.845,78	1.432.717,15	3.052.254,07	859.299,09	3.446.104,89	4.489.315,75	2.001.356,73	15.255
2002	2.901.843,88	153.727,60	4.803.625,44	702.603,44	2.937.094,56	936.998,79	3.820.177,93	4.872.196,00	2.468.223,00	15.632
2003	2.918.331,57	131.481,98	5.946.428,00	802.587,31	2.649.316,97	914.145,20	3.963.163,59	4.916.836,00	2.299.754,00	14.878
2004	3.127.761,33	155.927,59	6.548.529,64	806.813,56	2.492.995,23	1.040.139,40	4.078.631,17	6.352.033,00	2.299.754,00	14.152
2005	2.950.846,60	170.127,25	6.439.840,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.071.091,60	4.279.428,98	6.399.840,00	2.414.742,00	13.735

a) Inclui somente receitas de venda de bens e serviços, não integrando as receitas provenientes de propinas

uni: euros





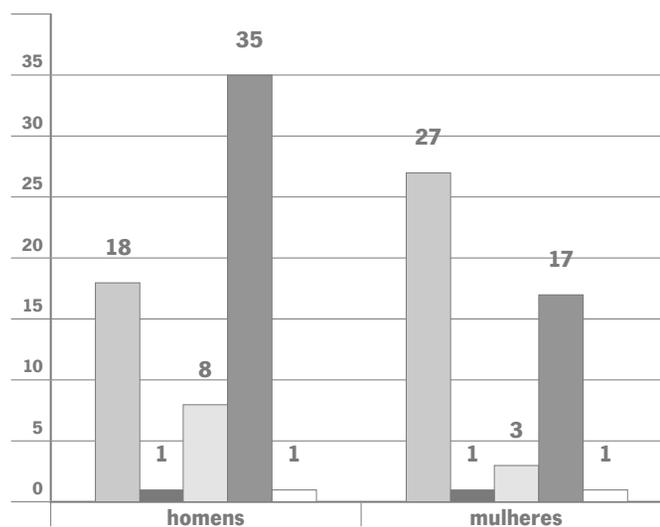
CAP I - Política de Pessoal

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho desenvolvem a sua actividade em linha com a Universidade do Minho, ou seja, funcionam integradamente nos 2 Campi Universitários (Braga e Guimarães). Embora sejam um organismo pertencente à Administração Pública, confrontam-se na gestão dos Recursos Humanos com uma dualidade na contratação e gestão de pessoal pelo facto de integrarem o **regime público** com o quadro efectivo dos Serviços constituído por 47 funcionários, e o **regime privado** que integra 179 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho sem termo e 2 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho a termo certo, contratos esses elaborados ao abrigo do Decreto Lei 108/95 de 20 de Maio.

Para além dos funcionários acima referidos existem também 11 contratos de prestação de serviços em regime de avença e 52 contratos de prestação de serviços em regime de tarefa, de carácter pontual.

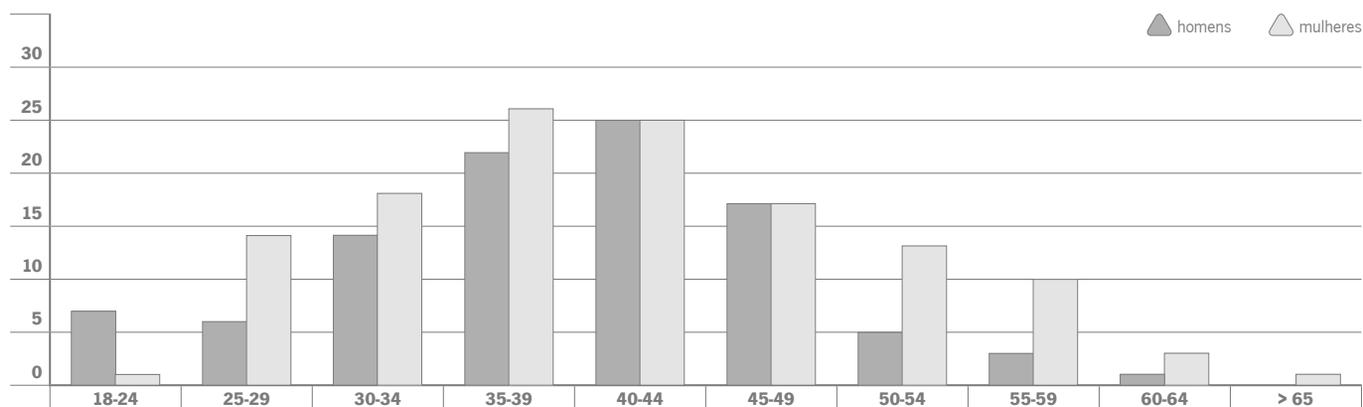
Nos SASUM, a gestão dos Recursos Humanos procura harmonizar a legislação laboral, na busca do grau de satisfação dos funcionários para uma maior e melhor motivação no desempenho profissional que se reflecta nos objectivos propostos de excelência no serviço aos utentes.

modalidades de contratação do pessoal dos SASUM



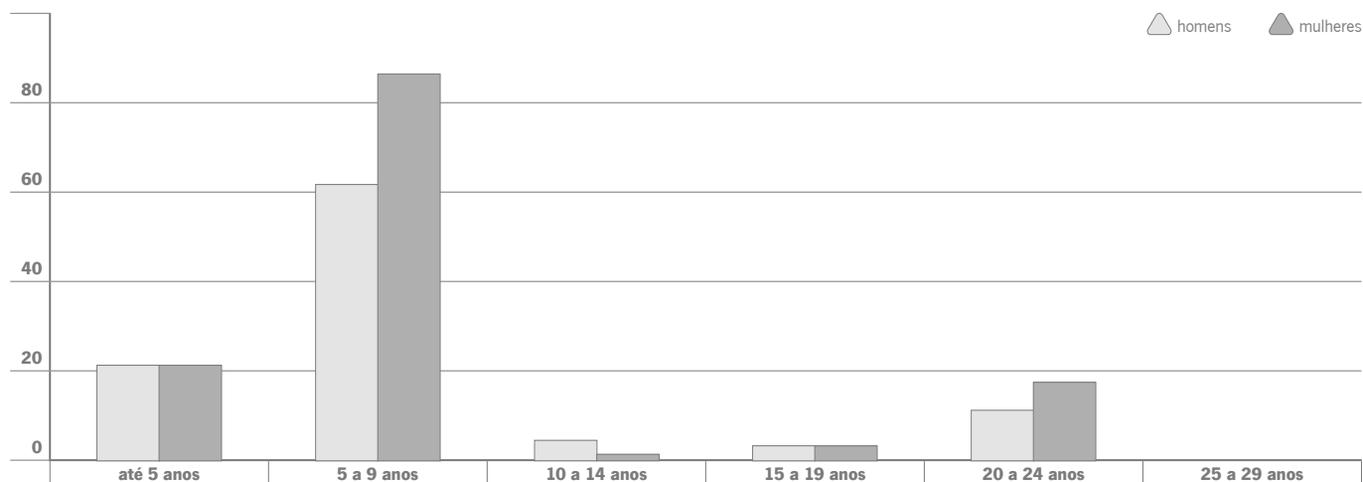
- nomeação
- comissão de serviço
- avença
- tarefa
- contrato a termo certo

distribuição do pessoal (quadro e em regime de contrato individual de trabalho) por níveis etários



nível médio de idades = soma das idades / total de efectivos = 40.48

estrutura de antiguidade



nível médio de antiguidade = soma das idades / total de efectivos = 8.9

Os encargos com pessoal representaram 21,27% do total de despesa no ano de 2005 (22,49% em 2004) e atingiram o valor de 2.950.846€.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afectos às respectivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respectivos centros de custo.

centros de custo	tipo de pessoal	pessoal c/ contrato individual de trabalho	contratos a termo	avenças	pessoal quadro	pessoal aguardando aposentação	representação	subsídio de refeição	subsídios férias e Natal	remunerações por doença e maternidade	ajudas de custo	encargos com saúde	outros abonos numerário espécie	subsídio de família	contribuições segurança social	seguros	outras despesas	total (1)
1 - Administração		186.431,82	15.223,70	22.750,79	277.415,18		12.990,72	29.593,40	82.733,02	4.738,87	18.263,44	8.681,63	22.480,80	1.234,14	49.900,12	3.217,56		735.655,19
2 - Departamento social		328.942,85	7.611,80	24.566,64	41.342,15			38.414,45	68.701,25	2.758,22	1.415,14	7.999,60	23.641,23	205,50	83.153,35	4.134,27	10,00	632.896,45
3 - Departamento alimentar - Bares		188.490,57	6.642,78		73.423,98	632,15		34.461,89	49.502,52	2.283,52	1.493,20	8.393,02	29.006,18	1.668,35	51.521,59	3.431,37		450.951,12
4 - Departamento alimentar - Cantinas		483.695,39	3.631,42		132.033,02			78.214,09	106.089,47	5.738,13	2.954,44	11.054,64	34.843,73	3.495,97	123.293,79	7.768,50		992.812,59
5 - Departamento Desportivo e cultural		71.020,13			9.450,44			8.415,29	13.530,02	103,42	1.667,90	553,38	13.013,64		19.772,69	1.004,34		138.531,25
total		1.258.580,76	33.109,70	47.317,43	533.664,77	632,15	189.099,12	189.099,12	320.556,28	15.622,16	25.794,12	36.682,27	122.985,58	6.603,96	327.641,54	19.556,04	10,00	2.950.846,60

uni: euros

1 - Administração	735.655,19	24,93%
2 - Departamento social	632.896,45	21,45%
3 - Departamento alimentar - Bares	450.951,12	15,28%
4 - Departamento alimentar - Cantinas	992.812,59	33,65%
5 - Departamento Desportivo e cultural	138.531,25	4,69%
total	2.950.846,60	100,00%

uni: euros

serviços de segurança e higiene no trabalho

Os SASUM dispõem de um serviço de apoio médico, na área da Medicina do Trabalho, destinado aos seus funcionários e que tem por objectivo quer a avaliação do estado de saúde dos funcionários, quer a execução dos relatórios de encaminhamento para a especialidade em situações que o justifiquem. Este serviço desenvolve a sua actividade uma vez por semana, no gabinete médico situado no Edifício-Sede dos SASUM, no Campus de Gualtar.

A actividade da Medicina do Trabalho em 2005 é traduzida de seguida:

actividades de medicina do trabalho	2001*	2002	2003	2004	2005
Exames médicos	56	110	90	139	93
Exames de admissão	3	11	8	8	9
Exames periódicos	53	94	71	89	62
Exames ocasionais e complementares		5	11	42	22
Exames de cessão de funções	-	-	-	-	-
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-
Visitas aos locais de trabalho	8	6	4	7	4

* início em Maio de 2001

acidentes de trabalho	2001	2002	2003	2004	2005
N.º total de acidentes de trabalho	10	8	5	9	6
N.º de acidentes c/ baixa	10	8	4	7	5
< 60 Dias baixa	9	8	3	9	5
>= 60 Dias baixa	1	0	1	0	0
Mortais	0	0	0	0	0
N.º dias perdidos c/ baixa	131	91	120	76	44
N.º médio dias c/ baixa p/ ac. trabalho	13,1	11,4	24,0	8,4	7,3

Acidentes de Trabalho, 2005

indicadores

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

índice de frequência

Nº acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

$$\frac{\text{Nº acidentes c/ baixa}}{\text{Nº horas - homem trabalhadas}^*} \times 10^6 = \frac{5}{337.802,5} = \frac{5.000.000}{337.802,5} = \mathbf{14,8}$$

índice de incidência

Nº acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média)

$$\frac{\text{Nº de acidentes c/ baixa}}{\text{Nº trabalhadores (média) }^*} \times 10^3 = \frac{5}{231} = \frac{5.000}{231} = \mathbf{21,6}$$

índice de gravidade

Nº dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

$$\frac{\text{Nº dias perdidos}}{\text{Nº horas-homem trabalhadas}} \times 10^3 = \frac{44}{337.802,5} = \frac{44.000}{337.802,5} = \mathbf{0,13}$$

índice de avaliação da gravidade

Nº dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

$$\frac{\text{Índice de gravidade}}{\text{Índice frequência}} \times 10^3 = \frac{0,13}{14,8} = \frac{130,3}{14,8} = \mathbf{8,8}$$

* Fonte: DRH SAS-UM

Acidentes de Trabalho, 2001-2005

indicadores

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)
10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

	2001	2002	2003	2004*	2005
índice de frequência	29,8	22,9	11,5	25,7	14,8
índice de incidência	45,3	35,1	17,3	30,6	21,6
índice de gravidade	0,39	0,26	0,35	0,22	0,13
índice de avaliação da gravidade	13,1	11,4	30	8,4	8,8

* estimativa

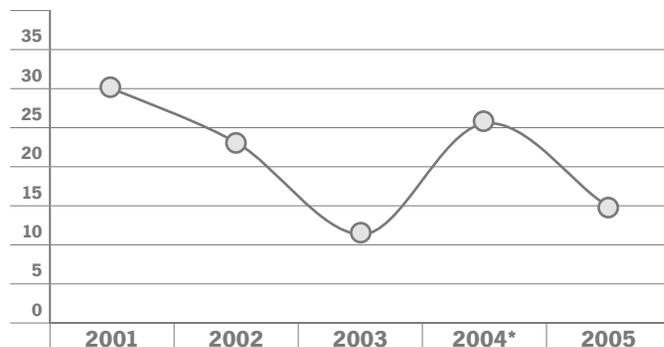
índice de frequência = N° acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

índice de incidência = N° acidentes com baixa por mil trabalhadores (em média)

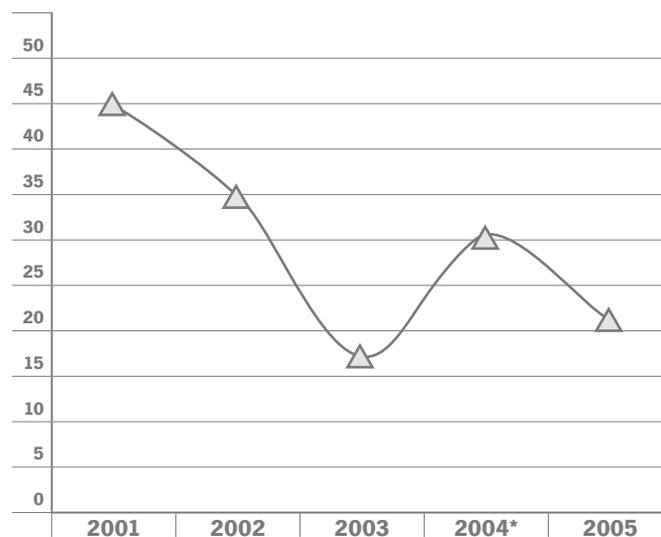
índice de gravidade = N° dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

índice de avaliação da gravidade = N° dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

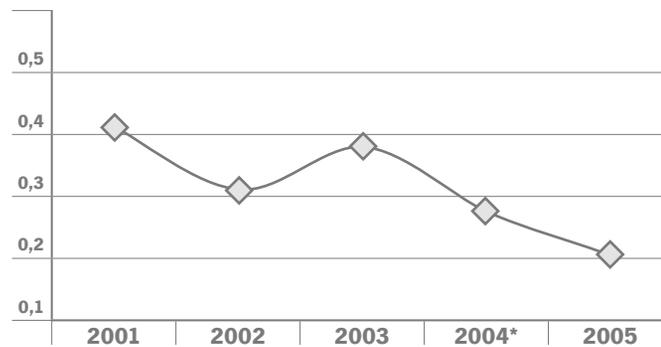
SASUM acidentes de trabalho - indicadores, 2001-2005 INDICE DE FREQUÊNCIA



SASUM acidentes de trabalho - indicadores, 2001-2005 INDICE DE INCIDÊNCIA



SASUM acidentes de trabalho - indicadores, 2001-2005 INDICE DE GRAVIDADE



CAP II - Serviços de Administração e Apoio

A Administração e Apoio são asseguradas pelo Gabinete do Administrador e pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cujos encargos com pessoal totalizaram em 2005, 735.655,19 €, correspondendo a 24,93% dos encargos totais de pessoal e 5,3% da despesa total do exercício. A natureza bipolar da Universidade do Minho obriga os Serviços a encontrar soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer dos pólos, sem que isso traga duplicação de serviços, com o inevitável aumento de custos.

O pólo de Braga agrupa cerca de 2/3 dos encargos com o funcionamento dos SASUM e como é neste pólo que se encontra a Reitoria, é também aqui que se situa a Administração dos Serviços de Acção Social. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento directo dos responsáveis dos Departamentos, com visitas frequentes ao pólo de Guimarães.

Esta matriz de coordenação bipolar é ainda complementada no terreno com o funcionamento no pólo de Guimarães dos seguintes sub-serviços:

- O Departamento Social, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 3 elementos (um técnico superior e dois administrativos) que apoiam os alunos que frequentam e estão alojados no pólo de Guimarães.
- Um técnico superior que coordena o funcionamento dos serviços do Gabinete do Administrador no pólo de Guimarães.

2.1 Gabinete do Administrador

O Administrador que, por lei, é equiparado a Subdirector geral, é nomeado pelo Reitor, segundo o Regulamento Orgânico dos SASUM e é coadjuvado por um Director de Serviços, afecto ao Gabinete do Administrador.

Ao Gabinete do Administrador estão adstritos os Sectores de Recursos Humanos, Fiscalização e Manutenção, Informática, Secretariado e Auditoria Interna. Na sequência da alteração do Regulamento Orgânico dos SASUM, foi decidido dar um papel interventivo e responsabilizador ao Gabinete do Administrador e nesse sentido, para além da competência directa sobre os sectores atrás referidos, foram ainda definidas competências específicas (Despacho GA - 30/2004), nomeadamente: a gestão do Edifício - Sede dos Serviços no Campus de Gualtar, a gestão dos espaços envolventes dos diferentes edifícios, a supervisão da actividade relacionada com a Segurança em todos os sectores e/ou edifícios e a articulação entre os diferentes Departamentos e/ou Sectores e os Sectores de Fiscalização e Manutenção e Informática.

No âmbito deste Departamento, para além da componente de apoio directo em termos de decisão ao Administrador, foi considerado como de crucial importância continuar a dar um enfoque muito particular ao Sector de Fiscalização e Manutenção e ao Sector de Informática. Nesse sentido a dotação destes Sectores com quadros de valia técnica inquestionável tornou-se determinante e começou a ser levada a cabo já em 2004. Em 2005 passou a integrar o Sector de Informática um Técnico de Informática, tendo sido assim possível consolidar o Sector em termos de capacidade de resposta aos pedidos de assistência das diversas Unidades e ao acompanhamento e desenvolvimento de novas soluções informáticas estruturais.

2005 foi ainda o ano estabilização de funcionamento dos Serviços no novo Edifício-Sede, após a mudança física ocorrida em finais de 2004. Foi ainda sob a coordenação do Gabinete do Administrador que decorreu o processo de mudança de instalações para a nova Sede dos SASUM.

Neste âmbito, a implementação do sistema automático de gestão do atendimento e filas de espera encerrou uma importância elevada, em linha com a assumpção de parâmetros de qualidade na prestação de serviços públicos. Acresce tratar-se também de uma ferramenta importante no estudo e avaliação da tipologia de atendimentos prestados e na monitorização da performance dos Departamentos ou Sectores abrangidos. Possibilita ainda a visão global e concreta dos atendimentos efectuados, tempos de atendimento e épocas de pico, conforme se poderá aferir nos quadros seguintes:

2005

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média	Dpadrao
Atendimento Geral	1	544	582	1792	1625	1135	681	428	971	1103	889	623	10374	864,50	503,74
Sector de Bolsas	0	215	211	690	3793	1142	352	294	1247	2730	1296	866	12836	1069,67	1135,20
Sector de Alojamento	0	193	335	355	529	525	521	259	988	627	484	363	5179	431,58	246,73
Propinas	3	303	296	239	184	122	133	48	216	286	423	271	2524	210,33	118,79
Apoio Médico	0	0	50	69	81	38	40	0	36	63	69	20	466	38,83	28,91
Tesouraria	3	7	7	9	11	6	3	2	6	6	3	8	71	5,92	2,75
Administrador	2	1	0	2	3	7	2	1	4	6	4	1	33	2,75	2,14
Apoio Psicológico	1	13	12	1	12	2	3	0	1	2	10	0	57	4,75	5,28
Bolsas - Coordenação	0	10	3	4	74	16	7	0	12	21	9	8	164	13,67	19,99
Alojamento - Bolsas	0	21	20	14	13	0	0	2	36	63	72	45	286	23,83	24,99
Coordenação Apoio Social	0	1	3	1	0	0	0	0	3	11	6	6	31	2,58	3,48
Total atendimentos/mes	10	1308	1519	3176	6325	2993	1742	1034	3520	4918	3265	2211	32021	2668,42	1754,30
Total atendimentos/ano	32021														

Sistema de Gestão de Atendimento: Número de atendimentos por serviço em 2005

Serviço	Tempo médio por atendimento (minutos)	Tempo médio p/ atendimento (formato tempo MM:SS)
Atendimento Geral	4,11	4:6
Sector de Bolsas	9,67	9:40
Sector de Alojamento	8,69	8:41
Propinas	3,72	3:43
Apoio Médico	6,44	6:26
Tesouraria	0,84	0:50
Administrador	5,33	5:20
Apoio Psicológico	1,94	1:56
Bolsas - Coordenação	2,92	2:55
Alojamento - Bolsas	13,47	13:28
Coordenação Apoio Social	1,65	1:39

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios de atendimento em 2005 (calculado em termos anuais - total de atendimentos)

Serviço	Tempo médio por atendimento (minutos)	Tempo médio p/ atendimento (formato tempo MM:SS)
Atendimento Geral	3,80	3:47
Sector de Bolsas	7,54	7:32
Sector de Alojamento	7,20	7:11
Propinas	3,32	3:19
Apoio Médico	4,62	4:36
Tesouraria	1,03	1:1
Administrador	4,11	4:6
Apoio Psicológico	0,97	0:58
Bolsas - Coordenação	3,44	3:26

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios de atendimento em 2005 (calculado em termos de médias mensais)

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento Geral	1:32	1:12	0:45	0:52	6:31	3:4	2:20	4:3	2:56	8:36	6:10	7:30
Sector de Bolsas	0:0	4:34	2:30	3:59	13:2	9:17	13:32	8:44	4:56	8:49	9:13	11:44
Sector de Alojamento	0:0	5:12	5:12	5:47	5:48	10:27	7:2	8:58	14:1	8:18	7:41	7:53
Propinas	2:29	3:21	3:22	2:40	1:28	1:46	3:57	2:21	2:5	4:22	4:25	7:26
Apoio Médico	0:0	0:0	2:36	2:10	6:0	3:15	3:58	0:0	2:25	19:56	6:16	8:42
Tesouraria	7:49	0:12	0:5	3:16	0:14	0:1	0:1	0:36	0:1	0:1	0:1	0:1
Administrador	9:9	0:1	0:0	15:38	0:1	2:6	0:1	0:2	0:6	11:1	11:13	0:1
Apoio Psicológico	0:0	0:55	0:1	0:2	3:28	0:59	0:31	0:0	0:7	0:21	5:12	0:0
Bolsa - Coordenação	0:0	10:2	7:17	0:3	1:14	4:55	1:59	0:0	5:23	1:16	6:45	2:21
Alojamento - Bolsas	0:0	5:29	4:27	7:24	18:6	0:0	0:0	2:29	14:46	12:48	17:22	15:53
Coordenação Apoio Social	0:0	5:18	0:23	0:1	0:0	0:0	0:0	0:0	0:8	4:0	0:1	0:1

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios mensais de atendimento p/ serviço em 2005 (formato MM:SS)

Finalmente, foi ainda sob a coordenação do Gabinete do Administrador que em 2005 se deu início ao processo de implementação do SIADAP nestes Serviços.

Para além do pessoal permanente, o Gabinete do Administrador conta ainda com a assessoria em regime de avença de 1 Engenheiro Civil, 1 Jurista e 1 Engenheiro Electrotécnico.

Em termos das áreas de intervenção e dos Sectores do Departamento, e dos recursos humanos a ele afectos, o Gabinete do Administrador integra:

2.1.1 coordenação

Técnico Superior de 2ª classe (1)

2.1.2 pólo de Guimarães

Técnico Superior de 1ª classe (1)

Em 2005 procedeu-se há transferência física da delegação dos Serviços em Azurém para um novo espaço localizado no Complexo Residencial de Azurém. Desta forma foi assegurada uma maior proximidade dos Serviços junto da parte nuclear dos nossos utentes, permitindo resolver com maior rapidez as situações que quotidianamente ocorrem. Neste espaço funciona o elemento do Gabinete do Administrador em Azurém e ainda 3 funcionários do Departamento Social.

De igual forma o atendimento médico aos alunos que funcionava num espaço exíguo passou a desenvolver a sua actividade num espaço dedicado no Pavilhão Desportivo de Azurém.

2.1.3 secretariado:

Chefe de Secção (1)

Motorista do quadro da U.M., destacado nestes Serviços (1)

2.1.4 sector de recursos humanos

Técnicos superiores de 2ª classe (2)

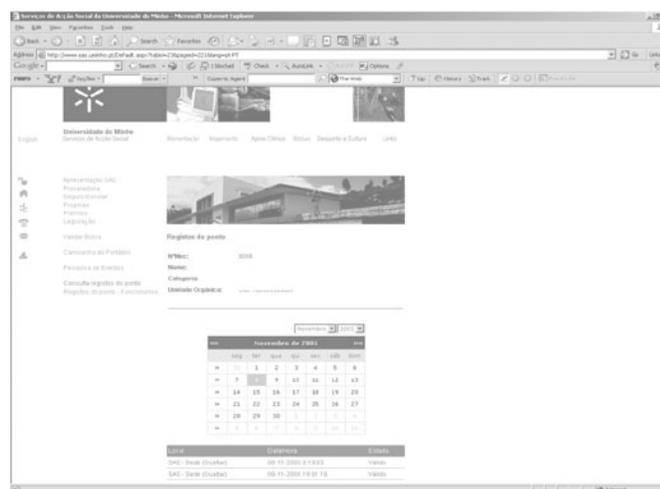
Chefe de Secção (1)

Encarregada de trabalhos (1)

Médico de especialidade em Medicina do trabalho (1) – avençado

Em Junho de 2005 entrou em funcionamento pleno o sistema de controlo e registo de assiduidade dos funcionários dos SASUM. Este sistema funciona através de terminais biométricos ligados a uma base de dados central onde são descarregados todos os registos de entradas/saídas dos funcionários. Em paralelo, a aplicação informática de gestão de assiduidade permite ao Sector de Recursos Humanos a verificação automática da validade dos registos, da sua consonância com o horário do funcionário e a emissão de mapas de créditos/débitos e irregularidades de registos.

É ainda possível a qualquer funcionário, através de Login e password pessoais, aceder à página web dos serviços e efectuar a verificação dos seus registos de entradas/saídas. Desta forma as regularizações de situações irregulares são passíveis de serem efectuadas de forma muito mais expedita. Para a implementação deste sistema os SASUM contaram com a indispensável colaboração do Gabinete de Sistemas de Informação da Universidade do Minho.



The screenshot shows a web application interface for the University of Minho. The page title is "Serviços de Acção Social da Universidade do Minho - Microsoft Internet Explorer". The browser address bar shows "http://www.sas.um.edu.pt/". The page content includes a navigation menu with items like "Início", "Serviços de Acção Social", "Atividades", "Assessoria", "Aplicativos", "Bolsas", "Desporto e Cultura", and "Links". There is a section for "Registos de ponto" with fields for "NºMês:" (000), "Mês:", and "Categoria:". Below this is a calendar for the month of February 2005, with a table of data for each day. At the bottom, there is a table with columns "Local", "Data", and "Estado".

Local	Data	Estado
SAS - Dade (Louvã)	09-11-2005 13:03	Válido
SAS - Dade (Louvã)	09-11-2005 13:07:18	Válido

Outros dados sobre o desempenho deste Sector em particular constam do cap. I.

2.1.5 sector informática

Especialista de Informática grau III, nível 1 (1)

Especialista de Informática grau II, nível 1 (1)

Técnico de Informática grau II, nível 1 (1)

Auxiliar Técnica (1)

Como foi referido atrás, o Sector de Informática representa papel nuclear no desenvolvimento do papel dos SASUM. Nesse sentido, a dotação deste Sector de quadros especializados de valia técnica inquestionável continuou a ser um objectivo a atingir. Assim, em Janeiro de 2005, teve início de funções um Técnico de Informática que veio colmatar uma lacuna existente no Sector na perspectiva da necessidade de serem melhoradas as condições ao nível de Hardware e Software, na criação ou acompanhamento da implementação de novas aplicações informáticas necessárias ao bom desempenho dos Serviços e no acompanhamento próximo dos sistemas informáticos existentes em funcionamento nas diferentes subunidades dos SASUM.

Em 2005 o Sector teve de proceder ao acompanhamento e monitorização de algumas acções ao nível global dos Serviços mas que integravam uma componente de interacção com a área informática, nomeadamente:

- Implementação do sistema de registo biométrico de assiduidade dos funcionários dos SASUM
- Implementação do Sistema de Gestão e controlo de acessos no Pavilhão Desportivo dos SASUM em Gualtar
- Implementação do sistema de atendimento automático e gestão de filas de espera no Edifício-Sede dos SASUM

Foram definidos alguns objectivos gerais que, não se esgotando em 2005, tiveram o início de desenvolvimento este ano:

- Adopção de novas tecnologias/sistemas de modo a permitir uma melhor gestão dos serviços;
- Adopção de novas tecnologias/sistemas de modo a permitir melhorar a relação com os utilizadores dos SASUM;
- Optimização dos processos internos através da integração dos sistemas existentes com os novos sistemas em adopção;
- Melhoramento do tratamento dos processos através da via electrónica

(comunicações electrónicas, documentos electrónicos, processos integrados com dispositivos electrónicos);

- Optimização dos recursos informáticos, de modo a compatibilizar com os investimentos a serem realizados durante o período de outros departamentos e sectores.

Na continuidade do trabalho efectuado em anos anteriores, o Sector desenvolveu actividade nomeadamente:

- No planeamento/reformulação/relocação/afecção/aquisição das infra-estruturas de informação;
- No acompanhamento e implementação das infra-estruturas e sistemas de informação, novas ou já existentes;
- Na integração de sistemas novos com as existentes, de modo a melhorar a gestão e produtividade interna, bem como a qualidade da prestação dos serviços aos utentes;
- Na adopção de sistemas disponíveis na Universidade do Minho.

Na componente de planeamento/reformulação/relocação/afecção/aquisição das infra-estruturas de informação, o Sector de Informática procedeu:

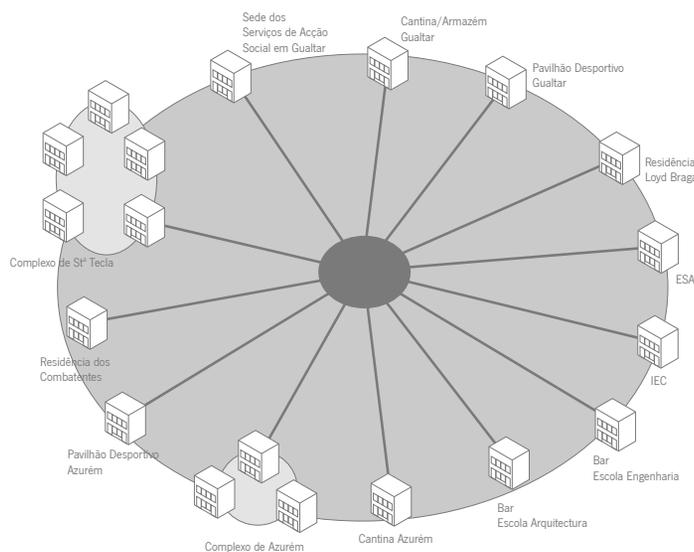
- Ao planeamento e aquisição de equipamentos informáticos para substituição dos existentes no Laboratório de Informática da Residência Universitária Loyd Braga
- Ao planeamento de realocação/afecção dos equipamentos existentes;

Na área de acompanhamento e implementação das infra-estruturas e sistemas de informação, novas ou já existentes, procedeu-se:

- Ao acompanhamento/implementação do acesso à Internet através da rede eléctrica para as Residências Universitárias;
- Ao acompanhamento da implementação do Campus Virtual para as Cantinas/Residências Universitárias
- À implementação do sistema de gestão de atendimento no Edifício-Sede dos SASUM;
- À implementação do sistema de gestão de vendas no Bares dos SASUM;

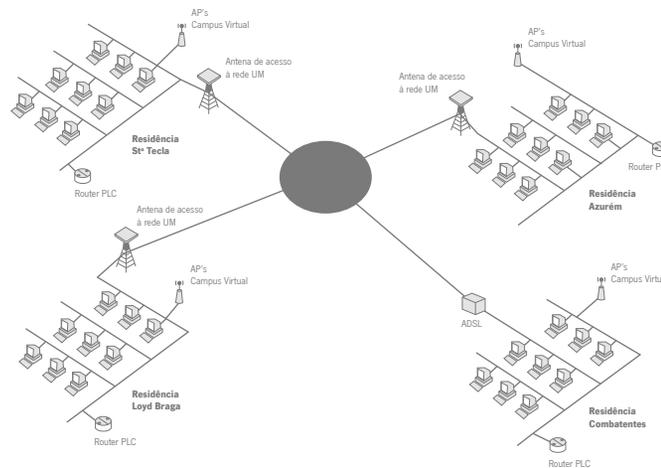
- À implementação física e à activação funcional do sistema de gestão de assiduidade;

Em termos da Integração de sistemas novos com os existentes, o Sector de Informática continuou a acompanhar a integração do sistema de gestão de vendas (POS) ao ERP existente, acção que foi coordenada pelo Departamento Administrativo e Financeiro.



Visão geral da rede dos SASUM após mudança de instalações dos Serviços Centrais

No final de 2005 foi adjudicado o fornecimento e instalação de um novo sistema de controlo de acessos às Residências Universitárias. Este novo sistema substitui o anterior que funcionava através da leitura de cartões de banda magnética passando a funcionar com leitores de cartões de proximidade. Desta forma consegue-se racionalizar custos de desgaste de material e equipamentos e consagrar componentes actuais de segurança de pessoas e bens nos espaços em questão.



Acessos à rede do projecto Campus Virtual da UM nas Residências Universitárias em rede Wifi e PLC

Ainda no Sector de Informática, o subsector de Propinas tem exercido a sua actividade no controlo do pagamento das propinas de cerca de 15.000 estudantes dos cursos de Graduação, em colaboração estreita com o Sector de Bolsas, os Serviços Académicos e o Gabinete de Sistemas de Informação da Universidade do Minho. Este processo envolve, entre outras tarefas, a recolha e o tratamento de informação sobre pagamentos e alunos, o fornecimento de dados actualizados sobre a situação de cada aluno e o atendimento aos estudantes para reclamações e esclarecimentos.

2.1.6 sector de fiscalização e manutenção

Este Sector, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efectuar exceda a capacidade do pessoal próprio desta secção, é constituído pelos seguintes elementos:

- Técnico Profissional Especialista (1)
- Assistente Administrativo Principal (1)
- Canalizador Principal (1)

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho desenvolvem a sua actividade gerindo um parque de 10 edifícios de diferentes tipologias (unidades Alimentares, Pavilhões Desportivos e Complexos Residenciais). Além dos edifícios em si, nestes estão instalados um vasto conjunto diferenciado de equipamentos de suporte ao funcionamento. Facilmente se percebe a carga de operações de manutenção, mais ou menos profundos, que diariamente são necessárias de efectuar. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas directamente pelo Sector.

No que diz respeito ao Departamento Alimentar, em 2005 foi iniciado o processo de adequação das unidades alimentares às normas de higiene e segurança alimentares. Foram abertos os 2 bares da Escola de Enfermagem e foram reabilitados o Bar do Complexo de Residências de Azurém e o Bar dos Professores em Gualtar.

Durante o mês de Agosto de 2005 e em tempo “record” foi executada a reabilitação completa da cozinha da cantina do Restaurante Universitário de Azurém. Esta empreitada incorporou uma alteração radical no layout daquele espaço, integrando os conceitos de adequação às normas de funcionalidade

e higiene e segurança alimentar. Foram ainda adquiridos equipamentos novos para substituição de equipamentos já com cerca de 10 anos de actividade.

Relativamente ao Departamento Social e concretamente no que toca ao Sector de Alojamento, para além das normais operações de manutenção, foram executadas as empreitadas de construção da Casa do Guarda no Complexo Residencial de Azurém e de reabilitação dos balneários comuns dos 4 pisos do Bloco G1 do mesmo complexo. Foram ainda reabilitadas as cozinhas comuns dos 4 pisos do Bloco G1 e foram activados 2 espaços na cave do Bloco G2 para transformação em camaratas com 60 camas. No complexo Residencial de Santa Tecla procedeu-se à reabilitação das cozinhas comuns dos blocos.

Em todos os Complexos Residenciais com cozinhas comuns procedeu-se à substituição dos equipamentos domésticos a gás por equipamentos eléctricos. Estes espaços foram também dotados de mobiliário novo. No Departamento Desportivo e Cultural as intervenções mais importantes foram a climatização dos espaços comuns do Pavilhão Desportivo de Azurém, a instalação física do sistema de controlo de acessos, a transferência de localização da secretaria e substituição dos termoacumuladores do Pavilhão Desportivo de Gualtar.

Em Dezembro de 2005 foram adjudicadas as intervenções de reabilitação, à luz das imposições legais, dos elevadores dos Blocos A e C do Complexo Residencial de Santa Tecla em Braga e da Residência Universitária da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra em Guimarães.

Pelo Sector de Fiscalização e Manutenção foi ainda prestado apoio ao Departamento Administrativo e Financeiro na operação de inventariação do Património dos Serviços.

Finalmente, e na óptica de estreita colaboração com a Universidade do Minho no âmbito da iniciativa “Campus Virtual”, foram instalados nas cantinas dos SASUM pontos de alimentação eléctrica para que os alunos com computadores portáteis possam utilizar estes espaços para o seu trabalho na plataforma de rede sem fios.

Algumas das componentes da actividade deste Sector constam ainda do capítulo VI.

2.1.5 viaturas

O funcionamento dos Serviços é apoiado pelas viaturas, relacionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo do motorista destacado da Reitoria.

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2005, teve uma despesa global de 30.748,25 € distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por km de 0,23€ contra 0,21€ em 2004. Este acréscimo de custo médio por km decorre fundamentalmente do facto do preço dos combustíveis terem sofrido, durante 2005 aumentos substanciais no seu custo.

ano de matrícula	marca	matrícula	combustível	c.c.	nº de lugares	custo combustível	km percorridos	l/100 km	despesas de manutenção	seguro	portagens	totais por viatura	
1981	Toyota Hiace	SP-48-44	Gasóleo	2188	3	661,70	5.315	10,8	959,33	508,45		2.129,48	
1990	Renault clio	XG-14-33	Gasolina	1108	5	885,62	7.427	8,6	440,47	606,57	190,79	2.123,45	
1993	Renault Express	76-81-CR	Gasóleo	1600	2	544,12	5.767	7,4	436,87	517,87	165,46	1.664,32	
1994	Renault Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	191,47	1.821	8,3	140,49	639,26	3,00	974,22	
1996	Pegeout 106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	381,06	6.033	6,2	179,72	373,92	59,25	993,95	
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	1.832,81	21.750	10,4	2.696,46	809,41	832,53	6.171,21	
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (a)	Gasóleo	1500	2	815,76	11.859	6,8	492,98	715,67	317,58	2.341,99	
1998	Honda Civic	37-75-LC	Gasolina	1600	5	1.691,54	19.200	8,8	2.186,86	1.487,96	631,68	5.998,04	
1989	Toyota Corolla	34-69-PA	Gasóleo	1800	5	1.439,21	27.865	7,1	561,21	124,98	942,98	3.068,38	
2001	Toyota	53-18-QV	Gasóleo	2446	5	1.409,43	14.608	6,2	22,37	519,76	291,25	2.242,81	
1984	Mercedes	HC-06-60 (b)	Gasóleo	2400	5	1.337,04	13.910	8,6	1.277,50	288,55	137,31	3.040,40	
						totais 2005	11.189,76	135.555,00	89,2	9.394,26	6.592,40	3.571,83	30.748,25
						totais 2004	8.556,64	137.829	91,9	9.201,47	7.772,48	2.852,51	28.383,10

(a) Viatura propriedade da Tecminho, cedida aos SASUM

uni: euros

(b) Viatura propriedade da Universidade Minho cedida aos SASUM

2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro, nos termos do regulamento orgânico dos Serviços de Acção Social, resolução n.º 52/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004 é coordenado por um Chefe de Divisão e integra sete secções: expediente, contabilidade, orçamento e conta, facturação, tesouraria, património e economato e aprovisionamento.

Em 2005, este departamento continuou com as acções que já tinham sido iniciadas em 2004 e implementou novas acções ao nível económico-financeiro, determinantes para a melhoria da prestação da informação para a gestão e para o controlo dos procedimentos internos, nomeadamente:

- Continuação da integração de todas as aplicações informáticas, Contabilidade, Gestão de Pessoal, Gestão de Imobilizado, Gestão de Stocks, Tesouraria e Facturação, num único sistema;
- Continuação da implementação do sistema de POS nos bares, com integração directa nas aplicações de gestão de stocks e contabilidade;
- Aperfeiçoamento e actualização do manual de controlo interno;
- Continuidade aos procedimentos iniciados para o registo na conservatória dos edifícios que os SAS utilizam na sua actividade operacional (juntamente com o GA);
- Prestação de formação interna aos funcionários do DAF, na vertente económica e contabilística, com vista à melhoria do seu desempenho.
- Realização de recontagem de todos os bens do imobilizado pertencentes aos SASUM.
- Implementação de um sistema de dimensões, orçamentação e imputação de despesas e receitas por departamentos, secções e unidades (na óptica financeira de despesas / receitas).
- Implementação de um sistema de contabilidade analítica digráfico (na óptica económica de custo/proveito)

O pessoal afecto ao Departamento distribui-se da seguinte forma:

2.2.1 serviços de contabilidade

Chefe de Secção (1)
Técnico de Informática de Grau 1, Nível 1 (1)

2.2.2 serviços de tesouraria

Assistente Administrativa (1)
Assistente Administrativa Especialista (1)

2.2.3 serviços de património

Técnica Superior 2ª classe (1)

2.2.4 serviços de orçamento e conta

Chefe de Secção (1)

2.2.5 serviços de facturação

Assistente Administrativa Principal (1)

2.2.6 serviços de economato e aprovisionamento

Na gestão de stocks:
Técnica Superior 2ª classe (1)
Assistente Administrativa Especialista (1)
Auxiliar Administrativa (1)
Nos Armazéns de Gualtar e Azurém:
Encarregado de trabalhos (1)
Encarregado de Armazém (2)
Fiel de Armazém (1)
Cozinheiro (2)

2.2.7 serviços de expediente

Auxiliar Administrativa (1)

CAP III - Departamento Alimentar

O Departamento Alimentar compreende todas as unidades alimentares, que apoiam toda a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, docentes e funcionários, os serviços de alimentação procuram ainda, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 17º do Dec. Lei 129/93, de 22 de Abril, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objectivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, nas unidades designadas por cantinas. Os Serviços disponibilizam ainda outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, unidades de Grelhados (grill), serviço de rampa não subsidiado e refeições rápidas nos bares. Os serviços de alimentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem proporcionar serviços que vão de encontro ao grau de satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixa comparativamente com o sector privado. Toda a actividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

Com a integração da Escola de Enfermagem na Universidade do Minho, os Serviços de Acção Social criaram durante este ano mais dois bares que prestam apoio aqueles alunos em dois pólos diferentes (S. Domingos e Hospital).

Os Serviços Acção Social da Universidade do Minho passaram a ter 6 Complexos Alimentares, sendo 5 em Braga (Gualtar, Santa Tecla, Instituto Estudos da Criança – centro da cidade, Bar de Enfermagem – junto ao Hospital de S. Marcos e Bar de S. Domingos – instalações da Escola de Enfermagem) e 1 no pólo de Guimarães, em Azurém. O complexo de Gualtar tem ao serviço dos utentes 4 bares mais um exclusivo para docentes; uma cantina, um grill e um restaurante. O complexo de Santa Tecla dispõe de uma Cantina e um bar. No Instituto de Estudos da Criança, no Bar de enfermagem bem como no bar de S. Domingos, os Serviços têm em funcionamento um Snack-Bar que disponibiliza refeições subsidiadas ao almoço. Em Azurém o complexo comporta dois bares, uma cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa, um grill, um bar adicional de apoio exclusivo à cantina e um bar adicional situado nas residências

de Azurém. O Departamento Alimentar dispõe ainda de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, lhe requisitem.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para isso, existe um contrato com uma empresa consultora para a área alimentar que apoia o Departamento Alimentar na vertente da Higiene e Segurança Alimentar. Este apoio contempla a realização de duas auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados, bem como a formação cíclica aos colaboradores nesta área.

Após implementação dos pré-requisitos necessários, os SASUM decidiram no final do ano de 2005 dar início à preparação do seu sistema de Higiene e Segurança Alimentar para a certificação de acordo com a norma ISO 22000:2005.

Terminada a fase de reestruturação do Departamento Alimentar que decorreu durante o ano de 2004, e uma vez criadas as condições necessárias à melhor organização e gestão deste departamento, 2005 foi essencialmente um ano de evolução do Departamento no que refere às questões administrativas e de Higiene e Segurança Alimentar, tendo-se iniciado também um ciclo de comunicação do Departamento Alimentar para a comunidade académica, com acções de divulgação e informação relacionadas com a temática da alimentação.

Satisfazer a necessidade em alimentação da população da Universidade do Minho, apelando sempre à Qualidade e à diversificação de produtos, é a missão central deste departamento.

Seguindo a nossa missão implementaram-se alterações significativas na área de Higiene e Segurança Alimentar, durante o ano de 2005, que nos colocaram mais próximos do objectivo final da Certificação.

O Departamento alimentar terminou o ano de 2005 com 3 novas unidades, sendo em Dezembro de 2005, a distribuição dos seus colaboradores a seguinte:

unidade	nº / tipo funcionários
Braga	
Bar do CP1 – Gualtar	1 funcionário quadro 6 Regime Geral
Bar do CP2 – Gualtar	3 funcionário quadro 5 Regime Geral
Bar dos Professores – Gualtar	1 funcionário quadro 1 Regime Geral
Bar do CP3 – Gualtar	4 Regime Geral
Bar do Grill-Gualtar	2 Regime Geral
Restaurante Panorâmico - Gualtar	1 funcionário quadro 7 Regime Geral
Grill – Gualtar	6 Regime Geral
Cantina – Gualtar	5 funcionário quadro 23 Regime Geral
Bar Residências – Santa Tecla	1 funcionário quadro 1 Regime Geral
Cantina – Santa Tecla	8 funcionário quadro 9 Regime Geral
Snack-Bar – IEC	2 funcionário quadro 3 Regime Geral
Bar de Enfermagem	2 Regime Geral
Bar de S. Domingos	2 Regime Geral
Guimarães	
Bar Engenharia I	1 funcionário quadro 6 Regime Geral
Bar Arquitectura	2 Regime Geral
Bar das Residências de Azurém	1 Regime Geral
Cantina – Azurém	22 Regime Geral
Rampa B – Azurém	4 Regime Geral
Grill – Azurém	2 funcionário quadro 2 Regime Geral

Em termos descritivos, 2005 ficou marcado, no que toca ao Departamento Alimentar, pelas seguintes acções:

- Introdução de refeições vegetarianas nas cantinas
- Instalação de equipamentos de Venda Automática na UM – regime de outsourcing
- Colocação de insectocaçadores em todas as unidades do DA – Controlo de Pestes
- Aplicação Sistema Avaliação – SIADAP para todos os colaboradores
- Instalação de POS de venda em 4 unidades – Informatização procedimentos de compra/venda
- Abertura Bar de Enfermagem
- Abertura do Bar de S. Domingos
- Reabertura do Bar das Residências de Azurém com horário mais alargado
- Instalação de sistema Pest Net-Online no edifício Alimentar de Gualtar - sistema de controlo de pestes informatizado
- Organização de Eventos / Acções Promoção
- Organização de 4 semanas temáticas nas cantinas: 2 X lasanha, 1 X Pizza, semana do arroz durante a semana do Enterro da gata que incluiu também prolongamento do horário de funcionamento das cantinas
- Colaboração com algumas acções de Marketing de algumas marcas de produtos reconhecidas na comunidade académica
- Organização de palestras sobre: alimentação macrobiótica, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Diabetes
- Organização de um Seminário sobre Alimentação Natural – “Novos Manjares”

Alterações Físicas/estruturais (HSA)

- Remodelação do Bar das Residências de Azurém
- Remodelação da cozinha da cantina de Azurém

Formação

- II Módulos de Higiene e Segurança Alimentar
- I Módulo Produtos de Limpeza utilização e Segurança
- I módulo Controlo de Pestes

3.1 Bares / Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam auto-suficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm. Neste sentido e praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares, é forçoso que os resultados finais sejam diferentes.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores maiores coincidem com o horário lectivo do calendário escolar e que são somente cerca de 130 dias úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo que sendo auxiliado por estudantes contratados à hora, não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

Relativamente à actividade desenvolvida pelos bares do SASUM em 2005, o seu desempenho apresenta-se da forma seguinte.

3.1.1 bar 1

Localizado no complexo Pedagógico I de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
7	66.767,40	2.035,50	85.434,81	6.252,81	7.772,16	168.262,67	198.309,42	117,86%	3.318,94

uni: euros

3.1.2 bar 2

Localizado no complexo Pedagógico II de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
8	84.134,72	2.214,00	109.996,97	6.203,02	10.611,85	213.160,57	241.707,42	113,39%	2.932,13

uni: euros

3.1.3 bar 3

Localizado no complexo Pedagógico III de Gualtar

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
4	39.896,39	325,50	49.281,38	6.436,07	6.015,49	101.954,83	135.947,10	133,34%	3.579,62

uni: euros

3.1.4 bar do IEC

Localizado no edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga)

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
5	66.622,88	565,50	25.343,19	5.174,08	1.223,03	98.928,68	53.003,49	53,58%	4.084,40

uni: euros

3.1.5 bar de engenharia I

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
7	75.196,34	7.620,00	131.492,28	9.211,05	8.487,62	232.007,30	317.318,95	136,77%	7.386,98

uni: euros

3.1.6 bar das residências Azurém

Localizado no complexo Residencial de Azurém, no pólo de Guimarães

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
1	284,17	3.082,50	7.647,62	5.148,22	4.196,74	20.359,26	8.726,73	42,86%	2.777,09

uni: euros

3.1.7 bar de arquitectura Azurém

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
2	26.772,91	102,00	20.884,07	4.251,44	7.029,89	59.040,30	52.896,53	89,59%	2.282,47

uni: euros

3.1.8 bar de professores Gualtar

Localizado no complexo Pedagógico II de Gualtar

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
2	21.948,80	0,00	12.981,59	6.323,90	746,13	42.000,41	24.651,29	58,69%	616,56

uni: euros

3.1.9 bar da escola de enfermagem (sede)

Localizado no junto ao Hospital de S. Marcos, em Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
2	17.689,44	78,00	7.461,35	5.119,95	4.833,70	35.182,43	12.925,75	36,74%	9.523,00

uni: euros

3.1.10 bar de S. Domingos (escola de enfermagem)*

Localizado na Rua do Taxa, em Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
2	0,00	0,00	1.181,43	3.587,37	29.793,76	34.562,56	3.048,60	8,82%	2.045,49

* Abertura em Outubro de 2005

uni: euros

3.1.11 bar das residências Santa Tecla

Localizado no complexo Residencial de Santa Tecla, em Braga

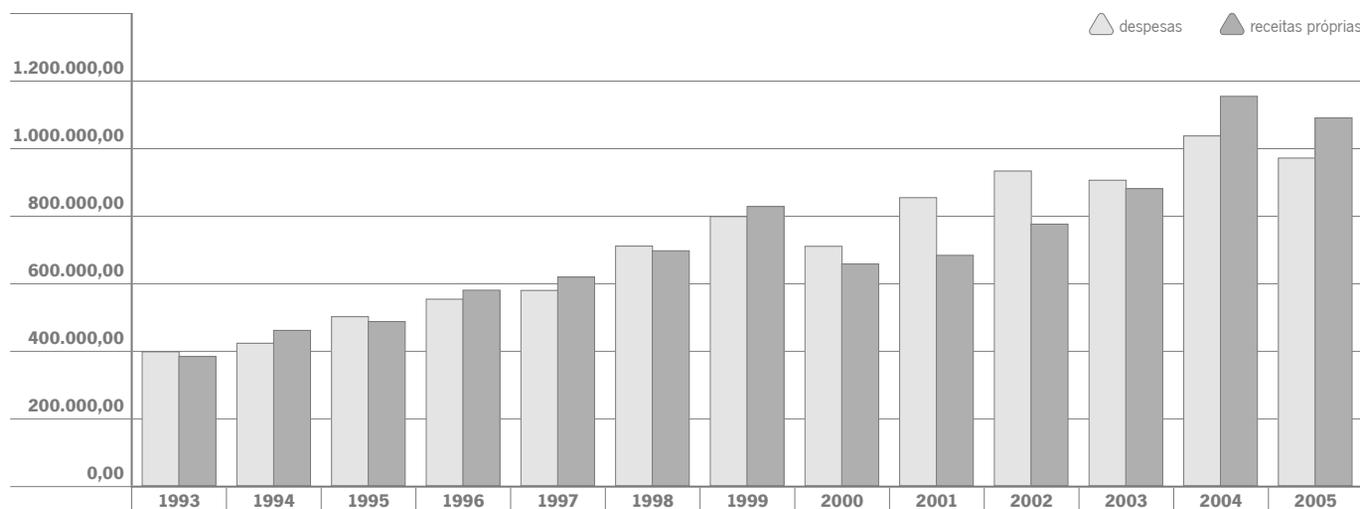
n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
2	16.691,34	15.958,50	25.933,35	5.886,45	1.162,94	65.632,58	50.940,74	77,62%	2.092,37

uni: euros

Os quadros que se seguem dão-nos uma visão dos números globais da gestão dos bares bem como um estudo comparativo com os anos anteriores.

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
receitas próprias	389.825,52	468.525,85	494.318,69	577.528,16	629.253,50	706.676,91	834.798,14	661.775,12	682.016,34	775.185,47	886.943,13	1.165.389,59	1.099.476,02
despesas correntes	406.535,25	428.402,55	506.359,67	563.212,66	589.628,99	708.836,70	806.775,67	713.131,35	859.299,09	936.998,79	913.856,92	1.040.139,40	1.071.091,60
taxa de cobertura	96%	101%	98%	103%	107%	100%	103%	93%	79%	83%	97%	112%	103%

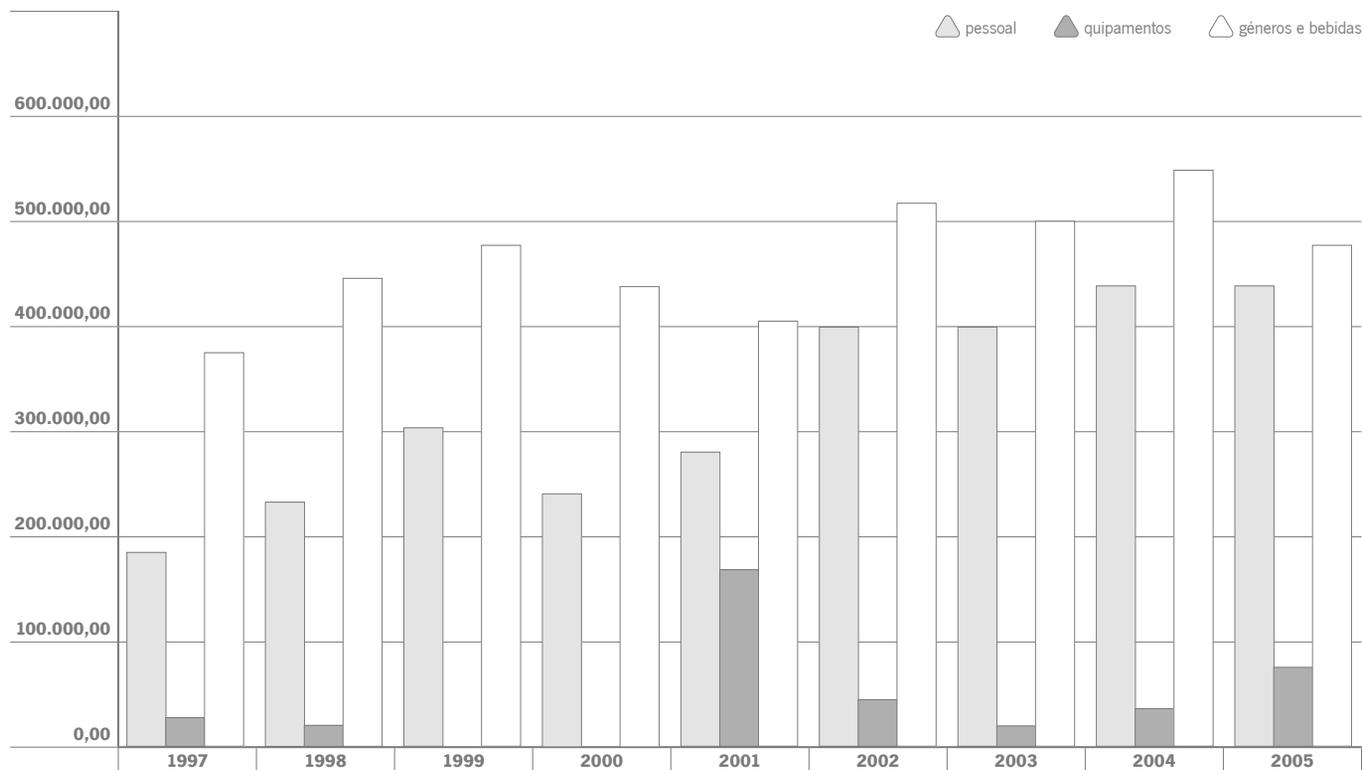
uni: euros



As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
pessoal (incluindo trabalho estudantes)	190.470,96	237.926,60	307.633,60	249.289,21	282.389,44	397.623,47	392.447,14	445.102,85	447.985,89
equipamentos e outras despesas	33.798,55	22.156,60	0,00	573,62	172.020,43	52.425,74	22.783,73	38.527,34	81.873,32
géneros e bebidas	379.031,53	452.783,79	482.576,99	440.917,39	404.889,22	520.520,76	498.626,05	556.509,21	477.638,04

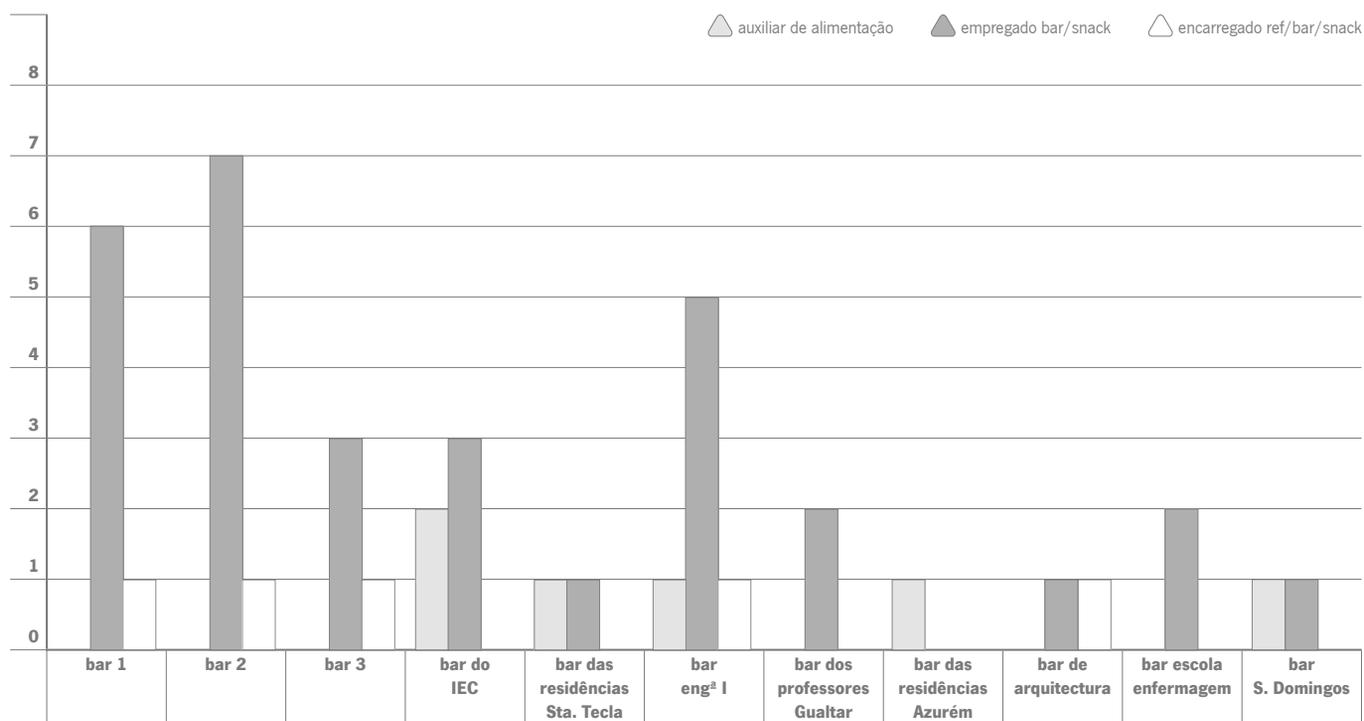
uni: euros



O pessoal afecto aos bares:

	bar 1	bar 2	bar 3	bar do IEC	bar das residências Sta. Tecla	bar eng ^a I	bar dos professores Gualtar	bar das residências Azurém	bar de arquitectura	bar escola enfermagem	bar S. Domingos
auxiliar de alimentação				2	1	1		1			1
empregado bar/snack	6	7	3	3	1		2		1	2	1
encarregado ref/bar/snack	1	1	1				1		1		

uni: euros



3.2 Cantinas

Os serviços dispõem de 3 unidades alimentares, vulgarmente designadas por cantinas, das quais 2 têm em funcionamento unidades alternativas de refeição. Estas duas unidades são adjacentes às cantinas que estão situadas no Campus de Azurém e outra no Campus de Gualtar. A terceira cantina que é a mais antiga, embora sujeita em 1995 a obras de beneficiação, situa-se no complexo residencial de Santa Tecla e serve exclusivamente refeições subsidiadas.

Na análise que se segue, poder-se-ão verificar as vantagens económicas na existência das unidades de alimentação alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em poderem usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado no dia a dia do seu funcionamento.

3.2.1 cantina de S^{ta} Tecla

Esta unidade, situada no pólo de Braga, é a mais antiga dos serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988. Situa-se no complexo Residencial de Santa Tecla, funcionando de segunda-feira a sábado. Aos domingos, os serviços asseguram refeições aos interessados, em Restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

O funcionamento desta unidade, no ano de 2005, teve a seguinte actividade:

n. ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2005
17	178.911,59	4.768,50	135.774,68	70.483,70	2.097,87	392.036,34	186.435,00	47,56%	6.271,58

uni: euros

3.2.2 restaurante universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1996 e, para além de serviços de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeições alternativas a preços não subsidiados e ainda um Grill.

A actividade desta unidade alimentar, em 2005, teve a seguinte expressão numérica:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
29	300.205,68	9.931,50	439.522,34	110.373,41	128.806,81	988.839,74	637.465,21	64,47%	12.262,30

uni: euros

3.2.3 restaurante universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas integrando ainda um bar, um grill e um restaurante que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

Actividade desta unidade alimentar, no ano de 2005, teve a seguinte expressão numérica:

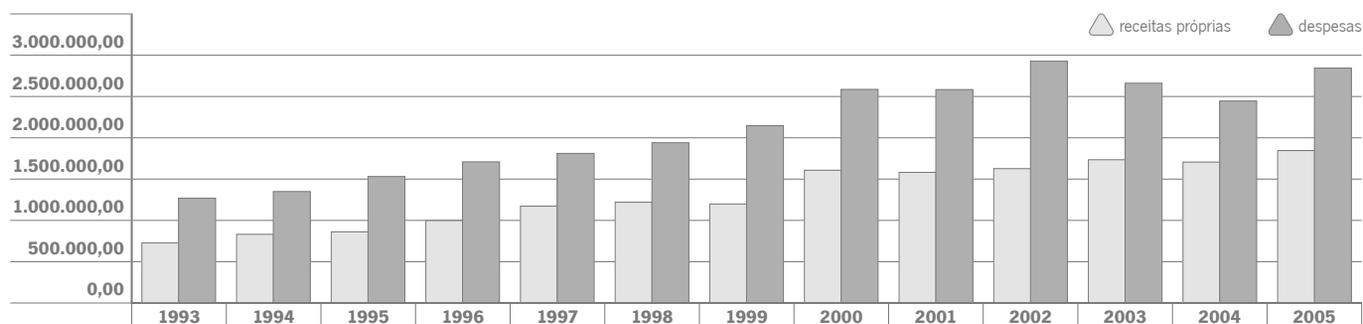
n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
45	531.404,61	8.878,50	647.775,88	237.252,75	45.096,47	1.470.408,20	1.073.105,49	72,98%	25.056,77

uni: euros

evolução das receitas/despesas das cantinas

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
receitas próprias	726.658,75	839.332,21	858.585,81	983.789,07	1.159.685,16	1.209.968,97	1.191.548,37	1.588.676,29	1.565.571,97	1.630.072,09	1.733.829,20	1.693.550,95	1.897.005,70
despesas	1.257.908,44	1.344.676,84	1.533.539,17	1.711.824,50	1.799.358,55	1.927.300,21	2.152.527,41	2.575.473,11	2.575.473,11	2.937.094,56	2.649.316,97	2.492.995,23	2.851.284,28
taxa de cobertura	58%	62%	56%	58%	64%	63%	55%	62%	61%	55%	65%	68%	67%

uni: euros



O funcionamento das cantinas tem sido apoiado com o trabalho dos estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de reforçar o pessoal em períodos de intensa actividade, permite um relacionamento directo entre estudantes e trabalhadores dos Serviços e facultá-lhes um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio.

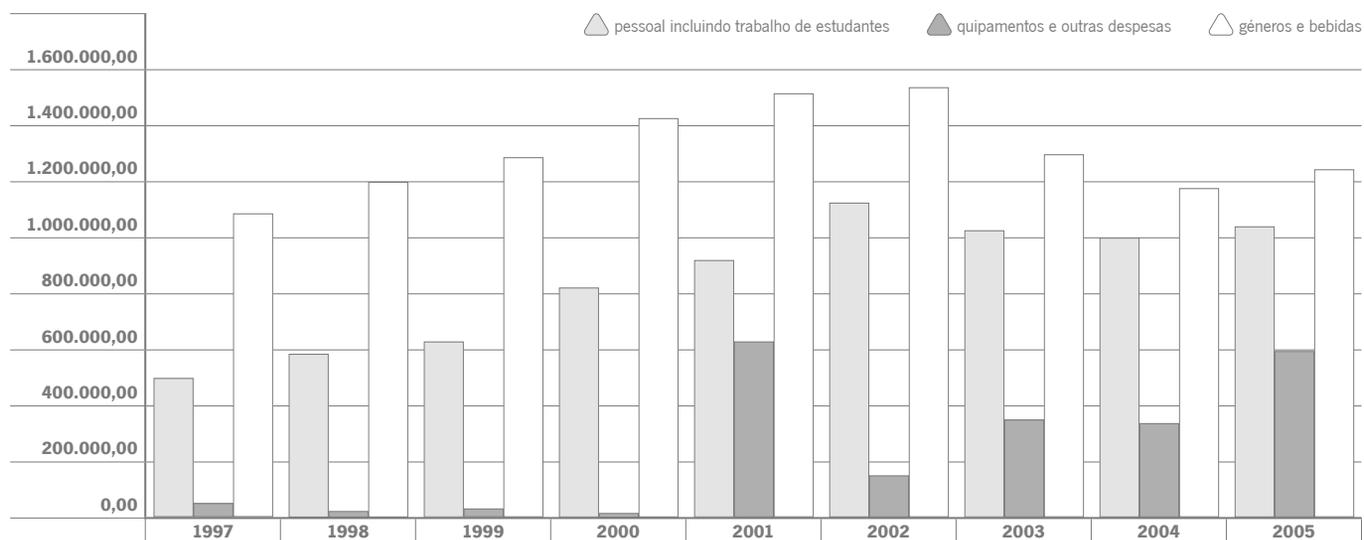
Tal como nos bares, o reduzido número de dias úteis em que as cantinas funcionam em pleno e os encargos médios mensais, em salários por trabalhador, que se cifram em 925 € (873 € em 2004), são factores que oneram os custos de exploração, e são responsáveis por 35% das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste sector atingiram os 2.851.284 €, sendo aplicadas da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
pessoal incluindo trabalho estudantes	493.535,58	578.346,19	627.368,04	812.267,44	916.670,82	1.115.178,68	1.014.753,30	993.316,09	1.034.100,38
equipamentos e outras despesas	40.996,20	14.345,43	21.129,08	10.714,18	626.525,07	141.533,93	340.784,26	332.157,49	594.111,01
géneros e bebidas	1.075.832,24	1.200.122,70	1.279.351,76	1.422.930,74	1.509.058,17	1.527.027,99	1.293.779,41	1.167.521,65	1.223.072,89

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura nas cantinas foi de 67% (68 % em 2005), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 71%.



3.2.4 mapa resumo do funcionamento do departamento alimentar

	n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ trabalho estudantes	generos/bebidas	outras despesas	total despesas	generos em 31/12/2005	receita
bar 1	7	66.767,40	2.035,50	85.434,81	14.024,97	168.262,67	3.318,94	198.309,42
bar 2	8	84.134,72	2.214,00	109.996,97	16.814,88	213.160,57	2.932,13	241.707,42
bar 3	4	39.896,39	325,50	49.281,38	12.451,55	101.954,83	3.579,62	135.947,10
bar iec	5	66.622,88	565,50	25.343,19	6.397,11	98.928,68	4.084,40	53.003,49
bar de engenharia i	7	75.196,34	7.620,00	131.492,28	17.698,68	232.007,30	7.386,98	317.318,95
bar das residências azurém	1	284,17	3.082,50	7.647,62	9.344,96	20.359,26	2.777,09	8.726,73
bar de arquitectura azurém	2	26.772,91	102,00	20.884,07	11.281,32	59.040,30	2.282,47	52.896,53
bar dos prof. gualtar	2	21.948,80	0,00	12.981,59	7.070,03	42.000,41	616,56	24.651,29
bar da escla de enfermagem	2	17.689,44	78,00	7.461,35	9.953,65	35.182,43	9.523,00	12.925,75
bar de s. domingos	2	0,00	0,00	1.181,43	33.381,14	34.562,56	2.045,49	3.048,60
bar das residências st.ª tecla	2	16.691,34	15.958,50	25.933,35	7.049,39	65.632,58	2.092,37	50.940,74
cantina sta tecla	17	178.911,59	4.768,50	135.774,68	72.581,57	392.036,34	6.271,58	186.435,00
restaurante gualtar	46	531.404,61	8.878,50	647.775,88	282.349,22	1.470.408,20	25.056,77	1.073.105,49
restaurante azurem	33	300.205,68	9.931,50	439.522,34	239.180,22	988.839,74	12.262,30	637.465,21
totais	138	1.426.526,27	55.560,00	1.700.710,93	739.578,68	3.922.375,89	84.229,70	2.996.481,72
% no total de despesa		36,37%	1,42%	43,36%	18,86%	100,00%		

uni: euros



CAP IV - Departamento Social

O Departamento Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho abrange os sectores de Bolsas, Alojamento, Procuradoria e Apoio Clínico (Médico e Psicológico).

O Departamento coordena, ainda, o processo inerente ao controlo de receitas da Universidade, provenientes da cobrança das propinas.

Este Departamento absorve 17,85% dos encargos globais com pessoal e afecta os seguintes recursos humanos:

número	categoria	regime de contrato	Braga	Guimarães
1	Assessor	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Quadro da função pública	1	
1	Assist. Adm. Principal	Contrato individual de trabalho	1	
3	Auxiliar Administrativo	Quadro da função pública	3	
1	Auxiliar Administrativo	Contrato individual de trabalho	1	
2	Auxiliar Técnico	Contrato individual de trabalho		2
1	Chefe Divisão	Quadro da função pública	1	
2	Chefe Secção	Contrato individual de trabalho	2	
1	Empregado Andar Quarto	Quadro da função pública	1	
17	Empregado Andar Quarto	Contrato individual de trabalho	12	5
1	Encarregado Trabalhos	Contrato individual de trabalho	1	
1	Governanta Residência	Contrato individual de trabalho		1
11	Guarda Nocturno	Contrato individual de trabalho	8	3
1	Técnico Superior 1ª Classe	Contrato individual de trabalho	1	
2	Técnico Superior 2ª Classe	Contrato individual de trabalho	2	
1	Técnico Superior Principal	Contrato individual de trabalho		1

notas:

(1) Os contratos individuais de trabalho são elaborados ao abrigo do Decreto-Lei 108/95, de 20 de Maio

(2) Este departamento dispõe de dois médicos avançados que prestam serviço nos pólos de Braga e Guimarães e de uma psicóloga avançada a prestar serviço no pólo de Braga.

4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê que, no âmbito do Sistema de Acção Social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios directos, nomeadamente, Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, e que contribuam para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O sector de Bolsas de Estudo tem como principal objectivo a atribuição de benefícios sociais a alunos economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando assim, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A atribuição de Bolsas de Estudo implica um conjunto de acções, que vão desde o concurso (recepção de boletins), à análise dos processos de candidatura com base na situação sócio-económica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Embora haja uma gestão integrada deste Departamento, as candidaturas a Bolsas e Alojamento são feitas, quer no Pólo de Braga, quer no Pólo de Guimarães, de acordo com os cursos que os candidatos frequentam.

No ano lectivo 2005/2006, o concurso a bolsa de estudo decorreu durante os meses de Abril e Maio/05 para os alunos já matriculados no Ensino Superior, tendo o prazo para os alunos do 1º ano decorrido nos trinta dias subsequentes às matriculas.

Na totalidade, candidataram-se 5.884 alunos dos quais 5.195 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre € 48,80 e € 442,20. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses lectivos – Outubro a Julho - e a sua análise é feita de acordo com o estabelecido no despacho n.º 24 386/2003, de 18/Dezembro, do Secretário de Estado do Ensino Superior.

Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos Técnicos de Serviço Social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas, contactos com entidades oficiais e ainda a realização de inquéritos locais. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexactidões constantes nas declarações de rendimento.

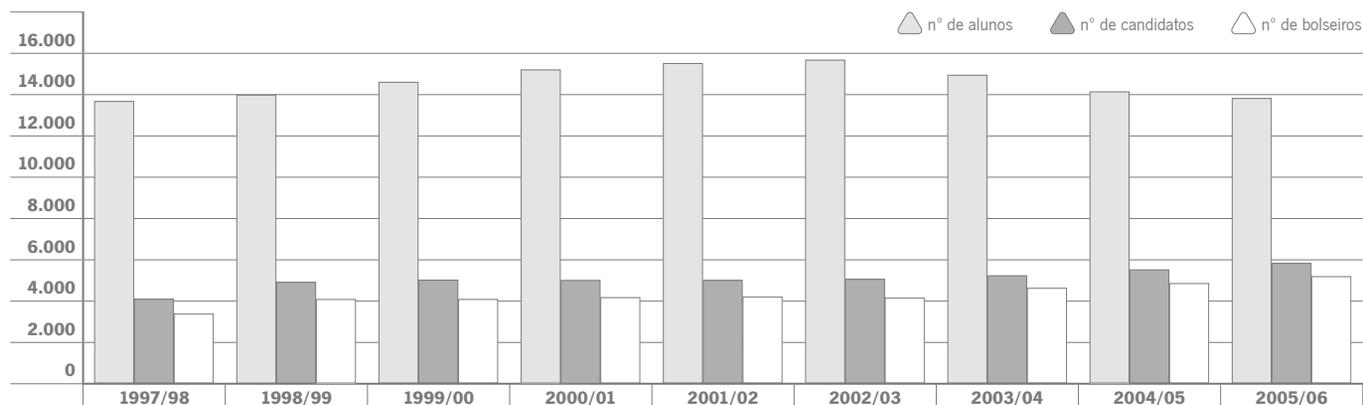
O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, com as alterações das situações sócio-económicas dos bolseiros que se foram manifestando e que, basicamente, tiveram a sua incidência nas vertentes emprego/desemprego e saúde.

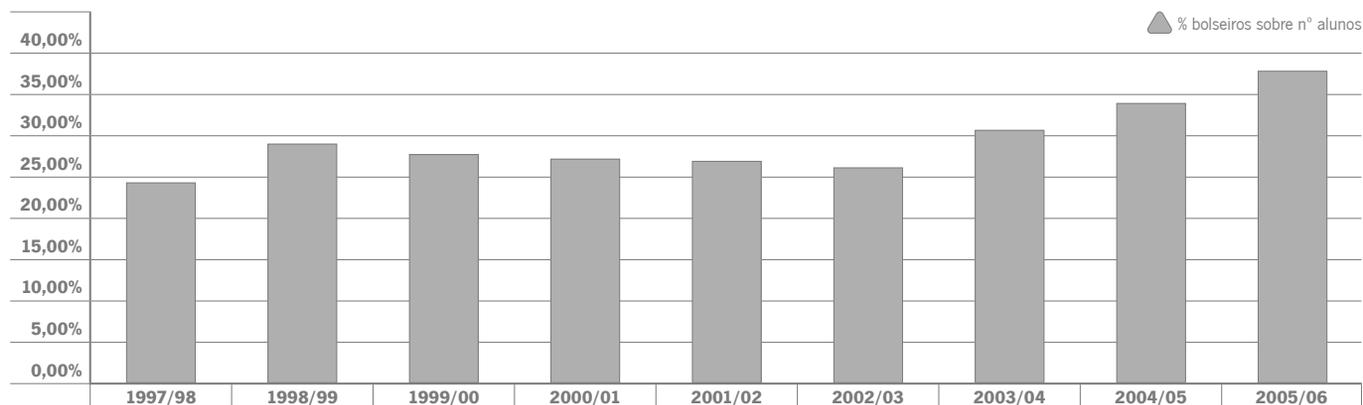
evolução dos encargos com bolsas desde 1997/1998

ano lectivo	nº de alunos	nº de candidatos	nº de bolseiros	% bolseiros sobre nº alunos	encargos c/ bolsas e subsídios	bolsas médias
1997/98	13.722	4.048	3.342	24,36%	3.351.722,35€	123,44€
1998/99	13.963	4.865	4.092	29%	3.770.912,10€	121,21€
1999/00	14.631	5.016	4.058	28%	4.713.645,12€	118,12€
2000/01	15.255	4.999	4.156	27%	4.676.694,17€	116,47€
2001/02	15.536	4.989	4.173	26,86%	4.698.845,78€	120,80€
2002/03	15.632	5.018	4.068	26,02%	5.181.900,40€	128,84€
2003/04	14.878	5.198	4.569	30,71%	6.104.401,77€	134,49€
2004/05	14.152	5.476	4.776	33,75%	6.294.304,74€	134,04€
2005/06	13.735	5.884	5.195	37,82%	*	130,24€

* nota:

De Janeiro a Julho de 2005 os encargos foram de **4.559.576,14€** e de Outubro a Dezembro de 2005 de **1.885.725,58€**.





nº/valor de bolsas por capitações e bolsas médias

total SASUM

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN	< 93,68 €	30	11.518,70 €	383,96 €
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN	258	75.019,70 €	290,77 €
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN	1.289	281.912,70 €	218,71 €
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN	879	130.966,40 €	148,99 €
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN	690	56.132,50 €	81,35 €
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN	2.041	120.399,60 €	58,99 €
bolsa manual		8	641,39 €	80,17 €
		5.195	676.590,99 €	130,24 €

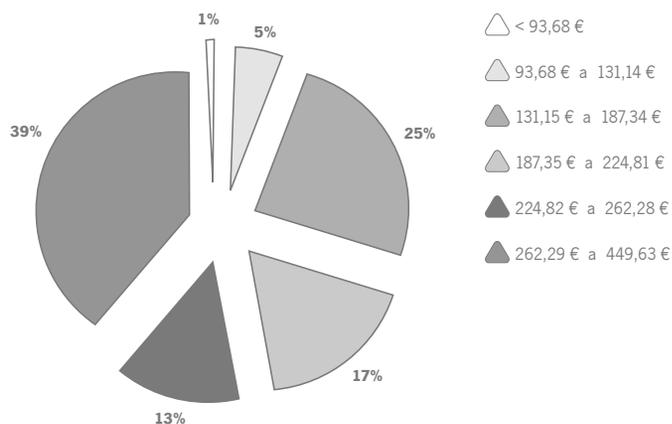
Braga

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn	< 93,68 €	28	10.726,30 €	383,08 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	93,68 € a 131,14 €	62.421,20 €	288,99 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	131,15 € a 187,34 €	213.131,90 €	215,94 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	187,35 € a 224,81 €	95.064,80 €	144,70 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	224,82 € a 262,28 €	40.562,50 €	78,16 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	262,29 € a 449,63 €	86.060,10 €	56,18 €
	bolsa manual	5	494,99 €	99,00 €
		3.944	508.461,79 €	128,92 €

Guimarães

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn	< 93,68 €	2	792,40 €	396,20 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	93,68 € a 131,14 €	12.598,50 €	299,96 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	131,15 € a 187,34 €	68.780,80 €	227,75 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	187,35 € a 224,81 €	35.901,60 €	161,72 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	224,82 € a 262,28 €	15.570,00 €	91,05 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	262,29 € a 449,63 €	34.339,50 €	67,46 €
	bolsa manual	3	146,40 €	48,80 €
		1.251	168.129,20 €	134,40 €

distribuição do nº de bolsas por escalão



resultados das candidaturas a bolsa de estudo no ano lectivo 2005/06

resultado	total		percentagem		total	
	Braga	Guimarães	Braga	Guimarães	alunos	%
Bolsa	3.939	1.248	88%	88%	5.187	88%
Manual	5	3	0%	0%	8	0%
Indeferido	409	149	9%	10%	558	9%
Anulado	111	20	2%	1%	131	2%
Em Estudo	0	0	0%	0%	0	0%
Incompleto	0	0	0%	0%	0	0%
Total de candidatos	4.464	1.420			5.884	
Total alunos da UM	9.813	3.922	45%	36%	13.735	43%

candidaturas com resultado anulado - motivos

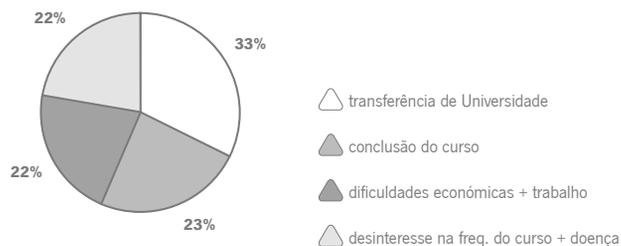
motivo	n.º alunos	%
Sem inscrição na Universidade do Minho - art.º 7º, n.º1, alínea b) (*)	86	66%
Desistência da candidatura - Por solicitação do aluno	21	16%
Instrução incompleta - art.º 7º, n.º5, alíneas b) e c) (*)	18	14%
Fora de prazo - art.º 7º, n.º5, alínea a) (*)	5	4%
Omissão de dados - art.º 18º, n.º7, alínea b) (*)	1	1%
total	131	

(*) Ref. Desp. 24386/03. de 18/12

distribuição dos motivos de anulação da inscrição p/ pólos (Gualtar e Azurém)

motivo da anulação da inscrição	Gualtar	Azurém	subtotais	%
Transferência de Universidade	22	6	28	33%
Conclusão do curso	18	2	20	23%
Dificuldades económicas + Trabalho	13	6	19	22%
Desinteresse na Freq.do curso + Doença	18	1	19	22%
total	71	15	86	

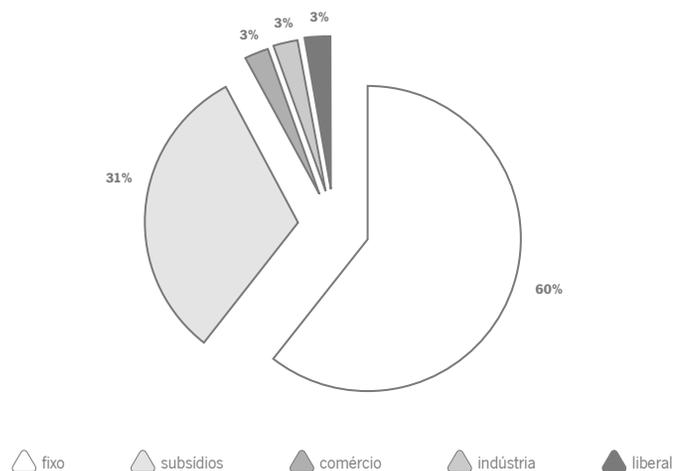
distribuição dos motivos da anulação da inscrição académica



anulação da inscrição versus origem do rendimento

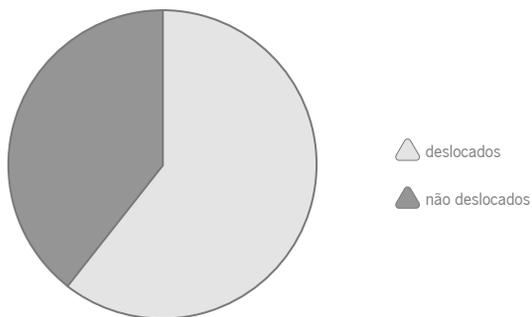
origem rendimentos	n.º de candidaturas*	%
fixo	23	60,5%
subsídios	12	31,6%
comércio	1	2,6%
indústria	1	2,6%
liberal	1	2,6%
total	38	

origem do rendimento



transferência versus alojamento

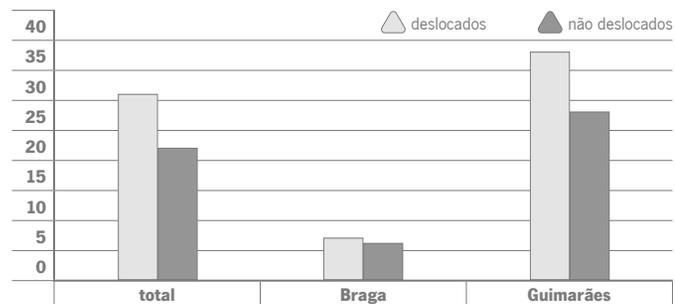
alojamento	frequência	percentagem
deslocados	18	64,29%
não deslocados	10	35,71%
total	28	



transferência versus alojamento

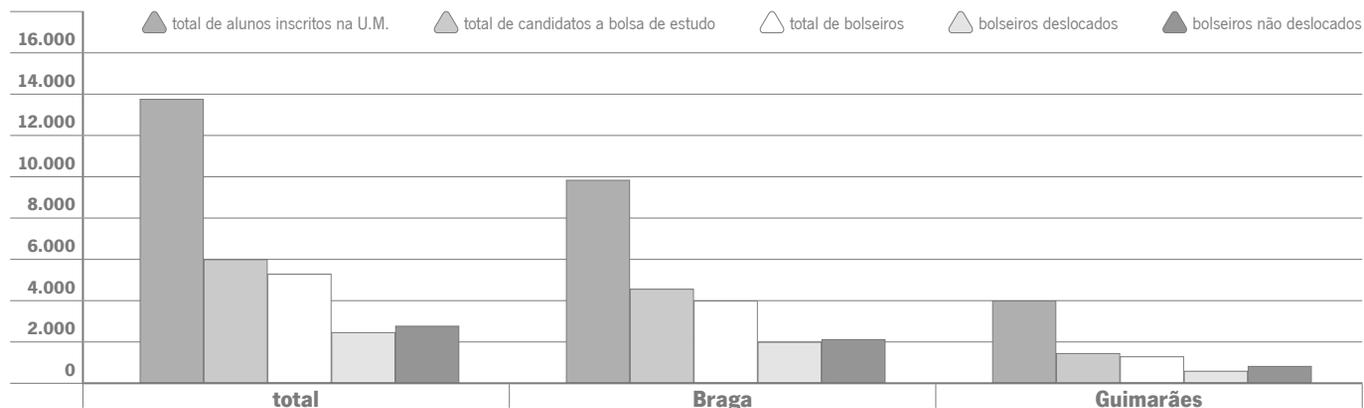
alojamento	nº de candidaturas		total
	Gualtar	Azurém	
deslocados	31	7	38
não deslocados	22	6	28
total	53	13	66

(*) não inclui conclusão de curso



comparação do n.º de alunos da U.M., candidatos a bolsa de estudos, bolseiros, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal Braga	total valor mensal Guimarães	total valor mensal
Total de Alunos inscritos na U.M.	13.735	9.813	3.922			
Total de Cand. a Bolsa de Estudo	5.884	4.464	1.420			
Total de Bolseiros	5.195	3.944	1.251	€ 508.461,79	€ 168.129,20	€ 676.590,99
Bolseiros Deslocados	2.434	1.930	504	€ 266.658,59	€ 72.358,20	€ 339.016,79
Bolseiros Não Deslocados	2.761	2.014	747	€ 241.803,20	€ 95.771,00	€ 337.574,20

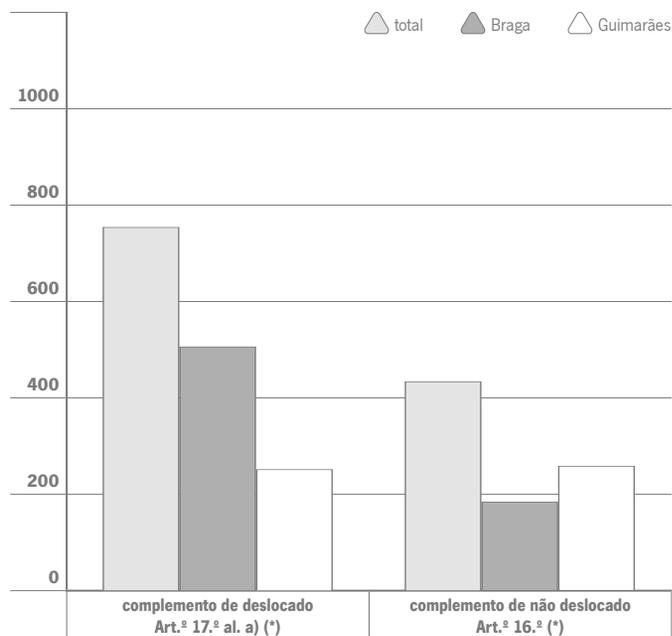


distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	valor mensal Braga	valor mensal Guimarães	total valor mensal
complemento de deslocado - Art.º 17.º al. a) (*)	752	503	249	42.261,70 €	28.265,41 €	13.996,29 €
complemento de não deslocado - Art.º 16.º (*)	434	178	256	22.589,75 €	8.785,10 €	13.804,65 €
complemento de estágio - Art.º 19.º 1-a) (*)	15	15	0	695,55 €	695,55 €	0,00 €

(*) Ref. Desp. 24386/03, de 18/12

distribuição dos complementos (Braga/Guimarães)



distribuição dos candidatos a bolsa de estudo, bolsеiros e bolsеiros deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães

	candidatos a bolsa de estudo			bolsеiros			bolsеiros deslocados	
	total	deslocados	não deslocados	total	deslocados	não deslocados	res. universitárias	aloj. privado
Braga	4.464	2.210	2.254	3.944	1.930	2.014	503	1.427
Guimarães	1.420	578	842	1.251	504	747	249	255
total	5.884	2.788	3.096	5.195	2.434	2.761	752	1.682

comparação entre o n.º de alunos bolsеiros deslocados e não deslocados

Braga

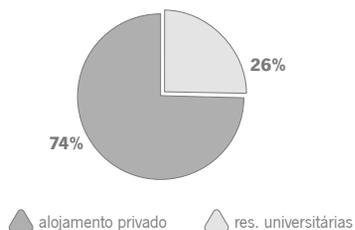


Guimarães

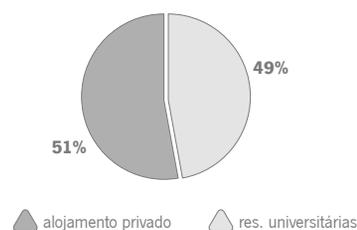


comparação entre o n.º de alunos bolsеiros deslocados - alojados nas R. U. e em alojamento privado

Braga



Guimarães



4.2 Alojamento

No quadro de uma modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os Serviços de Acção Social têm procurado oferecer espaços mais modernos com melhor apetrechamento e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia a dia do estudante, e contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade Universitária. Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

Braga

unidade(s)	direcção	características	preço
blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 quartos duplos	56,21 € 59,95 € Erasmus
		69 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivos	
		bar	
		telefone	
blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	118 quartos duplos	65,60 € 69,32 € Erasmus a)
		18 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
		sala de convívio	
		lavandaria self-service	
		squash	
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	191 quartos duplos	71,20 € 81,90 € Erasmus a)
		quarto de banho privativo	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		tv em cada quarto	
		lavandaria self-service por piso	
		sala de estudo colectiva	
		sala de convívio colectiva	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, quer no pólo de Braga quer no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

data de construção dos blocos residenciais:

Bloco B – 1983
 Bloco A – 1987
 Bloco C – 1989
 Bloco D – 1993
 Bloco E – 1998
 Lloyd Braga – 1998

Guimarães

unidade(s)	direcção	características	preço
GA	Rua dos Combatentes	32 quartos duplos	56,21 € 59,95 € Erasmus
		quartos de banho colectivos	
		cozinha colectiva	
		sala de estar	
blocos G1	Azurém	40 quartos duplos	56,21 € 59,95 € Erasmus
		24 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivo	
blocos G2, G3	Azurém	bar	65,60 € 69,32 € Erasmus a)
		140 quartos duplos	
		36 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
sala de convívio			
lavandaria self-service			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

data de construção dos blocos residenciais:

Combatentes – 1985

Bloco G1 – 1991

Bloco G2 – 1994

Bloco G3 – 1997

O preço social de alojamento, em 2005, foi de 56,21 €.

Para se candidatar a alojamento, o estudante preenche a respectiva ficha que adquire nos Serviços de bolsa e/ou alojamento.

Têm prioridade no alojamento os alunos bolseiros dos S.A.S.U.M.. No entanto, a política de alojamento seguida por estes Serviços permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento, possibilitando que os alunos PALOPS, Erasmus e não bolseiros possam usufruir, embora a preços diferenciados, de alojamento nas Residências Universitárias.

Em Braga, a oferta de camas nas residências está perto de se poder considerar suficiente e o número existente provocou já uma descida nos preços praticados no mercado privado, tornando assim os custos do alojamento privado mais acessíveis para todos os estudantes que se encontram deslocados do seu meio familiar. Espera-se que com mais um Bloco residencial, projectado para Guimarães, se possa também obter o mesmo resultado, isto é, baixa de preços no mercado.

Em edifícios que alojam um elevado número de alunos, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respectivas Comissões de Residentes é um factor importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos.

Como compensação pelo trabalho despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um subsídio mensal igual ao preço social de alojamento.

Da actividade das comissões de residentes, para além de diversos convívios, há a salientar: a organização da ceia de Natal oferecida pelos Serviços a todos os residentes que desejam participar; a organização do Dia do Residente do complexo de Santa Tecla, que culmina com um sarau cultural onde participa a ARCUM, e no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que precedem este dia.

4.2.1. residência de Santa Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve, no decorrer de 2005, a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
15	156.669,43	195.023,31	22.772,42	591	282.860,81

uni: euros

4.2.2. residência Lloyd Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	80.895,57	113.058,78	5.663,76	382	272.955,79

uni: euros

4.2.3. residência Azurém

Este conjunto constituído por três blocos teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	91.048,33	128.585,62	13.293,98	420	281.303,66

uni: euros

4.2.4. residência dos Combatentes

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
1	9.078,46	17.276,33	0,00	64	26.601,81

uni: euros

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1995, é a seguinte:

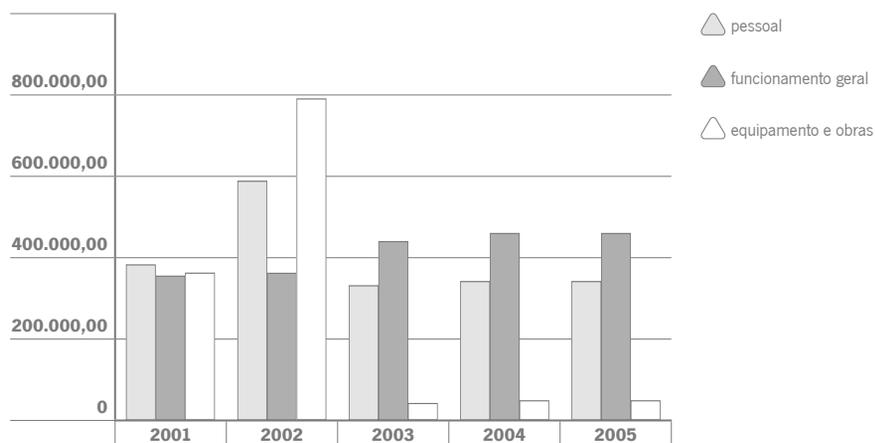
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
receitas	313.948,38	361.618,50	407.453,04	472.122,19	678.938,76	604.627,85	652.228,13	631.577,24	790.123,83	863.722,07	863.722,07
despesas	497.391,29	530.830,70	473.977,71	583.394,02	704.297,64	676.285,15	726.304,61	796.076,04	802.355,13	833.365,99	833.365,99
taxa de cobertura	63,12%	68,12%	85,96%	80,93%	96,40%	89,40%	89,80%	79,34%	98,48%	103,64%	103,64%

uni: euros

As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

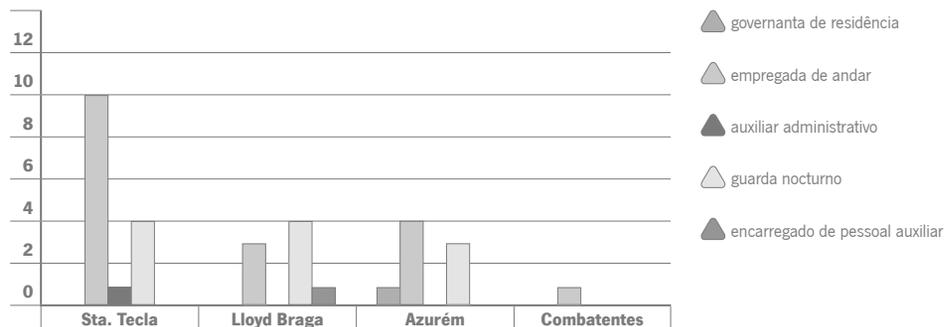
	2001	2002	2003	2004	2005
peçoal	378.403,00	581.692,00	326.626,21	337.691,79	337.691,79
funcionamento geral	347.902,00	360.213,00	435.750,53	453.944,04	453.944,04
equipamentos e obras	355.488,00	784.604,00	39.978,39	41.730,16	41.730,16

uni: euros



O pessoal que apoia as residências é o seguinte:

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
governanta de residência	0	0	1	0
empregada de andar	10	3	4	1
auxiliar administrativo	1	0	0	0
guarda nocturno	4	4	3	0
encarregado de pessoal auxiliar	0	1	0	0



4.2.5. sala de informática

Com o apoio do PRODEP, cada um dos conjuntos residenciais de Sta. Tecla e Azurém dispõe de salas equipadas respectivamente com 14 computadores + 1 servidor e 13 computadores + 2 servidores. A Residência Lloyd Braga possui de uma sala com 5 aparelhos. Estes equipamentos ligados em rede têm acesso à Internet por wireless e estão disponíveis 24 horas por dia. A taxa de utilização tem sido elevadíssima e a sua gestão está a cargo da respectiva Comissão de Residentes.

4.3 Apoio Clínico

4.3.1 apoio médico

Atentos ao número elevado de alunos da Universidade do Minho, que se encontram longe da sua residência e se vêem privados da assistência médica que tinham nos seus locais de origem, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (S.A.S.U.M) assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga, em Janeiro de 1991, com o objectivo de garantirem assistência médica a esses e a todos os alunos da Universidade do Minho. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efectuava as consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Infias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azurém, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele pólo, onde se montou um gabinete médico nas instalações do Campus de Azurém, contratando-se um médico para prestação do serviço uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente, com o Centro de Saúde de Infias, em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

Em 2002, as consultas de planeamento familiar continuaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da Universidade do Minho, os alunos são atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas.

A partir de Março de 2005 e por uma questão de melhorias das condições e da facilidade de acesso ao espaço, o gabinete de apoio médico passou a funcionar na sede dos Serviços de Acção Social no Campus de Gualtar, em Braga, e no Pavilhão desportivo de Azurém, em Guimarães.

Em 2005, foram atendidos no pólo de Braga, 609 alunos e no pólo de Guimarães, 129.

O protocolo acima mencionado, permite que os alunos da Universidade do Minho sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde, sem necessidade de recorrerem aos respectivos médicos de família da sua residência de origem.

4.3.2 Núcleo de Apoio Psicológico

I introdução

O Núcleo de Apoio Psicológico está formalmente inserido no Sector de Apoio Clínico, que engloba também o Núcleo de Apoio Médico, e está afecto ao Departamento de Apoio Social.

Esteve na origem da criação deste Núcleo a percepção por parte dos SASUM de que estava a verificar-se um aumento do número de alunos bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico o que levou, numa primeira fase, os SASUM a protocolarem, no ano lectivo de 1995/1996 a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (S.C.P.D.H.-U.M.) pagando as consultas que eram dadas a alunos bolseiros através de uma avença paga àquele Serviço. Posteriormente e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário avençar, no ano lectivo de 1996/1997, um psicólogo cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o S.C.P.D.H.-U.M. Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de alunos no processo de encaminhamento das situações de risco para a saúde física e mental e prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos alunos cujo encaminhamento não se justificasse. Em Fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em Agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da Universidade do Minho. Desde então e até Março de 2005 o Núcleo de Apoio Psicológico esteve a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da Universidade do Minho. Em Março de 2005 esta técnica passou a estar inserida no quadro do SASUM, assumindo a coordenação deste núcleo e tendo sido avençada, em Maio de 2005, uma psicóloga para assegurar o atendimento psicológico aos alunos.

II atribuições

São atribuições do Núcleo de Apoio Psicológico assegurar o cumprimento do protocolo com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho que permite o apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e ainda prestar apoio aos alunos

bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do Departamento de Apoio Social em situações que o justifiquem.

II.1 definição de funções

O conteúdo funcional inerente ao exercício de funções de psicologia no Núcleo de Apoio Psicológico consiste na colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho, nos seus pólos de Gualtar e Azurém, através da avaliação inicial de alunos bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado do abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM; na elaboração de relatórios de síntese dirigidos ao SCPDH-UM alertando para casos de maior gravidade que exijam atendimento de urgência; no procedimento de envio protocolado dos relatórios de síntese salvaguardando a confidencialidade do seu conteúdo; em passar credenciais para apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e no envio mensal da listagem de credenciais requeridas para o SCPDH-UM; no estabelecimento de contactos entre os alunos e os S.A.S.U.M, procedendo à divulgação do núcleo de apoio psicológico; no auxílio a familiares de alunos no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias relacionadas com o atendimento a situações que envolvam risco para a saúde física e mental; na prestação de apoio directo aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar; em apresentar superiormente, quando necessário, informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de excepção junto dos alunos bolseiros; no desenvolvimento de trabalho conjunto com os demais sectores do Departamento de Apoio Social, privilegiando assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos alunos; em propor a realização de inquéritos ou a implementação de programas interventivos no intuito de contribuir para a melhoria das condições de desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo dos alunos abrangidos pelos SASUM; na elaboração de relatórios de actividades que reflectam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano lectivo.

II.2 âmbito de intervenção

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários três tipos de serviços poderão merecer destaque nomeadamente serviços remediativos,

serviços preventivos e serviços desenvolvimentais. O âmbito de Acção do NAP situa-se predominantemente ao nível das actividades remediativas, tanto de apoio directo a diversas situações de crise que os alunos enfrentam, como de encaminhamento para outras estruturas de apoio, mais direccionadas para lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio.

II.3 coordenação entre o NAP e o SCPDH

Quando um aluno bolseiro solicita atendimento psicológico, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM) e os SASUM, é atendido inicialmente no NAP. Desta forma são dadas indicações ao SCPDH-UM para que lhe seja possível proceder a um encaminhamento correcto dos casos definindo-se ainda um grau de prioridade de atendimento com base na gravidade dos casos apresentados. Se a situação o justifica é fornecido à Directora do Serviço um relatório de avaliação inicial sobre o caso cujo objectivo é clarificar a situação tanto em termos do motivo do pedido de apoio, como no que concerne ao nível de gravidade e consequente urgência. O protocolo em vigor que rege a colaboração entre os dois serviços supra-mencionados data de 7 de Junho de 2000 tendo sido acrescentada uma adenda a 3-12-2002 que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os alunos bolseiros, passando a ser prevista a participação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia sendo a percentagem de desconto directamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo aluno.

II.4 encaminhamento de casos para estruturas da comunidade

Em alguns casos o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pois o problema não é de foro psíquico, ou é maior a urgência a outro nível interventivo. Nestas situações o aluno é encaminhado para a estrutura capaz de dar resposta ao seu problema, levando por vezes uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação para o profissional que passará a acompanhar o caso. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de alunos em situações de crise e em que estes são notificados sobre o problema que o aluno manifesta, sendo, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

II.5 contactos estabelecidos

Em termos da colaboração com outras instituições foi necessário o levantamento do modo de funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxicod dependência, como o Projecto Homem, o Centro de Apoio à Toxicod dependência e os Narcóticos Anónimos numa óptica de prestação de informação e de encaminhamento de casos. Há ainda contactos pontuais com profissionais do Centro de Saúde Mental de Gualtar ou da Casa de Saúde do Bom Jesus quando os alunos que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições.

São ainda estabelecidos regularmente contactos com docentes de diversos departamentos no sentido de prestar apoio aos utentes do NAP em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de alunos que lhes parecem requerer de acompanhamento psicológico.

II.6 acções de divulgação

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página representativa dos SASUM na internet, em que se explicita o tipo de encaminhamento psicológico possibilitado pelos SASUM, que pode ser consultada em <http://www.sas.uminho.pt/apsicol.htm> Por forma a possibilitar uma correcta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o SCPDH-UM e os SASUM, foi afixado em Setembro 2004 um aviso, nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura leccionados no Campus de Gualtar, alertando os alunos bolsseiros para a comparticipação no preço a pagar pelas consultas de Psicologia no Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho inerente a cada escalão de bolsa definido pela tabela de atribuição de bolsas para o ano lectivo de 2004-2005.

III população alvo

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população discente a frequentar o Ensino Superior há que ter o cuidado de atender às necessidades específicas de diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do NAP sub-divide-se em alunos regulares, estudantes-trabalhadores, alunos provenientes dos PALOPs, oriundos das ilhas portuguesas e estudantes portadores de deficiência física ou sensorial.

Embora seja prioritário para os Serviços de Acção Social o trabalho a desenvolver junto dos alunos que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudos, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro do corpo discente, docente ou funcionário que venha requerer auxílio, funcionando nestes casos uma óptica de prestação de informação ou de encaminhamento para uma estrutura capaz de dar resposta à solicitação. Relativamente ao acompanhamento psico-social a famílias, os alvos são membros do agregado familiar de alunos detectados como estando a experienciar situações de crise.

IV pedidos de apoio psicológico

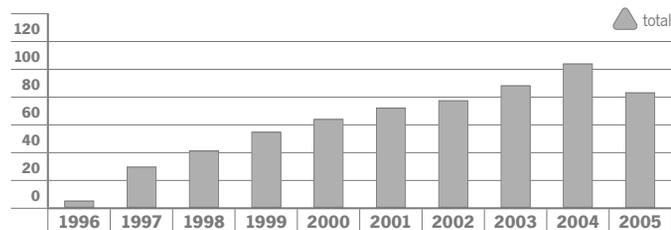
Conforme já foi referido, o NAP presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de acções interventivas, quer através do encaminhamento de alunos para o SCPDH-UM, com o qual existe um acordo que possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado.

O Quadro 1 quantifica os pedidos de apoio relativos a situações encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica, desde o início do funcionamento deste núcleo:

quadro 1 - número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por Ano Civil

ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
nº de credenciais		5	30	41	55	64	72	77	88	104	83

total de credenciais por Ano Civil



O Quadro 2 quantifica os encaminhamentos (número de credenciais) efectuados para o SCPDH-UM por mês no decurso do ano civil de 2005.

quadro 2 - número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por mês no Ano Civil de 2005

mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez
nº de credenciais	4	13	11	2	13	2	4	3	3	9	19

O Quadro 3 apresenta a distribuição das credenciais encaminhadas para o SCPDH-UM, por escalões de bolsa, com implicação na percentagem de comparticipação no pagamento das consultas de Apoio Psicológico por parte dos alunos bolseiros.

quadro 3 - caracterização das credenciais enviadas em 2005 para o SCPDH-UM por escalão de bolsa

escalão	número de alunos	% total do número de alunos encaminhados
I	6	7%
II	22	27%
III	21	25%
IV	10	12%
V	9	11%
VI	15	18%
total	83	100%

De focar ainda o surgimento da necessidade de caracterizar alguns alunos bolseiros em situações de excepção no âmbito de uma abordagem de atendimento multidisciplinar e que deu origem à elaboração de informações internas por parte do NAP. Esta realidade está quantificada no Quadro 4.

quadro 4 - número de informações internas

ano	2001	2002	2003	2004	2005
nº de informações internas	4	4	13	15	4

Por sua vez os Quadros 4.1 e 4.2 representam a distribuição do número total de alunos que em 2005 procuraram apoio psicológico junto do NAP agrupados, respectivamente, por ano lectivo de frequência e por agrupamentos de cursos, aqui designados por áreas.

quadro 4.1 - distribuição dos alunos por ano lectivo em 2005

ano	número de alunos
1º	3
2º	15
3º	32
4º	17
5º	16
total	83

quadro 4.2 - distribuição dos alunos por área curricular em 2005

área	número de alunos
1 - Ciências	11
2 - Ciências Econ. Empresariais e Polit.	10
3 - Ciências Sociais	10
4 - Educação e Psicologia	33
5 - Engenharia	13
6 - Letras e Ciências Humanas	3
7 - Educação Infantil e Básica	1
8 - Ciências da Saúde	1
total	83

Os Gráficos 4.1 e 4.2 ilustram a distribuição dos dados contidos nos Quadros 4.1 e 4.2

gráfico 4.1 - total de utentes por ano lectivo de frequência em 2005

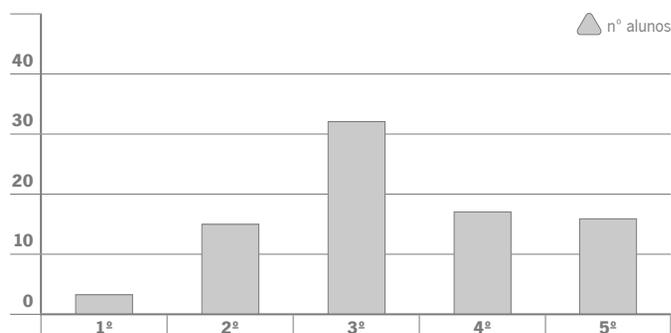
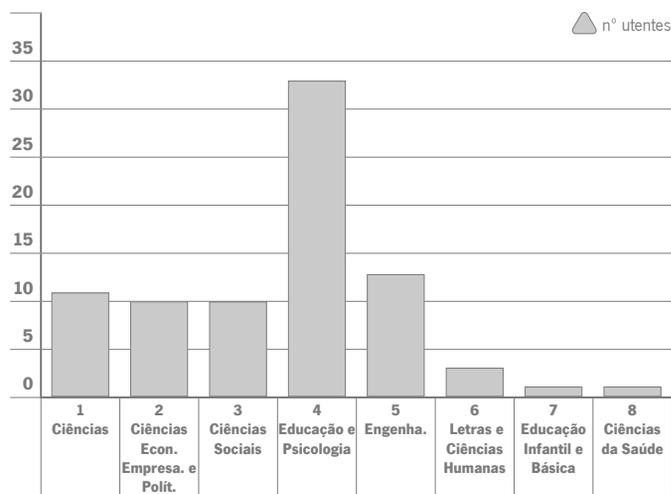


gráfico 4.2 - total de utentes por área em 2005



V evolução dos pedidos de apoio

No Quadro 5 é indicado o número de estudantes que têm vindo a ser alvo de intervenção ou de triagem por parte do NAP desde o início do seu funcionamento, discriminando-se as situações que são encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica das situações que são alvo quer de outro tipo de encaminhamento quer de um acompanhamento mais próximo directamente por parte do NAP:

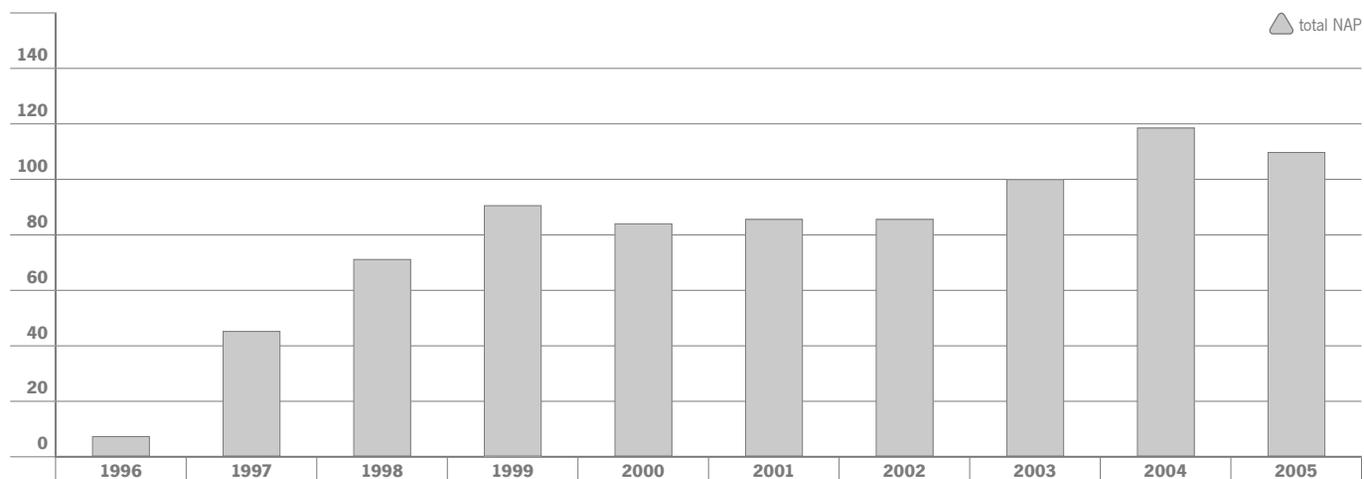
quadro 5 - evolução dos pedidos de apoio

nº de casos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
NAP	2	16	30	36	19	14	9	12	15	26
SCPDH	5	30	41	55	64	72	77	88	104	83
total	7	46	71	91	83	86	86	100	119	109

Conforme se pode verificar pela comparação da quantidade total de casos em cada ano civil, o número de pedidos de apoio aumentou consideravelmente durante os quatro primeiros anos de funcionamento do NAP, sofrendo uma diminuição no quinto ano de funcionamento (2000) e uma nova subida nos cinco anos civis posteriores. Estes dados apontam de um modo global para um sucessivo aumento do número de situações de alunos bolseiros que necessitam de apoio psicológico. De realçar, ainda, que no ano civil de 2005 houve um total de trinta e três marcações para atendimento directo no NAP. No entanto, dado que sete alunos não compareceram a esses atendimentos, foram atendidas directamente 26 alunos.

A realidade aqui descrita é, em termos totais, ilustrada no Gráfico 5.1 que se apresenta em seguida:

gráfico 5.1 - número total de casos NAP em cada ano civil



VI tipologia dos pedidos de apoio no ano 2004

Para uma descrição mais detalhada da realidade de origem das solicitações de apoio psicológico que ocorreram durante 2005 pode-se referir uma maior prevalência de casos que se inserem na designação de outras desordem de ansiedade (22%). Seguem-se situações de ansiedade relacionada com situações de avaliação escolar (20%) e problemas nas relações familiares (18%). Ainda, no que concerne aos motivos maior prevalência, aparecem os pedidos relacionados com a depressão (12%) Surgiram ainda pedidos de apoio no âmbito da consulta psicológica vocacional (6%) e situações de pedidos de apoio psicológico no âmbito da identidade sexual (4%). Os factores de stress mais comumente referenciados pelos alunos que recorrem aos serviços prendem-se com problemas ao nível da adaptação ao contexto académico (5%), nomeadamente em termos das competências de estudo.

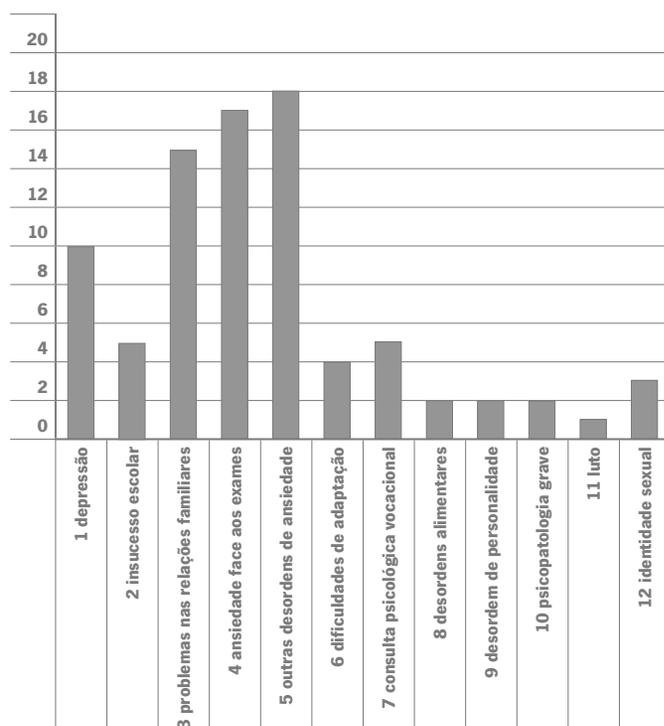
Há ainda a referir a percentagem de casos de alunos com desordens alimentares (2%), com psicopatologia grave (2%) e com desordens de personalidade (1%) que exigem detecção e intervenção urgente. A resposta a este tipo de situação implica a coordenação de esforços entre os vários serviços da instituição e estruturas da comunidade passando, claramente, pelo recurso aos familiares destes alunos.

A realidade acima descrita é quantificada no Quadro 6 e ilustrada no Gráfico 6.1:

quadro 6 - motivo dos pedidos de apoio do volume total de casos do NAP durante o ano de 2005

motivo do pedido (categorias)	nº total de casos	% total de casos
1 depressão	10	12%
2 insucesso escolar	5	6%
3 problemas nas relações familiares	15	18%
4 ansiedade face aos exames	17	20%
5 outras desordens de ansiedade	18	22%
6 dificuldades de adaptação	4	5%
7 consulta psicológica vocacional	5	6%
8 desordens alimentares	2	2%
9 desordem de personalidade	2	2%
10 psicopatologia grave	2	2%
11 luto	1	1%
12 identidade sexual	3	4%
total	83	100%

gráfico 6.I - motivo dos pedidos de apoio psicológico em 2005





CAP V - Departamento Desportivo e Cultural

“A gestão de serviços públicos eficientes, eficazes e inovadores requer capital de conhecimento renovado de forma permanente. Só assim teremos organizações que aprendem.”

Esta frase resume em três linhas dois vectores estratégicos do departamento: gestão adequada (eficiente) do parque desportivo da Universidade do Minho e coordenação técnica inovadora da actividade desportiva. Para cumprir este desiderato, temos investido no recrutamento de técnicos/monitores, qualificados e motivados, cujo perfil assenta na experiência, vivência e conhecimento do Desporto no Ensino Superior.

A taxa de cobertura registada em 2005, 42,6% (receita/despesa), representa um esforço considerável dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho na manutenção de um Serviço Desportivo, que em 2005 atingiu um valor de 369.762 € (redução de 3.5% quando comparado com esforço realizado pelos SASUM em 2004).

A manutenção de uma política de taxas sociais tem apresentado resultados muito interessantes: elevada procura das instalações, elevado número de inscrições de utilizadores, prática desportiva regular nas instalações desportivas da UM pelos membros da Academia, que representam 76,6% dos 6871 utentes inscritos em 2005.

Os recursos humanos representaram 71,5% da despesa do DDC em 2005, valor esse que integra uma percentagem de aproximadamente 9% com encargos afectos ao enquadramento técnico da competição desportiva universitária da AAUM, facto que poderia “reverter” os encargos no DDC com RH, para um valor de aproximadamente 62.5% da despesa total.

Dos 14.117 alunos matriculados em licenciaturas em 2004/2005, 32,16% praticaram desporto nas instalações da UM. A comunidade Académica (alunos, docentes e funcionários) em 2004/2005, era composta por 18.356 pessoas, sendo que 29,42% destas pessoas praticaram desporto nas nossas instalações. A Universidade do Minho possui instalações desportivas com uma área útil total para a prática desportiva de 6.021 m², o que representa 0.33 m² de área útil para a prática desportiva por cada membro da Academia (aluno, docente e funcionário). Importa referir que os padrões

Europeus (EU e UNESCO) são de 4m² por habitante factor que condicionará no futuro uma evolução significativa no aumento da taxa de participação desportiva na Universidade.

A Universidade do Minho, é o Estabelecimento de Ensino com mais alunos envolvidos em prática desportiva activa e um dos maiores “clubes de praticantes desportivos” do país.

5.1 Desporto

O Departamento em números (2005)

- 18356 pessoas integraram a comunidade académica da UM (2004/2005)
- 6871 utentes possuem cartão de acesso aos complexos desportivos da Universidade do Minho.
- 32,16% dos alunos de licenciatura em 2004/2005, praticaram desporto com regularidade nas instalações da UM.
- 29,42% da comunidade académica em 2004/2005, praticou desporto nas instalações da UM.
- 67,3 % dos praticantes dos Complexos Desportivos Universitários (CDUM) são alunos da UM.
- A UM dispõe de instalações com 6021 m² de área útil para a prática desportiva.
- 71 elementos compõem o Staff do DDC (entre funcionários, monitores e técnicos desportivos).
- 63 actividades/eventos foram organizadas nos CDUM no ano lectivo 2004/2005.
- 54 actividades e modalidades desportivas propostas:
 - 16 Actividades/Modalidades de condição física/Fitness |
 - 7 Actividades/Modalidades de “corpo e mente” |
 - 1 Actividade de Saúde |
 - 2 Desportos de Aventura |
 - 1 Desporto Motorizado |
 - 2 Desportos Aquáticos |
 - 10 Desportos de combate e artes marciais |
 - 10 Desportos Colectivos |
 - 7 Desportos Individuais.
- Instalações desportivas abertas 792 horas/mês : Gualtar(364), St^a Tecla (64) e Azurém (364):
 - 432 Horas de funcionamento da musculação/mês: Gualtar(228), St^a Tecla(64) e Azurém(140) |
 - 232 Horas de funcionamento da Balneoterapia/mês: Gualtar(120) e Azurém(112) |
 - 222 Horas mensais de actividades de dança/ritmo: Gualtar (160) e Azurém (56).
- 67% de taxa de ocupação das naves de Gualtar e Azurém.
- 41% de taxa de ocupação dos courts de squash dos CDUM de Gualtar e Azurém.
- 38,3% dos inscritos no DDC são praticantes de Musculação e Cardio Fitness.
- 28,3% dos inscritos no DDC são praticantes de Futsal.
- 85% dos utentes de 2003/2004 renovaram a inscrição em 2004/2005
- 72% dos elementos do “staff” técnico do DDC são do sexo masculino.
- 28% dos elementos do “staff” técnico do DDC são do sexo feminino.
- 37 947 usos anuais nas salas de condição física de Gualtar, Santa Tecla e Azurém.
- 4 505 usos anuais a Balneoterapia em de Gualtar e Azurém.

5.1.1 instalações

5.1.1.1 complexos desportivos de Gualtar (CDG), Azurém (CDA) e centro de condição física de Santa Tecla (CCFST)

quadro resumo das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST St ^a Tecla	s - total
sub-total	11	5	2	18
m ²	3.631 m ²	2.280 m ²	110 m ²	6.021 m ²
n ^o	18 espaços de prática desportiva			
m ²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

quadro detalhado das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST St ^a Tecla	s - total
nave	1	1		2
m ²	1456	1872		3328
squash	1	1	1	3
m ²	60	60	60	180
ginásios/salas	3	1		4
m ²	266	160		426
balneoterapia	1	1		2
m ²	31	48		79
sala de musculação	1	1	1	3
m ²	232	140	50	422
campos exteriores	2			2
m ²	1193			1193
pátio exterior (basquetebol de rua)	1			1
m ²	120			120
voleibol de praia	1			1
m ²	273			273
sub-total	11	5	2	18
m ²	3.631	2.280	110	6.021
n ^o	18 espaços de prática desportiva			
m ²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

Comunidade UM em 2004/2005		18.356 pessoas
		Alunos: 16.210
		Docentes: 1.116
		Funcionários: 1030
Alunos		
Docentes		
Funcionários	m ²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva
		0.33 m² de área útil para a prática desportiva por pessoa

5.1.1.2 taxas de ocupação

Consideradas 47 semanas de funcionamento no ano de 2004

espaços	Gualtar	Azurém	Stª Tecla
nave	67 %	42 %	
squash	41 %	22 %	22%
ginásios/salas	43 %	33 %	
balneoterapia	3.042 usos/ano (342 usos/mês)	1.463 usos/ano (121 usos/mês)	
sala de musculação	28.757 usos (2396 usos/dia)	9.190 usos (766 usos/dia)	2.632 usos (239 usos/dia)
campos exteriores	23 %		
voleibol de praia	7 %		

Valores em percentagem correspondem à Taxa de ocupação média anual

5.1.1.3 taxas de ocupação: análise comparativa das taxas de utilização em períodos homólogos

Consideradas 47 semanas de funcionamento no ano de 2005

espaços	Stª Tecla		Gualtar		Azurém	
	T.O.M.A. 2004	T.O.M.A. 2005	T.O.M.A. 2004	T.O.M.A. 2005	T.O.M.A. 2004	T.O.M.A. 2005
nave			69 %	67 %	62.5 %	42 %
squash	22%	24%	33 %	41 %	35.25 %	22 %
ginásios/salas			43 %	43 %	33 %	29 %
balneoterapia			4.766 usos (433/mês)	3.042 usos/ano (342 usos/mês)	1.210 usos (110/mês)	1.463 usos/ano (121 usos/mês)
sala de musculação	2.544 usos (8 usos/mês)	2.632 usos (239 usos/mês)	22.033 usos (2003 usos/mês)	28.757 usos (2396 usos/mês)	7.344 usos (677 usos/mês)	9.190 usos (766 usos/mês)
campos exteriores			19.7 %	23 %		
voleibol de praia			6.82 %	7 %		

T.O.M.A. – Taxa de ocupação média anual

5.1.2 utilizadores

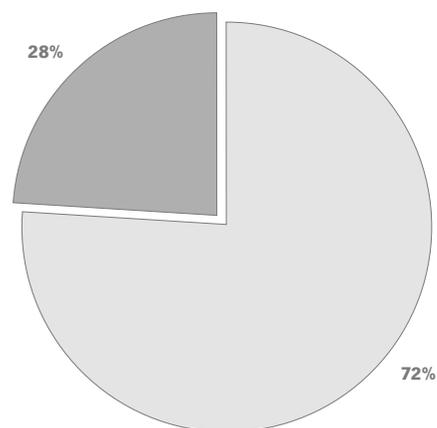
5.1.2.1 perfil dos utilizadores dos espaços e actividades do DDC

	2004/2005	Perc. (%)
Alunos	4475	65,124%
Funcionários	370	5,38%
Antigos Alunos	106	1,54%
Externos	1321	19,23%
Utentes de Protocolos	599	8,72%
	2004/2005	Perc. (%)
Membros da Academia	4951	72%
Externos à Academia	1920	28%
Utilizadores inscritos	6871	

análise comparativa do número de utilizadores, 2003/2004 - 2004/2005

	2003/2004	2004/2005	Perc. (%)
Alunos	4315	4475	69,14%
Funcionários	281	370	4,53%
Antigos Alunos	215	106	3,46%
Externos	969	1321	15,61%
Utentes de Protocolos	458	599	7,38%
	2003/2004	2004/2005	Perc. (%)
Membros da Academia	4811	4951	77,14%
Externos à Academia	1427	1920	22,99%
Utilizadores inscritos	6238	6871	

utentes do DDC dos SASUM em 2004/2005



△ membros da academia ▲ externos à academia

5.1.2.2 segmentação dos utilizadores inscritos nas actividades desportivas

Actividade	Modalidade	Gualtar	Azurém	Total	Perc. %	
1ª 3896 49,14%	Fitness	Musculação e Cardio Fitness	2608	894	3502	44,17%
		Hip Hop	62	71	133	1,68%
		Danças	128	4	132	1,66%
		Aerobica	116	2	118	1,49%
		Ginástica	11	0	11	0,14%
2ª 2455 30,97%	Desportos Colectivos	Futsal	1148	958	2106	26,56%
		Voleibol	109	26	135	1,70%
		Basquetebol	73	31	104	1,31%
		Andebol	30	17	47	0,59%
		Futebol 11	35	2	37	0,47%
		Rugby	0	18	18	0,23%
		Patinagem	6	2	8	0,10%
3ª 586 7,39%	Corpo e Mente	Balneoterapia	243	190	433	5,46%
		Yoga	62	17	79	1,00%
		Luohan Qui Gong	31	0	31	0,39%
		Tai Chi Chuan	31	0	31	0,39%
		Shiatsu	6	1	7	0,09%
		Meditação	5	0	5	0,06%
4ª 295 3,72%	Desportos Individuais	Squash	114	76	190	2,40%
		Ténis	36	1	37	0,47%
		Badminton	17	4	21	0,26%
		Ténis de Mesa	14	7	21	0,26%
		Atletismo	10	0	10	0,13%
		Xadrez	8	0	8	0,10%
		Equitação	8	0	8	0,10%
5ª 269 3,39%	Desportos de Combate e Arte Marciais	Capoeira	40	13	53	0,67%
		Karate Shotokan	15	21	36	0,45%
		Kick Boxing	4	29	33	0,42%
		Viet-Vo-Dao	33	0	33	0,42%
		MegaBoxing - Gualtar	30	0	30	0,38%
		Judo	22	4	26	0,33%
		Taekwon-Do	19	1	20	0,25%
		Defesa Pessoal	16	0	16	0,20%
		Hapkido	15	0	15	0,19%
		Karate Goju Ryu	2	5	7	0,09%
6ª 224 2,83%	Desportos Aquáticos	Natação	193	6	199	2,51%
		Pólo Aquático	25	0	25	0,32%
7ª 47 0,59%	Desportos de Aventura	Escalada	34	3	37	0,47%
		Orientação	10	0	10	0,13%

modalidades/actividades com maior número de inscrições em 2005

		Gualtar	Azurém	Total	Perc. %
1ª	Musculação	2608	894	3502	44,17%
2º	Futsal	1148	958	2106	26,56%
3º	Balneoterapia	243	190	433	5,46%
4º	Natação	193	6	199	2,51%
5º	Squash	114	76	190	2,40%
6º	Voleibol	109	26	135	1,70%
7º	Hip Hop	62	71	133	1,68%
8º	Danças	128	4	132	1,66%
9º	Aerobica	116	2	118	1,49%
10	Basquetebol	73	31	104	1,31%

5.1.3 oferta de actividades e/ou modalidades desportivas em 2004/2005 (54)

Fitness (16)

Aero-Step
 Aero Step Dance
 4 in Express
 GAP
 Power Step
 Core-Express
 Hi-Circuit
 Hi-Step Local
 HipHop
 Max-Corpos
 Mind-Health
 Reebok Martial Arts
 Cardio *Fitness* e Musculação
 Ginástica de Grupo
 Danças Latino-Americanas*
 Danças de Salão*
 Hip Hop*

Corpo e Mente(7)

Balneoterapia
 Chi Kung*
 Meditação
 Shiatsu*
 Tai Chi Chuan*
 Hata Yoga
 Swasthya Yôga*

Saúde(1)

Fisioterapia

Desportos de Aventura (2)

Escalada *Indoor*
 Orientação

Desportos Motorizados (1)

Karting*

Desportos Aquáticos (2)

Natação
 Pólo-Aquático

Desportos de Combate e Artes Marciais(10)

Capoeira*
 Hapkido*
 Judo
 Karaté Contacto*
 Karaté Shotokan
 Karaté Go Ju Ryu*
 KickBoxing*
 MegaBoxing*
 Taekwon-Do*
 Viet-Vo-Dao

Desportos Colectivos (8)

Andebol
 Basquetebol
 Futebol 11
 Futsal
 Patinagem
 Rugby
 Voleibol
 Voleibol de Praia

Desportos Individuais (7)

Atletismo
 Equitação
 Xadrez
 Badminton
 Squash
 Ténis
 Ténis de Mesa

5.1.4 apoio ao associativismo

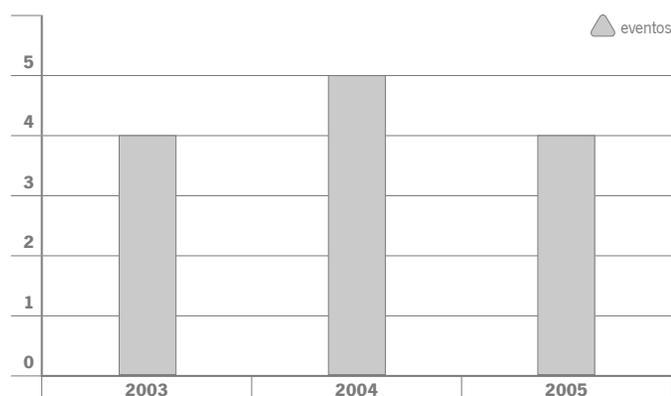
No que se refere ao apoio ao associativismo desportivo na Universidade, a AAUM liderou o ranking classificativo dos Campeonatos Nacionais Universitários da Federação Académica do Desporto Universitário. Esta qualidade na participação competitiva, é avaliada anualmente em termos das condições de treino e da actividade dos técnicos contratados pelos SASUM para apoio e coordenação pedagógica das modalidades desportivas.

É ainda importante referir que no caso da actividade desportiva da AAUM, os SASUM em sede do Conselho de Acção Social, celebraram em 2005 um contrato programa de desenvolvimento desportivo, onde estão definidas as responsabilidades das partes contraentes, para além do apoio financeiro à participação nas Competições Desportivas Universitárias.

No que respeita à organização de Eventos Desportivos, o Departamento enquadrou directamente ou em colaboração com as associações de estudantes e funcionários mais de 99 actividades de relevo, das quais destacamos: a realização de 47 eventos relacionados com os Campeonatos Nacionais Universitários (Open's, torneios ou CNU's), mais de duas dezenas de torneios internos de curso e o Troféu Reitor com cerca de quinhentos participantes.

Nos últimos 13 anos, a Universidade do Minho esteve presente com atletas, equipas e técnicos em 20 grandes eventos internacionais (Universíadas, Campeonatos Mundiais e Europeus Universitários), para além da participação regular de várias modalidades em torneios internacionais universitários, um pouco por toda a Europa. Estas participações são uma aposta fundamental na Internacionalização do Desporto da Universidade e na motivação das equipas, técnicos, atletas e da própria organização.

participação em eventos internacionais



Neste âmbito o apoio prestado (em termos directos e indirectos) a actividades não só desportivas mas também culturais, no âmbito do Conselho de Acção Social (CAS) foi, em 2005, o seguinte:

Contrato - Programa Desporto	46.396,00 €
Grupos Culturais	51.000,00 €
Apoio à AAUM	80.000,00 €
Apoio ao Serviço de Transportes*	40.360,00 €
Apoio a alimentação - AAUM	10.000,00 €
Plafond de correio e reprografia UM - AAUM*	1.100,00 €
	228.856,00 €

* apoio prestado pela UM

5.1.4.1 competição desportiva

A competição desportiva universitária assenta na responsabilidade predominante do movimento associativo estudantil. A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) é a estrutura que representa os interesses dos estudantes da Academia nesta área.

A participação de equipas e atletas nas provas nacionais universitárias enquadradas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), necessita de uma estrutura administrativa e técnica que apoie a AAUM, dada a regularidade e volume de actividades promovidas ao longo do ano lectivo.

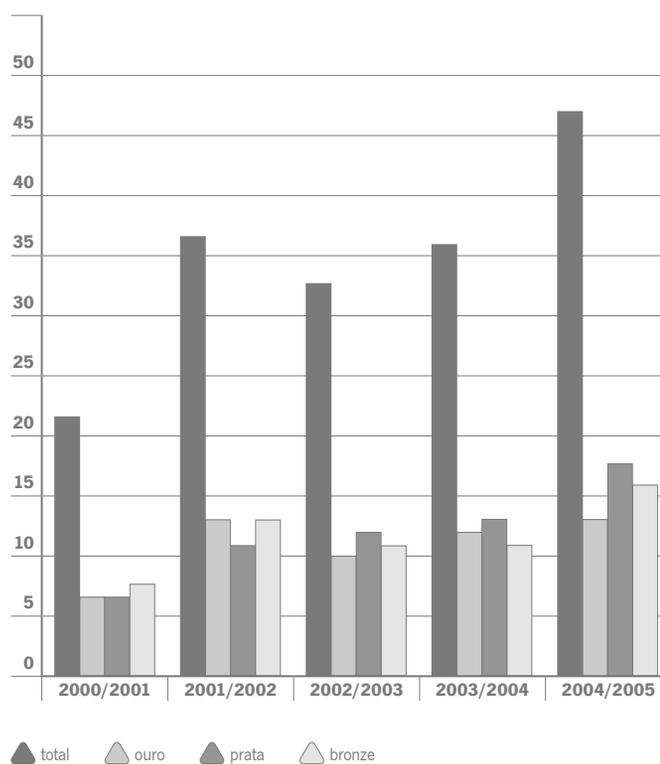
A AAUM e os SASUM celebraram em 2005, um contrato programa de desenvolvimento desportivo, estabelecendo as áreas de responsabilidade, intervenção e cooperação de cada entidade, visando rentabilizar os recursos afectos a esta área.

Decorre ainda do contrato programa que a AAUM é a entidade de representação institucional nas competições desportivas universitárias no território nacional e a UM a entidade que representa a academia em termos internacionais.

medalheiro dos CNU's 2004/2005

- 13** Medalhas de Ouro nos CNU's
- 18** Medalhas de Prata nos CNU's
- 16** Medalhas de Bronze nos CNU's

análise comparativa de medalhas conquistadas nos CNU's desde 2000



quadro resumo das presenças dos estudantes/atletas da AAUM nas finais dos campeonatos nacionais universitários 2004/2005

8 Equipas de modalidades colectivas presentes na fase finais dos CNU's
11 Representações de modalidades individuais presentes na fase finais dos CNU's

modalidade	data	local	classificação
Andebol Masculino	8 a 10 de Maio 2005	Guarda	5º Lugar
Atletismo, Pista	25 de Abril de 2005	Guimarães	4 Medalha de Ouro 5 Medalha Prata 5 Medalhas de Bronze
Atletismo, Pista Coberta	26 de Fevereiro 2005	Espinho	5 Medalha de Ouro 2 Medalhas Prata
Atletismo, Corta-Mato	3 de Março de 2005	Oliveira de Azeméis	Medalha de Ouro Equipa Medalhas Prata Medalha de Bronze
Badminton Feminino	2 a 3 de Maio 2005	Guarda	Medalha de Prata Medalhas de Bronze
Badminton Masculino	2 a 3 de Maio 2005	Guarda	4º Lugar
Basquetebol Feminino	4 a 6 de Maio 2005	Guarda	Medalhas Prata
Escalada Feminina	12 de Junho de 2005	Braga	Medalha de Ouro
Escalada Masculino	12 de Junho de 2005	Braga	Medalha Prata Medalhas de Bronze
Futebol	9 a 12 de Maio 2005	Guarda	Medalha de Prata
Futsal Feminino	10 a 12 de Maio 2005	Guarda	Medalha de Ouro
Natação Feminina	30 de Abril de 2005	Guimarães	3 Medalha Prata 2 Medalhas de Bronze
Hóquei Patins	7 de Junho de 2005	Marco de Canaveses	Medalha de Ouro
Orientação Masculino	16 de Abril de 2005	Viana do Castelo	7º Lugar
Judo	13 de Novembro 2004	Coimbra	Medalha Prata 2 Medalhas de Bronze
Taekwondo	21 de Maio de 2005	Covilhã	Medalha Prata 2 Medalhas de Bronze
Ténis de Mesa	2 a 3 de Maio de 2005	Guarda	Medalha Prata
Ténis Feminino	5 a 6 de Maio de 2005	Guarda	8º Lugar
Ténis Masculino	5 a 6 de Maio de 2005	Guarda	8º Lugar
Voleibol Feminino	3 a 4 de Maio 2005	Guarda	Medalha de Bronze
Voleibol Masculino	3 a 4 de Maio 2005	Guarda	6º Lugar
Voleibol Praia Feminino	6 de Junho de 2005	Porto	Medalha de Bronze

quadro dos títulos conquistados: modalidades colectivas e individuais

CNU's colectivas					CNU's individuais					CNU's AAEE's							
	AAEE	1º	2º	3º	T		AAEE	1º	2º	3º	T		AAEE	1º	2º	3º	T
1º	AAUM	2	2	2	12	1º	AAUM	11	16	14	79	1º	AAUM	13	18	16	91
2º	AAUAv	3		1	10	2º	AEFMH	9	7	5	46	2º	AEFMH	10	9	6	54
3º	AEFMH	1	2	1	8	3º	AEFCDEF	9	6	3	42	3º	AEFCDEF	10	6	3	45
4º	AAULHT		3	1	7	4º	AEFCTUNL	5	5	5	30	4º	AEFCTUNL	5	5	5	30
5º	AAUMad	2			6	5º	AAC	4	5	3	25	5º	AAUBI	4	4	7	27
6º	AEIPL		3		6	6º	AEUE	6	2	3	25	6º	AEIST	3	6	5	26
7º	AEISMAI	1		2	5	7º	AAUBI	3	4	6	23	7º	AAC	4	5	3	25
8º	AAUBI	1		1	4	8º	AEIST	3	5	3	22	8º	AEUE	6	2	3	25
9º	AEISCTE	1		1	4	9º	AAUTAD	3	1	5	16	9º	AAUAv	5	1	4	21
10º	AEIST		1	2	4	10º	AAUMad	3	2	2	15	10º	AAUMad	5	2	2	21

nota: 3 pontos para 1º lugar, 2 pontos para 2º lugar, 1 ponto para 3º lugar

5.1.4.2 actividade desportiva “intra-muros”

A actividade desportiva interna é fundamental para a promoção das actividades desportivas na Universidade do Minho. O Departamento incentiva os núcleos de curso na promoção e organização de eventos desportivos internos, através da cedência das instalações com uma taxa de aluguer reduzida.

torneios internos realizados:

27 Torneio realizados

196 equipas participaram

1820 participantes

	Gualtar		Azurém		totais		
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	torneios	equipas	participantes
AEDUM (Direito), Futsal	1 (8eq)	1 (6eq)			1	14	140
GACSUM (Comunicação), Futsal	1 (8eq)				1	8	80
Engª Biomédica, Futsal	1 (16eq)	1 (8eq)			3	30	30
NAECUM (Ciências), Futsal	1 (6eq)				1	6	60
NEMUM (Medicina), Futsal		1 (6eq)			1	6	60
História, Futsal		1 (4eq)			1	4	40
Biológica, Futsal		1 (16eq)			1	16	160
CEAP (A. Pública) , Futsal		1 (20eq)			1	20	200
Geografia e P., Futsal			1 (8eq)	1 (8eq)	2	16	160
LIG (Informática de Gestão), Futsal			1 (8eq)	1 (8eq)	2	16	160
Engª Mecânica, Futsal			1 (8eq)	1 (8eq)	2	16	160
Engª Mecânica, Futsal				1 (8eq)	1	8	80
Torneio de Squash			1 (25 p)	1 (15 p)	2		40
Torneio de Badminton			1 (25 p)	1 (15 p)	2		40
Troféu Reitor, Futsal		1 (20eq)		1 (8eq)	2	28	280
Troféu Reitor, Basquetebol		1 (8eq)			1	8	80
Troféu Reitor, Voleibol Praia		1 (30 p)			1		30
Troféu Reitor, Squash		1 (10 p)		1 (10 p)	2		20
	4	11	5	8	27	196	1820

5.1.4.3 participação/organização de eventos desportivos internacionais universitários

Universiada de Izmir, Turquia – 11 a 21 de Agosto de 2005.

A Atleta de alta competição e aluna da UMinho, Carla Machado (Direito), participou neste evento.

Campeonato Europeu Universitário de Badminton - Mainz, Alemanha – 27 a 30 de Outubro de 2005.

A Atleta Carla Alexandra Guimarães (informática de Gestão), participou neste evento.

Em termos de organização de eventos desportivos Internacionais, o ano de 2005 foi excelente, confirmando o prestígio que a Universidade do Minho granjeou no passado recente com as organizações de elevada qualidade. A Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) e a Federação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), atribuíram à Universidade do Minho a organização do Campeonato Mundial Universitário de Badminton em 2008 e a organização do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol em 2006.

5.1.4.4 projectos especiais

O University Fashion, 23 de Novembro de 2005, contou com a presença de aproximadamente 550 pessoas a assistir ao desfile.

5.1.5 comunicação e marketing

O projecto de comunicação do DDC assenta em 4 áreas principais: projecto UMDicas, protocolos e parcerias com patrocinadores, merchandizing e acções de solidariedade social ou humanitárias.

Projecto UMDicas

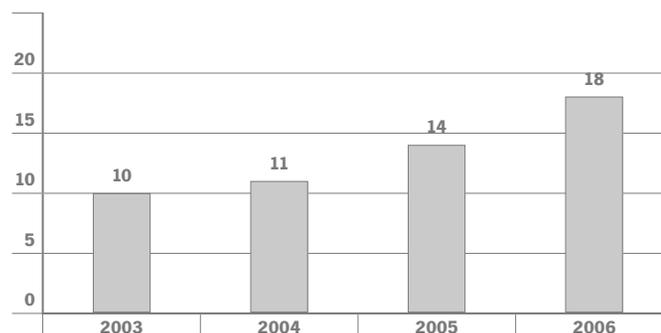
O Projecto UMDicas constitui elemento fundamental da estratégia de comunicação não só do Departamento mas também dos Serviços no seu todo. Foi criado para dar resposta à necessidade estratégica de veicular informação e projectar a imagem do Desporto junto do seu público principal - a Comunidade da Universidade do Minho.

Passados 5 anos desde a sua criação, o UMDicas enquanto projecto, tem

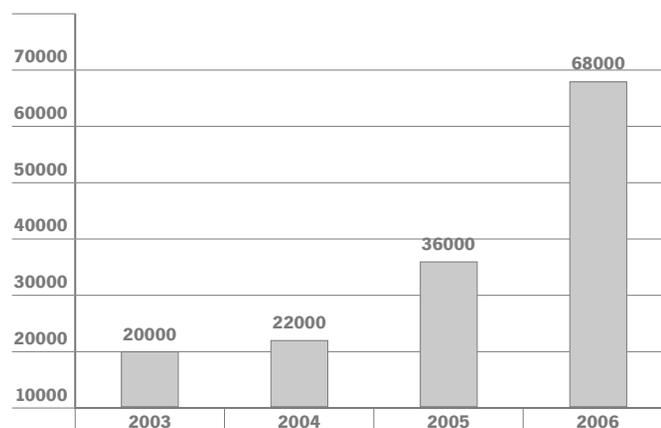
tido um papel importante como veículo de comunicação e Marketing do Departamento e dos SASUM.

O Jornal teve 14 edições em 2005, com uma tiragem média de 2.571 exemplares.

evolução do número de edições UMDicas



evolução do número de exemplares UMDicas



5.1.6 acções humanitárias

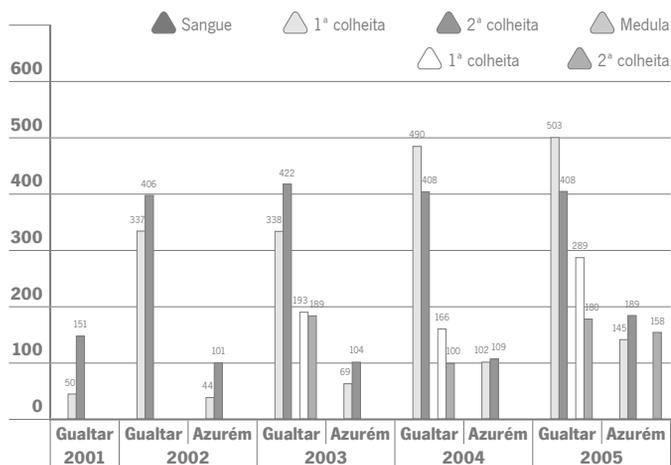
As Acções Humanitárias assumem um papel de crescente importância na imagem de responsabilidade social do departamento e dos SASUM perante a comunidade académica e a população em geral.

As acções levadas a efeito nesta área, nomeadamente no que diz respeito às Acções de Recolha de Sangue têm sido muito bem sucedidas, facto que merece a renovação e melhoria dos meios a afectar para 2006.

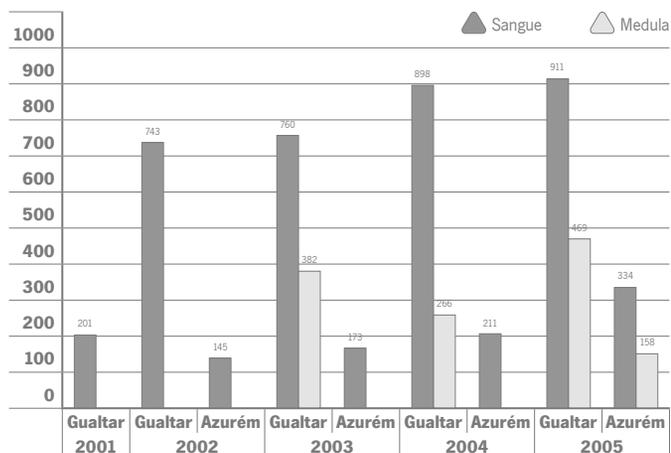
A proposta de elaboração de um Calendário Nacional (Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula) com a Associação de Gestores de Desporto no Ensino Superior (AGDESP) foi um sucesso. A Universidade do Minho teve uma exposição na TV de 20 minutos, no canal da RTP (praça da Alegria) contribuindo desta forma para o reforço da imagem da nossa instituição.

A proposta de elaboração de um Calendário Nacional (Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula) com a Associação de Gestores de Desporto no Ensino Superior (AGDESP) foi um sucesso. A Universidade do Minho teve uma exposição na TV de 20 minutos, no canal da RTP (praça da Alegria) contribuindo desta forma para o reforço da imagem da nossa instituição.

comparação do nº de dadores inscritos Gualtar e Azurém



total de colheitas





CAP VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes

6.1 Gestão de Projectos de Construção

6.1.1 empreitada de construção da casa do guarda no complexo residencial de Azurém - Guimarães

A preocupação com o bem-estar dos residentes está na origem deste projecto, com o qual se pretendeu construir um equipamento que permitiria criar melhores condições para a vigilância humana das três residências e da sua envolvente exterior e garantir maior eficácia no controle dos acessos neste espaços.

Trata-se de um projecto eficaz porque com custos reduzidos e perfeitamente inserido na envolvente arquitectónica do local garante o cumprimento da função segurança/intrusão nesta área.

6.1.1.1 memória descritiva e justificativa do edifício em construção

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, pretenderam alterar o desenho do Páteo de entrada no complexo de residências de Azurém em Guimarães, construindo um pequeno edifício designado por Casa do Guarda, cuja função será a de uma portaria e recepção destas residências.

Sendo um espaço para o trabalho de um vigilante ou segurança desta área, trata-se de um edifício com boa visibilidade para toda a sua envolvente, dotado de infra estrutura de comunicações de ligação às residências e funcionando como centro de controle e de gestão central de todos os equipamentos de segurança existentes e a instalar no interior e no exterior das residências, nomeadamente CCTV.

O projecto previu a execução de um edifício simples e seguro, capaz de cumprir com eficácia a função para que foi desenhado.

O edifício tem um único piso e uma área bruta de construção de 25 m².

6.1.1.2 gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Limitado sem publicação de anúncio.

O auto de consignação desta empreitada foi realizado a 2 de Abril de 2002, tendo o contrato sido celebrado pelo montante global de 18.901,098 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 30 dias.

6.1.1.3 o início do funcionamento deste edifício

O edifício entrou em funcionamento pleno em Novembro de 2005.

6.1.2 empreitada de remodelação da área de cozinha do piso -1 do restaurante universitário de Azurém, em Guimarães

No âmbito da política iniciada em 2004 de requalificação das unidades alimentares, pretenderam os SASUM executar uma intervenção de fundo no piso -1 da cozinha do Restaurante Universitário de Azurém.

Esta intervenção justificava-se pela análise que foi feita à situação em que se encontrava a unidade no capítulo da Higiene e Segurança Alimentar (HSA) e também no próprio funcionamento do espaço enquanto unidade laborativa. Em paralelo, identificados os problemas, foram implementadas as soluções para a resolução dos mesmos, numa lógica de racionalização de processos e custos, tendo em vista o fim em causa – a qualificação da unidade.

6.1.2.1 memória descritiva e justificativa da empreitada

Os princípios gerais da intervenção assentaram na:

- Utilização o mais possível de infra-estruturas e equipamentos existentes
- Utilização do corredor existente para separar área de “Alimentar” de área de “Apoio” (área administrativa, vestiários, sala de refeições)
- Reconfiguração de circuitos de fluxos (géneros/pessoas)
- Implementação do princípio da “Marcha em Frente” (HSA)
- Aumento e separação efectiva de áreas de preparação e confecção
- Reconfiguração da localização dos equipamentos (Fornos, Marmitas, Basculantes, Fogões e Fritadeiras)
- Reconfiguração do sistema de ventilação/extracção – arranjo do tecto
- Reconfiguração do sistema de abastecimento de gás (tubagens) e reconversão para gás natural
- Reconfiguração dos sistemas eléctricos, de abastecimento de água, de esgotos e de águas pluviais

Através desta intervenção criam-se condições para um sistema sequencial de armazenagem/preparação (legumes, carne e peixe)/confecção/lavagem e processamento de sobras, existindo um corredor a separar esta área da área administrativa, vestiários, sala de refeições dos funcionários e armazém de produtos de limpeza.

Em termos de acabamentos, considerando que o pavimento cerâmico existente apresentava graves deficiências, nomeadamente no que diz respeito à questão da segurança, efectuou-se a sua remoção e substituição por pavimento cerâmico anti-derrapante.

Tendo em conta que a inexistência de uma protecção ao tecto encerra uma situação bastante susceptível na óptica da Higiene e Segurança Alimentar, executou-se a aplicação de tecto falso específico numa área que engloba as zonas de preparação, confeção e lavagem/processamento de sobras.

6.1.2.2 gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Limitado sem publicação de anúncio.

O contrato respectivo foi celebrado pelo montante global de 71.477,90 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 30 dias. O auto de consignação de trabalhos foi assinado no dia 25 de Julho de 2005.

6.1.2.3 o início do funcionamento das áreas intervencionadas

O espaço intervencionado entrou em funcionamento pleno a 4 de Setembro de 2005.

6.1.3 empreitada de remodelação interior dos balneários do bloco G1 do complexo residencial dos SASUM em Azurém - Guimarães

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, no âmbito de um plano de remodelação dos espaços comuns das Residências Universitárias, definiu como prioritária a intervenção nos balneários comuns dos 4 pisos do Bloco G1 de Azurém, pelo adiantado estado de degradação dos mesmos e pela sua inadequação funcional e de materiais aplicados.

A reformulação obedeceu ao critério de alterações adoptado na reformulação dos balneários do Bloco C em Santa Tecla – Braga.

6.1.3.1 memória descritiva e justificativa da empreitada

Este edifício é composto por quatro pisos, contendo um balneário por piso.

Os trabalhos desenvolveram-se por balneário e por piso, tendo-se apenas iniciado tarefas noutro balneário, depois de assegurada a completa funcionalidade do anteriormente intervencionado.

Foi objecto desta empreitada a substituição total dos ramais de esgoto dos balneários, até às respectivas quedas verticais, bem como de toda a tubagem de água fria e quente dos mesmos balneários.

Foram considerados todos os trabalhos necessários à execução de uma camada de betão leve para aplicação embebida no pavimento dos ramais de esgoto, a necessária impermeabilização com tela, bem como os trabalhos de

revestimento de pavimento e paredes e aplicação de louças sanitárias. A tubagem de água fria e quente foi colocada em ramais de aço inox, com instalação à vista, com isolamento térmico, no caso da água quente.

6.1.3.2 gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Limitado sem publicação de anúncio e pelo valor de 64.858,78 €, acrescidos de IVA e o prazo de execução da mesma foi de 60 dias.

O auto de consignação de trabalhos foi assinado no dia 9 de Setembro de 2005.

6.1.3.3 o início do funcionamento das áreas intervencionadas

O espaço intervencionado teve o seu início de funcionamento em Novembro de 2005.

6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações e Equipamentos Existentes

As intervenções levadas a cabo durante o ano de 2005 ocorreram em todos os edifícios e subunidades dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifício ou equipamento.

As acções de maior relevo apresentam-se de seguida:

- a) Limpeza e pintura de quartos das residências dos Complexos de Guimarães e Braga;
- b) Execução de reparações, manutenção e melhoramentos em diversos espaços, nomeadamente no que concerne a canalizações, equipamentos sanitários e carpintarias, bem como dos equipamentos eléctricos e de hotelaria instalados;
- c) Adjudicação de novas cabinas dos elevadores do Blocos A e C de Santa Tecla e da Avenida dos Combatentes;
- d) Intervenções em todos os elevadores instalados em edifícios dos SASUM para adequação às imposições legais;
- e) Transformação de 2 salas da cave do Bloco G2 de Azurém em 2 camaratas com 15 camas duplas cada;
- f) Reabilitação dos balneários comuns do Bloco G1 de Azurém;
- g) Reabilitação dos móveis das cozinhas comuns do Bloco G1 de Azurém;
- h) Reabilitação do móveis das cozinhas comuns do Bloco D de Santa Tecla;
- i) Reabilitação da área da cozinha do Restaurante Universitário de Azurém;
- j) Reconversão da rede e dos equipamentos de cozinha do Restaurante Universitário de Azurém para gás natural;
- k) Colocação de tomadas eléctricas para apoio aos computadores portáteis nas salas de refeições das cantinas dos Restaurantes Universitários de Gualtar e Azurém e no Bar do Grill de Gualtar;
- l) Reabilitação do piso do acesso e da área de manobras do cais de cargas e descargas do Restaurante Universitário de Gualtar;
- m) Remodelação do sistema eléctrico instalado na Sala de Musculação do Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- n) Substituição dos vidros exteriores da Sala de Musculação do Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- o) Instalação de um sistema de climatização das zonas comuns do Pavilhão Desportivo de Azurém;
- p) Execução de novo espaço para secretaria/portaria do Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- q) Instalação de vitrinas quentes no Restaurante Panorâmico de Gualtar;
- r) Remodelação do Bar de Professores de Gualtar;
- s) Remodelação do Bar das Residências de Azurém;
- t) Execução de obras para instalação dos 2 Bares de Enfermagem;

O valor global imputado à área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos foi, no ano de 2005, de 241.609,88 €.

CAP VII - Prestação de Contas

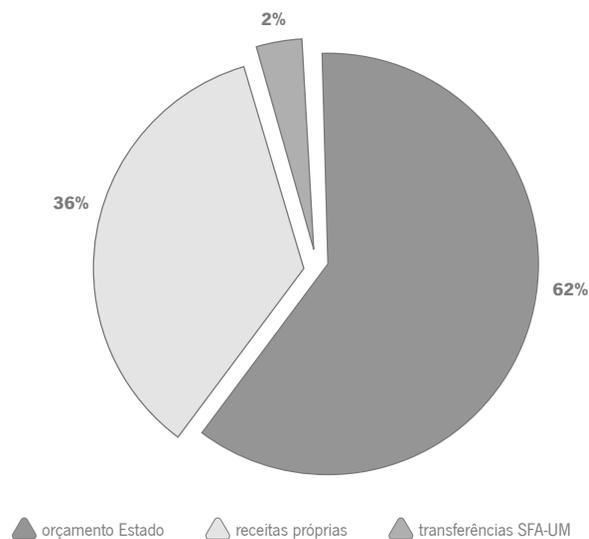
7.1 Relatório de Gestão

principais fontes de financiamento

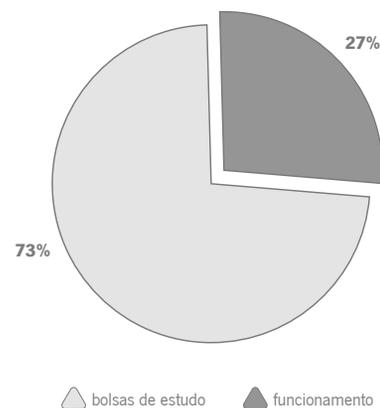
As principais fontes de financiamento, que proporcionaram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos S.A.S.U.M., em 2005, foram as seguintes:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Propinas, bares, cantinas, alojamento e outras)

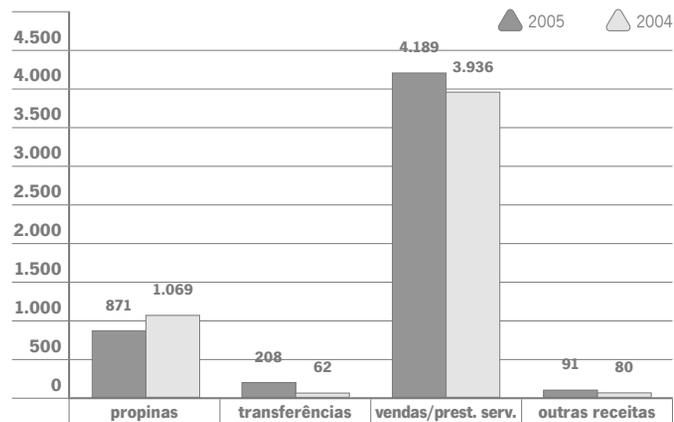
Em representação gráfica podemos verificar a posição relativa de cada uma destas rubricas.



Do total de financiamento do OE, 73% (73% em 2004) foram canalizados para bolsas de estudo, restando 27% (27% em 2004) para despesas com pessoal.



As receitas próprias, no total de 5.357.947€ (5.145.484€ em 2004), tiveram origem nas seguintes rubricas:

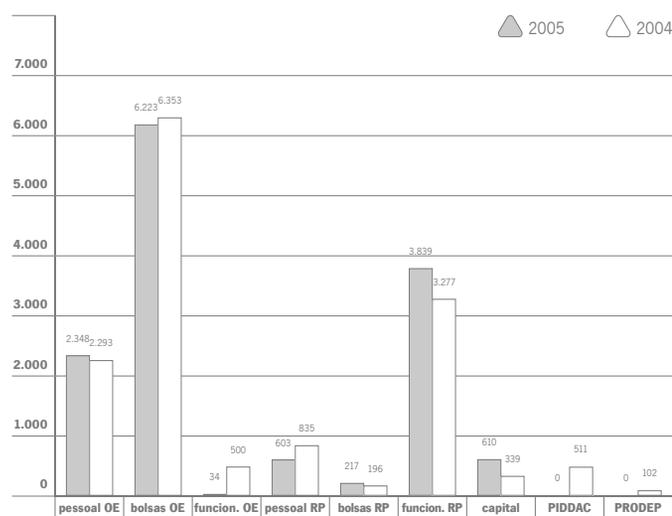


As receitas próprias aumentaram cerca de 4%, relativamente ao exercício anterior, sendo este acréscimo provocado, essencialmente pela venda de bens e prestação de serviços. No que diz respeito às receitas do OE, aumentaram apenas cerca de 2%, não existindo em 2005, qualquer financiamento para Investimentos por parte do PIDDAC ou PRODEP.

	2005	2004
receitas do orçamento de estado		
para funcionamento	2.414.742	2.299.754
para bolsas de estudo	6.399.840	6.352.033
subtotal	8.814.582	8.651.787
receitas próprias		
de propinas	870.969	1.066.853
de juros - instituições de crédito	12.209	5.248
transferências (da Univ. Minho)	207.550	55.883
outras transferências	0	5.775
venda de publicações e impresos	13.983	14.092
de prestação / venda bens e serviços	4.174.553	3.922.400
outras receitas correntes	78.683	75.233
subtotal	5.357.947	5.145.485
receitas do PRODEP	0	102.407
subtotal	0	102.407
receitas de PIDDAC	0	555.050
subtotal	0	555.050
total	14.172.529	14.454.729
saldo do exercício anterior	1.454.306	903.195

uni: euros

As despesas ascenderam a 13.874.115€, (13.905.428€, em 2004) e tiveram a seguinte aplicação:



conforme se evidencia no gráfico acima, a distribuição da despesa, foi a seguinte:

- 21% (22% em 2004) para pessoal, (sendo 17% respeitantes a verbas do OE e 4% a verbas de receitas próprias)
- 46,5% (47% em 2004) para bolsas de estudo, (sendo 44,5% respeitantes a verbas do OE e 2% a verbas de receitas próprias)
- 4,5% (2,5% em 2004) para bens de capital (de receitas próprias)
- 28% (24% em 2004) para despesas gerais de funcionamento, (sendo 43% deste valor afecto à aquisição de géneros e bebidas)
- Não houve qualquer investimento de PIDDAC e FEDER, (em 2004 houve um investimento de 4,5% de PIDDAC).

	2005	2004
despesas do orçamento de estado		
de pessoal	2.347.770	2.292.554
de bolsas de estudo	6.222.867	5.852.033
transferência para serviços e fundos autónomos	0	500.000
subtotal	8.604.813	8.644.587
despesas com compensação em receitas próprias		
de pessoal	603.076	835.207
de bolsas de estudo	216.973	196.497
de funcionamento	3.838.946	3.277.154
de capital	610.307	338.788
subtotal	5.269.302	4.647.645
despesas de investimento do plano		
de FEDER	0	102.407
de PIDDAC	0	510.789
subtotal	0	613.196
total	13.874.115	13.905.428

uni: euros

As despesas com compensação em receitas próprias aumentaram 13%, devido ao acréscimo das despesas de capital, de funcionamento e das bolsas de estudo pagas por receitas próprias.

Não existiram despesas de investimento do plano, facto que levou, que em termos globais, as despesas diminuíssem ligeiramente, comparativamente, com o ano anterior.

indicadores de despesas

	2005	2004
despesa c/ pessoal RP	12,94%	19,38%
despesa correntes de RP		
despesa c/ pessoal OE	27,28%	26,52%
despesa funcionamento OE		
total de despesa c/ pessoal	22,25%	24,15%
total despesa corrente		

	2005	2004
total despesa c/ bolsas	48,55%	50,55%
total despesa corrente		
despesa c/ pessoal total	21,27%	22,49%
despesa total		
despesas de capital e investim/	4,40%	6,85%
despesa total		

apreciação global da gestão

O total de proveitos teve uma variação positiva de pouco significado em relação ao ano anterior.

Contudo, verificaram-se alterações em determinadas rubricas, sendo as positivas nas:

- Vendas e prestações de serviços
- Proveitos suplementares
- Transferências e subsídios correntes obtidos

e as negativas com grande impacto nos impostos e taxas.

O crescimento do volume de vendas e prestação de serviços, deve-se quase exclusivamente ao aumento da venda de produtos alimentares, prestação de serviços de alojamento e serviços desportivos, enquanto que a evolução positiva dos proveitos suplementares deve-se às receitas provenientes das máquinas de vending (contrato efectuado com uma empresa para abastecimento de toda a Universidade do Minho). O acréscimo verificado nas transferências e subsídios correntes obtidos deve-se ao aumento das verbas recebidas do orçamento de estado para pessoal.

A variação dos impostos e taxas advém da diminuição da percentagem de propinas afectas aos Serviços de Acção Social.

O resultado líquido do exercício continua positivo, mas diminuiu relativamente ao ano anterior, devido ao aumento quase generalizado de todos os custos.

O total de custos cresceu 5% relativamente ao exercício económico de 2004. Apesar do aumento no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas não ser significativo (2,6%), os fornecimentos e serviços externos aumentaram cerca de 13%, as transferências correntes concedidas cresceram 3% e os custos com pessoal verificaram um acréscimo de 4%.

Os Fornecimentos e serviços externos, aumentaram cerca de 13% em relação a 2004, conforme se evidencia no quadro seguinte:

		2005	2004	Variação
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.584.512,30	1.396.535,05	13,46%
621	Subcontratos	26.980,35	15.301,38	76,33%
622	Fornecimentos e Serviços	1.557.531,95	1.381.233,67	12,76%
62211	Electricidade	200.598,72	190.755,21	5,16%
62212	Combustíveis	156.052,12	136.211,26	14,57%
62213	Água	89.188,38	90.984,39	-1,97%
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	35.471,56	37.358,60	-5,05%
62216	Livros e Documentação Técnica	0,00	2.530,13	-100,00%
62217	Material de Escritório	32.765,29	29.529,04	10,96%
62218	Artigos para Oferta	6.496,77	8.457,04	-23,18%
62219	Rendas e Alugueres	9.774,13	11.566,76	-15,50%
62221	Despesas de Representação	12.444,83	6.417,63	93,92%
62222	Comunicação	50.753,79	63.904,23	-20,58%
62223	Seguros	31.074,88	31.529,82	-1,44%
62225	Transportes de Mercadorias	3.813,95	3.950,80	-3,46%
62226	Transportes de Pessoal	13.998,49	11.990,64	16,75%
62227	Deslocações e Estadas	11.645,44	9.669,29	20,44%
62229	Honorários	414.265,26	317.101,45	30,64%
62232	Conservação e Reparação	241.000,00	209.485,65	15,04%
62233	Publicidade e Propaganda	15.088,55	10.561,47	42,86%
62234	Limpeza Higiene e Conforto	86.035,23	85.468,97	0,66%
62235	Vigilância e Segurança	0,00	90,30	-100,00%
62236	Trabalhos Especializados	112.126,30	108.614,97	3,23%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	34.938,26	15.056,02	132,06%

As transferências correntes concedidas, cresceram 3% em relação a 2004, conforme podem ser analisados detalhadamente no seguinte quadro:

		2005	2004	variação
63	Transfer. corr.concedidas prest.soc	6.881.153,83	6.676.846,40	3,06%
631	Transfer. correntes concedidas	6.705.244,86	6.480.940,80	3,46%
6311	Bolsas	6.406.486,11	6.197.348,21	3,37%
6313	Prémios e bolsas de mérito	125.300,00	127.563,00	-1,77%
6314	Transfer. corren. concedidas alunos	173.458,75	156.029,59	11,17%
632	Subsídios correntes concedidos	175.864,25	191.575,02	-8,20%
6321	Subsídios desportivos	33.180,73	46.396,00	-28,48%
6322	Subsídios culturais	92.583,52	70.779,02	30,81%
6323	Subsídios no âmbito CAS	50.100,00	74.400,00	-32,66%
633	Prestações sociais	44,72	4.299,58	-98,96%
638	Outras	0,00	31,00	-100,00%

Os custos com pessoal, cuja variação positiva foi de 4% têm a seguinte desagregação:

		2005	2004	variação
641	Remunerações dos Órgãos Directivos	49.216,06	45.678,45	7,74%
6411	Vencimentos	35.244,99	34.494,72	2,18%
6412	Subsídio de férias e Natal	2.932,42	2.869,30	2,20%
6413	Suplementos de remunerações	11.038,65	8.314,43	32,76%
64131	Subsídio de alimentação	854,09	851,00	0,36%
64132	Ajudas de custo	3.515,80	938,19	274,74%
64134	Despesas de representação	6.668,76	6.525,24	2,20%
642	Remunerações do Pessoal	2.485.982,73	2.384.636,46	4,25%
6421	Remuneração base do pessoal	1.813.142,53	1.756.203,97	3,24%
64211	Pessoal dos quadros	517.312,10	484.208,89	6,84%
642111	Pessoal dirigente	86.630,65	61.417,89	41,05%
6421111	Remuneração base	80.308,69	57.051,33	40,77%
6421112	Despesas de representação	6.321,96	4.366,56	44,78%
642112	Restante pessoal do quadro	430.681,45	422.791,00	1,87%
6421121	Remuneração base	430.681,45	422.791,00	1,87%
64212	Pessoal c/ contrato a termo certo	31.863,98	75.934,59	-58,04%
64213	Pessoal em qualquer outra situação	1.263.966,45	1.196.060,49	5,68%
642131	Pessoal além quadro	1.263.334,30	1.192.805,33	5,91%
642135	Pessoal aguardar aposentação	632,15	3.255,16	-80,58%
6422	Suplementos de remunerações	351.009,28	302.470,90	16,05%
64224	Subsídio de alimentação	188.245,03	189.183,78	-0,50%
64225/6	Ajudas de custo/Vestuário e artigos pessoais	39.768,67	3.788,73	949,66%
64227	Alimentação e alojamento	10,00	0,00	0,00%
64228	Outros suplementos	122.985,58	109.498,39	12,32%
642281	Outros abonos em numerário espécie	122.985,58	109.498,39	12,32%
6423	Prestações sociais directas	6.603,96	6.845,12	-3,52%
64231	Subsídio de família crianças jovens	6.603,96	6.845,12	-3,52%
6424	Subsídios de férias e de Natal	315.226,96	319.116,47	-1,22%
645	Encargos sobre Remunerações	324.994,42	319.632,16	1,68%
6452	CGA		151,46	-100,00%
6453	Segurança social-regime geral	324.994,42	319.480,70	1,73%
646	Seguros. Acid. Trab. Doenças Prof.	19.508,64	18.048,58	8,09%
6461	Seguros. Acid. Trab. Doenças Prof.	19.508,64	18.048,58	8,09%
648	Outros Custos c/Pessoal	46.672,80	40.722,38	14,61%
6481	Despesas de saúde	38.284,76	38.744,88	-1,19%
6484	Formação profissional	8.388,04	1.977,50	324,17%
	total	2.926.374,65	2.808.718,03	

uni: euros

A evolução dos resultados do exercício, assim como do cash-flow podem ser observados no quadro abaixo:

	2005	2004
resultados operacionais	313.543,51 €	815.708,42 €
resultados financeiros	9.706,79 €	2.289,90 €
resultados correntes	323.250,30 €	817.998,32 €
resultado liquido do exercício	423.849,94 €	1.056.400,48 €
Cash-Flow	1.136.475,33 €	1.758.818,98 €

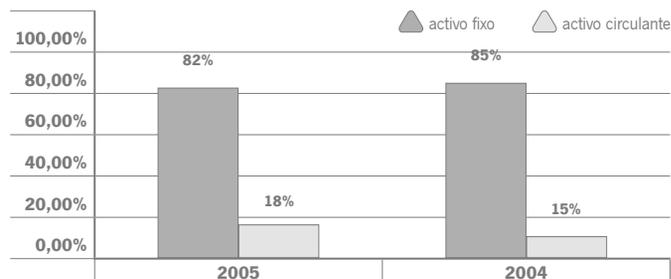
Sob o ponto de vista financeiro, importa salientar os seguintes factos:

O total do activo registou uma ligeira quebra em relação ao exercício anterior, devido ao fraco investimento efectuado e às transferências de imobilizado reversível para a UM.

O aumento do activo circulante foi proporcional à diminuição do activo fixo pelo que a sua estrutura foi alterada.

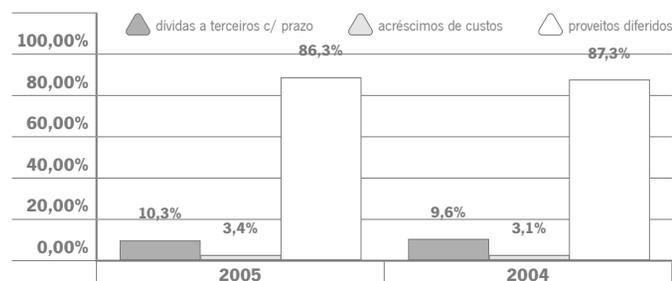
Por conseguinte, o activo fixo passa de 85% (em 2004) do activo total, para 82% em 2005, tendo o activo circulante um comportamento inverso, ou seja, passou de 15% (em 2004) para 18% (em 2005).

estrutura do activo



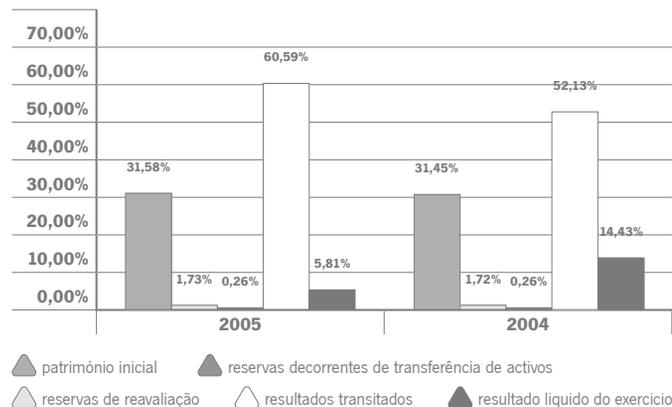
Na evolução do passivo, as dívidas a terceiros aumentaram de 9,6% (em 2004) para 10,3% (em 2005), e os proveitos diferidos diminuíram de 87,3% (em 2004) para 86,3% (em 2005).

estrutura do activo



O peso relativo de cada uma das rubricas dos fundos próprios está directamente relacionado com o resultado liquido do exercício e com as reversões a favor da UM do activo imobilizado. Os fundos próprios passaram de 7.318.896€ em 2004, para 7.289.095€ em 2005.

fundos próprios



7.2 Balanço

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2005			2004	2003
		AB	AP	AL	AL	AL
	Activo					
	Imobilizado					
	Bens de domínio público					
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	58,92	58,92	0,00	235,69	471,37
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		58,92	58,92	0,00	235,69	471,37
	Imobilizações corpóreas operacionais					
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	17.677.175,88	2.782.835,96	14.894.339,92	13.890.247,56	13.994.819,09
423	Equipamento e material básico	3.946.742,61	3.150.037,70	796.704,91	920.813,94	1.131.834,65
424	Equipamento de transporte	101.071,01	89.203,76	11.867,25	14.523,69	17.237,57
425	Ferramentas e utensílios	92.645,70	88.520,60	4.125,10	5.485,39	8.152,16
426	Equipamento administrativo	787.546,26	569.102,98	218.443,28	245.064,89	177.432,43
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	222.736,32	104.050,54	118.685,78	142.576,26	138.469,03
442	Imobilizações em curso	78.259,89	0,00	78.259,89	1.566.668,82	1.020.565,68
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		22.906.177,67	6.783.751,54	16.122.426,13	16.785.380,55	16.488.510,61
	Investimentos financeiros					
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante					
	Existências					
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	83.666,29	0,00	83.666,29	100.183,14	104.561,93
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	109.778,51	0,00	109.778,51	84.466,65	49.611,35
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		193.444,80	0,00	193.444,80	184.649,79	154.173,28

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2005			2004	2003
		AB	AP	AL	AL	AL
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (a)					
	Dividas de terceiros - Curto prazo					
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes	71.523,60	0,00	71.523,60	49.185,89	49.685,29
212	Alunos	3.367,17	0,00	3.367,17	0,00	6,00
213	Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
228	Fornecedores- Facturas em Recepção e Conferência	83,49		83,49	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	103,71	0,00	103,71	116,86	0,00
24	Estado e outros entes públicos	56,32	0,00	56,32	37,22	0,00
26	Outros devedores	349.633,08	0,00	349.633,08	346.299,94	54.231,83
		424.767,37	0,00	424.767,37	395.639,91	103.923,12
	Títulos negociáveis					
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro	2.197.323,00		2.197.323,00	1.394.895,46	1.234.830,97
12	Depósitos em instituições financeiras	568.599,25		568.599,25	914.702,24	307.166,29
11	Caixa	10.753,40		10.753,40	2.464,50	530,67
		2.776.675,65		2.776.675,65	2.312.062,20	1.542.527,93
	Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	29.698,19		29.698,19	9,10	5,05
272	Custos diferidos	66.177,96		66.177,96	47.097,52	31.674,79
		95.876,15		95.876,15	47.106,62	31.679,84
	total de amortizações		6.783.810,46			
	total de provisões		0,00			
	total do activo	26.397.000,56	6.783.810,46	19.613.190,10	19.725.074,76	18.321.286,15

uni: euros

código das contas POC-Educação	fundos próprios e passivo	exercícios		
		2005	2004	2003
	Fundos próprios			
51	Património	2.301.872,93	2.301.872,93	2.301.872,93
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	125.987,39	125.987,39	125.987,39
	Reservas:			
571	Reservas legais	0,00	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00
576	Doações	1.793,27	166,05	0,00
577	Transferência de activos	19.253,60	19.253,60	19.253,60
		2.448.907,19	2.447.279,97	2.447.113,92
59	Resultados transitados	4.416.337,91	3.815.216,27	4.089.862,94
	Subtotal.....	6.865.245,10	6.262.496,24	6.536.976,86
88	Resultado líquido do exercício	423.849,94	1.056.400,58	-274.646,67
	Total dos fundos próprios.....	7.289.095,04	7.318.896,82	6.262.330,19
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dividas a terceiros - Curto prazo			
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00	500.000,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	155.259,90	137.859,40	156.896,90
223	Fornecedores de leasing	0,00	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
219	Adiantamentos de alunos, utentes e clientes	0,00	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado c/c	18.339,44	113.014,41	23.776,28
24	Estado e outros entes públicos	56.446,98	52.027,79	46.779,28
26	Outros credores	1.035.895,44	891.997,98	555.231,66
		1.265.941,76	1.194.899,58	1.282.684,12
	Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	422.387,65	379.145,76	369.497,88
274	Proveitos diferidos	10.635.765,65	10.832.132,60	10.406.773,96
		11.058.153,30	11.211.278,36	10.776.271,84
	total do passivo	12.324.095,06	12.406.177,94	12.058.955,96
	total dos fundos próprios e do passivo	19.613.190,10	19.725.074,76	18.321.286,15

uni: euros

7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2005

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios	
		2005	2004
Custos e perdas			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	706.986,42	676.568,75
	Matérias	1.027.192,12	1.734.178,54
62	Fornecimentos e serviços externos	1.584.512,30	1.396.535,05
	Custos com o pessoal		
641+64224	Remunerações	2.535.198,79	2.430.314,91
643/648	Encargos sociais:	391.175,86	378.403,12
			2.808.718,03
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	6.881.153,83	6.676.846,40
66	Amortizações do exercício	712.625,39	702.418,40
67	Provisões do exercício	0,00	712.625,39
			0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	39.936,21	6.921.090,04
			12.548,32
	(A)	13.878.780,92	13.287.358,16
68	Custos e perdas financeiras	2.499,43	2.967,51
	(C)	13.881.280,35	13.290.325,67
69	Custos e perdas extraordinários	123.406,12	4.493,89
	(E)	14.004.686,47	13.294.819,56
88	Resultado líquido do exercício.	423.849,94	1.056.400,58
		14.428.536,41	14.351.220,14
Proveitos e ganhos			
71	Vendas e prestações de serviços		
	Vendas	2.819.289,57	2.651.730,00
	Prestações de serviços	1.430.193,82	1.369.268,99
		4.249.483,39	4.020.998,99

uni: euros

continuação >>

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios	
		2005	2004
72	Impostos, taxas e outros	843.473,20	1.362.267,78
	Variação da produção	0,00	843.473,20
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	77.235,84	77.235,84
74	Transferências e subsídios obtidos:	9.022.132,00	8.713.445,00
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	9.022.132,00	8.713.445,00
744	Transferências de capital	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	4.036,66
	(B)	14.192.324,43	14.103.066,58
78	Proveitos e ganhos financeiros	12.206,22	5.257,41
	(D)	14.204.530,65	14.108.323,99
79	Proveitos e ganhos extraordinários		242.896,15
	(F)	14.428.536,41	14.351.220,14
Resumo:			
	Resultados operacionais: (B) - (A)	313.543,51	815.708,42
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	9.706,79	2.289,90
	Resultados correntes: (D) - (C)	323.250,30	817.998,32
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	423.849,94	1.056.400,58

uni: euros

7.4 Mapas de Execução Orçamental

7.4.1 controlo orçamental de despesa

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos por pagar
1	310			Funcionamento normal										
				Despesas Correntes										
1	310	01		Despesas com o pessoal										
1	310	0101		Remunerações certas e permanentes										
1	310	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	44.473,47	0,00	44.473,47	44.473,47	0,00	44.473,47	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6411		32.268,58	0,00	32.268,58	32.268,58	0,00	32.268,58	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421111		70.210,11	0,00	70.210,11	70.210,11	0,00	70.210,11	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421121		386.712,61	0,00	386.712,61	386.712,61	0,00	386.712,61	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010105	2732	Pessoal além dos quadros	98.297,17	0,00	98.297,17	98.297,17	0,00	98.297,17	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		642131		1.071.010,92	0,00	1.071.010,92	1.071.010,92	0,00	1.071.010,92	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6972		5.910,68	0,00	5.910,68	5.910,68	0,00	5.910,68	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010106	2732	Pessoal contratado a termo	2.971,79	0,00	2.971,79	2.971,79	0,00	2.971,79	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		64212		30.137,91	0,00	30.137,91	30.137,91	0,00	30.137,91	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	632,15	0,00	632,15	632,15	0,00	632,15	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	310		622292		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	310		622293		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	310		622294		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	310	010111	64134	Representação	6.668,76	0,00	6.668,76	6.668,76	0,00	6.668,76	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421112		6.321,96	0,00	6.321,96	6.321,96	0,00	6.321,96	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010113	64131	Subsídio de refeição	854,09	0,00	854,09	854,09	0,00	854,09	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		64224		228.245,03	40.000,00	188.245,03	188.245,03	0,00	188.245,03	0,00	0,00	0,00	82,47%
1	310	010114	2732	Subsídio de férias e de Natal	148.487,55	0,00	148.487,55	148.487,55	0,00	148.487,55	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6412		2.932,42	0,00	2.932,42	2.932,42	0,00	2.932,42	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6424		160.703,80	0,00	160.703,80	160.703,80	0,00	160.703,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6972		7.302,86	0,00	7.302,86	7.302,86	0,00	7.302,86	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1.284,38	0,00	1.284,38	1.284,38	0,00	1.284,38	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6411		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	310		6421111		2.737,00	0,00	2.737,00	2.737,00	0,00	2.737,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6421121		7.134,27	0,00	7.134,27	7.134,27	0,00	7.134,27	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		64212		12,07	0,00	12,07	12,07	0,00	12,07	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		642131		4.454,44	0,00	4.454,44	4.454,44	0,00	4.454,44	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
1	310	010204	64132	Ajudas de custo	3.515,80	0,00	3.515,80	3.515,80	0,00	3.515,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		64225		21.204,27	0,00	21.204,27	21.204,27	0,00	21.204,27	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	0103		Segurança social										
1	310	010301	2738	Encargos com a saúde	944,70	0,00	944,70	944,70	0,00	944,70	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		6481		35.737,57	0,00	35.737,57	35.737,57	0,00	35.737,57	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	6.603,96	0,00	6.603,96	6.603,96	0,00	6.603,96	0,00	0,00	0,00	100,00%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos por pagar
1	310	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1	310	02		Aquisição de bens e serviços										
1	310	0202		Aquisição de serviços										
1	310	020214	622291	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	22.389,28	0,00	22.389,28	22.389,28	0,00	22.389,28	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		622292		4.695,23	0,00	4.695,23	4.695,23	0,00	4.695,23	0,00	0,00	0,00	100,00%
	310		622293		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	310		622294		7.091,17	0,00	7.091,17	7.091,17	0,00	7.091,17	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	310	04		Transferências correntes										
1	310	0408		Famílias										
1	310	040802	6311	Outras	6.399.041,62	176.973,00	6.222.068,62	6.222.068,62	0,00	6.222.068,62	0,00	0,00	0,00	97,23%
	310		6973		798,38	0,00	798,38	798,38	0,00	798,38	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total das Despesas Correntes					8.821.786,00	216.973,00	8.604.813,00	8.604.813,00	0,00	8.604.813,00	0,00	0,00	0,00	97,54%
Total Fonte Fin. 310					8.821.786,00	216.973,00	8.604.813,00	8.604.813,00	0,00	8.604.813,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes														
1	510	01		Despesas com o pessoal										
1	510	0101		Remunerações certas e permanentes										
1	510	010105	642131	Pessoal além dos quadros	83.418,30	0,00	83.361,99	83.361,99	0,00	83.361,99	56,31	56,31	0,00	99,93%
1	510	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		622292		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		622293		25.000,00	0,00	24.566,64	24.566,64	0,00	24.566,64	433,36	433,36	0,00	98,27%
	510		622294		22.800,00	0,00	22.750,79	22.750,79	0,00	22.750,79	49,21	49,21	0,00	99,78%
1	510	010114	6424	Subsídio de férias e de Natal	1.129,65	0,00	1.129,65	1.129,65	0,00	1.129,65	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
1	510	010203	64227	Alimentação e alojamento	1.000,00	0,00	10,00	10,00	0,00	10,00	990,00	990,00	0,00	1,00%
1	510	010204	64225	Ajudas de custo	1.100,00	0,00	1.074,05	1.074,05	0,00	1.074,05	25,95	25,95	0,00	97,64%
1	510	010205	64223	Abono p ^a falhas	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%
1	510	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	122.985,58	0,00	122.985,58	122.985,58	0,00	122.985,58	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	0103		Segurança social										
1	510	010305	2732	Contribuições p ^a a segurança social	50.000,00	0,00	45.717,65	45.717,65	0,00	45.717,65	4.282,35	4.282,35	0,00	91,44%
	510		6453		281.700,00	0,00	281.923,89	281.923,89	0,00	281.923,89	-223,89	-223,89	0,00	100,08%
1	510	010309	2723	Seguros	2.630,00	0,00	2.629,70	2.629,70	0,00	2.629,70	0,30	0,30	0,00	99,99%
	510		6461		20.000,00	0,00	16.926,34	16.926,34	0,00	16.926,34	3.073,66	3.073,66	0,00	84,63%
1	510	010310	6452	Outras despesas de segurança social	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
1	510	02		Aquisição de bens e serviços										
1	510	0201		Aquisição de bens										
1	510	020102	2738	Combustíveis e lubrificantes	5.000,00	0,00	3.571,67	3.571,67	0,00	3.571,67	1.428,33	1.428,33	0,00	71,43%
	510		6221211		14.000,00	0,00	10.883,00	10.883,00	0,00	10.883,00	3.117,00	3.117,00	0,00	77,74%
	510		6221212		4.700,00	0,00	306,76	306,76	0,00	306,76	4.393,24	4.393,24	0,00	6,53%
	510		622123		143.600,00	0,00	140.783,90	140.783,90	0,00	140.783,90	2.816,10	2.816,10	0,00	98,04%
1	510	020104	31631	Limpeza e higiene	166.900,00	0,00	127.475,72	127.475,72	0,00	127.475,72	39.424,28	39.424,28	0,00	76,38%
	510		622342		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1	510	020106	31211	Alimentação-Gêneros p ^a confeccionar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		31241		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		31611		938.930,00	0,00	884.641,86	884.641,86	0,00	884.641,86	54.288,14	54.288,14	0,00	94,22%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
1	510	020107	64226	Vestuário e artigos pessoais	23.000,00	0,00	19.767,29	19.767,29	0,00	19.767,29	3.232,71	3.232,71	0,00	85,94%
1	510	020108	622171	Material de escritório	37.500,00	0,00	30.353,10	30.353,10	0,00	30.353,10	7.146,90	7.146,90	0,00	80,94%
	510		622172		20.000,00	0,00	18.736,27	18.736,27	0,00	18.736,27	1.263,73	1.263,73	0,00	93,68%
1	510	020109	622152	Produtos químicos e farmacêuticos	2.500,00	0,00	1.316,11	1.316,11	0,00	1.316,11	1.183,89	1.183,89	0,00	52,64%
1	510	020113	622151	Material de consumo hoteleiro	20.000,00	0,00	10.138,60	10.138,60	0,00	10.138,60	9.861,40	9.861,40	0,00	50,69%
1	510	020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	7.000,00	0,00	6.224,61	6.224,61	0,00	6.224,61	775,39	775,39	0,00	88,92%
1	510	020116	31211	Mercadorias para a venda	758.516,00	0,00	735.576,90	735.576,90	0,00	735.576,90	22.939,10	22.939,10	0,00	96,98%
	510		31241		6.000,00	0,00	1.615,23	1.615,23	0,00	1.615,23	4.384,77	4.384,77	0,00	26,92%
	510		31251		2.500,00	0,00	1.334,99	1.334,99	0,00	1.334,99	1.165,01	1.165,01	0,00	53,40%
	510		31261		2.500,00	0,00	1.212,17	1.212,17	0,00	1.212,17	1.287,83	1.287,83	0,00	48,49%
	510		31271		8.300,00	0,00	7.855,38	7.855,38	0,00	7.855,38	444,62	444,62	0,00	94,64%
	510		31281		11.000,00	0,00	5.314,64	5.314,64	0,00	5.314,64	5.685,36	5.685,36	0,00	48,31%
1	510	020117	622159	Ferramentas e utensílios	32.500,00	0,00	19.915,43	19.915,43	0,00	19.915,43	12.584,57	12.584,57	0,00	61,28%
1	510	020118	62216	Livros e documentação técnica	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00%
1	510	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00	0,00	108,57	108,57	0,00	108,57	891,43	891,43	0,00	10,86%
1	510	020121	622153	Outros bens	9.000,00	0,00	4.153,19	4.153,19	0,00	4.153,19	4.846,81	4.846,81	0,00	46,15%
	510		622981		16.500,00	0,00	11.611,55	11.611,55	0,00	11.611,55	4.888,45	4.888,45	0,00	70,37%
1	510	0202		Aquisição de serviços										
1	510	020201	2738	Encargos das instalações	32.000,00	0,00	28.433,56	28.433,56	0,00	28.433,56	3.566,44	3.566,44	0,00	88,85%
	510		62211		183.000,00	0,00	180.790,40	180.790,40	0,00	180.790,40	2.209,60	2.209,60	0,00	98,79%
	510		62213		90.000,00	0,00	78.431,92	78.431,92	0,00	78.431,92	11.568,08	11.568,08	0,00	87,15%
1	510	020202	622341	Limpeza e higiene	101.000,00	0,00	85.248,23	85.248,23	0,00	85.248,23	15.751,77	15.751,77	0,00	84,40%
1	510	020203	2729	Conservação de bens	1.000,00	0,00	144,05	144,05	0,00	144,05	855,95	855,95	0,00	14,41%
	510		622322		146.000,00	0,00	136.189,12	136.189,12	0,00	136.189,12	9.810,88	9.810,88	0,00	93,28%
	510		622323		102.000,00	0,00	95.345,85	95.345,85	0,00	95.345,85	6.654,15	6.654,15	0,00	93,48%
	510		622324		16.000,00	0,00	9.221,37	9.221,37	0,00	9.221,37	6.778,63	6.778,63	0,00	57,63%
	510		622326		10.500,00	0,00	583,05	583,05	0,00	583,05	9.916,95	9.916,95	0,00	5,55%
	510		622329		500,00	0,00	126,44	126,44	0,00	126,44	373,56	373,56	0,00	25,29%
1	510	020208	622191	Locação de outros bens	11.000,00	0,00	10.149,13	10.149,13	0,00	10.149,13	850,87	850,87	0,00	92,26%
1	510	020209	2734	Comunicações	8.500,00	0,00	3.398,02	3.398,02	0,00	3.398,02	5.101,98	5.101,98	0,00	39,98%
	510		622221		28.300,00	0,00	19.650,97	19.650,97	0,00	19.650,97	8.649,03	8.649,03	0,00	69,44%
	510		622222		23.000,00	0,00	19.523,07	19.523,07	0,00	19.523,07	3.476,93	3.476,93	0,00	84,88%
	510		622223		20.000,00	0,00	5.664,04	5.664,04	0,00	5.664,04	14.335,96	14.335,96	0,00	28,32%
1	510	020210	62225	Transportes	4.200,00	0,00	3.813,95	3.813,95	0,00	3.813,95	386,05	386,05	0,00	90,81%
	510		62226		15.650,00	0,00	13.998,49	13.998,49	0,00	13.998,49	1.651,51	1.651,51	0,00	89,45%
1	510	020211	62221	Representação dos serviços	14.500,00	0,00	12.444,83	12.444,83	0,00	12.444,83	2.055,17	2.055,17	0,00	85,83%
1	510	020212	2723	Seguros	11.500,00	0,00	6.819,19	6.819,19	0,00	6.819,19	4.680,81	4.680,81	0,00	59,30%
	510		2731		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		622231		2.800,00	0,00	640,41	640,41	0,00	640,41	2.159,59	2.159,59	0,00	22,87%
	510		622232		2.000,00	0,00	110,10	110,10	0,00	110,10	1.889,90	1.889,90	0,00	5,51%
	510		622233		1.500,00	0,00	1.067,03	1.067,03	0,00	1.067,03	432,97	432,97	0,00	71,14%
	510		622234		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		622235		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020213	2739	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
	510		62227		14.000,00	0,00	11.645,44	11.645,44	0,00	11.645,44	2.354,56	2.354,56	0,00	83,18%
1	510	020214	622291	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	277.000,00	0,00	248.439,48	248.439,48	0,00	248.439,48	28.560,52	28.560,52	0,00	89,69%
	510		622292		20.600,00	0,00	20.526,82	20.526,82	0,00	20.526,82	73,18	73,18	0,00	99,64%
	510		622293		22.265,00	0,00	20.512,14	20.512,14	0,00	20.512,14	1.752,86	1.752,86	0,00	92,13%
	510		622294		43.515,00	0,00	37.929,33	37.929,33	0,00	37.929,33	5.585,67	5.585,67	0,00	87,16%
	510		622366		12.520,00	0,00	12.297,60	12.297,60	0,00	12.297,60	222,40	222,40	0,00	98,22%
	510		622367		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020215	6484	Formação	8.500,00	0,00	8.388,04	8.388,04	0,00	8.388,04	111,96	111,96	0,00	98,68%
1	510	020216	6229822	Seminários, exposições e similares	1.500,00	0,00	1.030,21	1.030,21	0,00	1.030,21	469,79	469,79	0,00	68,68%
1	510	020217	622331	Publicidade	15.000,00	0,00	14.863,64	14.863,64	0,00	14.863,64	136,36	136,36	0,00	99,09%
	510		622334		6.000,00	0,00	224,91	224,91	0,00	224,91	5.775,09	5.775,09	0,00	3,75%
	510		622339		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
1	510	020218	62235	Vigilância e segurança	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%
1	510	020219	2729	Assistência técnica	500,00	0,00	302,50	302,50	0,00	302,50	197,50	197,50	0,00	60,50%
	510		622368		17.000,00	0,00	10.104,70	10.104,70	0,00	10.104,70	6.895,30	6.895,30	0,00	59,44%
1	510	020220	2738	Outros trabalhos especializados	1.570,00	0,00	1.565,80	1.565,80	0,00	1.565,80	4,20	4,20	0,00	99,73%
	510		622363		35.000,00	0,00	20.520,00	20.520,00	0,00	20.520,00	14.480,00	14.480,00	0,00	58,63%
	510		622364		26.500,00	0,00	15.427,09	15.427,09	0,00	15.427,09	11.072,91	11.072,91	0,00	58,22%
	510		622365		23.000,00	0,00	7.482,00	7.482,00	0,00	7.482,00	15.518,00	15.518,00	0,00	32,53%
	510		622368		25.900,00	0,00	25.029,82	25.029,82	0,00	25.029,82	870,18	870,18	0,00	96,64%
	510		622369		18.200,00	0,00	17.336,88	17.336,88	0,00	17.336,88	863,12	863,12	0,00	95,26%
1	510	020225	6211	Outros serviços	37.000,00	0,00	26.980,35	26.980,35	0,00	26.980,35	10.019,65	10.019,65	0,00	72,92%
	510		622191		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6229821		3.000,00	0,00	708,76	708,76	0,00	708,76	2.291,24	2.291,24	0,00	23,63%
	510		6229822		30.000,00	0,00	21.950,74	21.950,74	0,00	21.950,74	8.049,26	8.049,26	0,00	73,17%
	510		65111		7.000,00	0,00	2.441,22	2.441,22	0,00	2.441,22	4.558,78	4.558,78	0,00	34,87%
	510		65112		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
	510		65113		300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00	0,00	0,00%
	510		6521		6.000,00	0,00	499,98	499,98	0,00	499,98	5.500,02	5.500,02	0,00	8,33%
	510		6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		6881		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
1	510	04		Transferências correntes										
1	510	0407		Instituições s/ fins lucrativos										
1	510	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	60.000,00	0,00	42.411,89	42.411,89	0,00	42.411,89	17.588,11	17.588,11	0,00	70,69%
	510		6322		93.400,00	0,00	92.583,52	92.583,52	0,00	92.583,52	816,48	816,48	0,00	99,13%
	510		6323		50.500,00	0,00	50.100,00	50.100,00	0,00	50.100,00	400,00	400,00	0,00	99,21%
1	510	0408		Famílias										
1	510	040802	6311	Outras	216.973,00	0,00	216.973,00	216.973,00	0,00	216.973,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		63131		3.000,00	0,00	80,00	80,00	0,00	80,00	2.920,00	2.920,00	0,00	2,67%
	510		63132		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		63141		189.500,00	0,00	170.127,25	170.127,25	0,00	170.127,25	19.372,75	19.372,75	0,00	89,78%
	510		6331		7.000,00	0,00	44,72	44,72	0,00	44,72	6.955,28	6.955,28	0,00	0,64%
	510		6381		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
	510		6581		16.000,00	0,00	13.880,70	13.880,70	0,00	13.880,70	2.119,30	2.119,30	0,00	86,75%
1	510	06		Outras despesas correntes										
1	510	0602		Diversas										
1	510	060201	2436	Impostos e taxas	5.000,00	0,00	3.242,01	3.242,01	0,00	3.242,01	1.757,99	1.757,99	0,00	64,84%
	510		2738		5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00%
	510		65114		495,00	0,00	24,44	24,44	0,00	24,44	470,56	470,56	0,00	4,94%
	510		65132		16.000,00	0,00	15.858,00	15.858,00	0,00	15.858,00	142,00	142,00	0,00	99,11%
1	510	060203	65121	Outras	2.000,00	0,00	1.361,79	1.361,79	0,00	1.361,79	638,21	638,21	0,00	68,09%
	510		65129		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6591		4.000,00	0,00	3.642,12	3.642,12	0,00	3.642,12	357,88	357,88	0,00	91,05%
	510		6881		3.000,00	0,00	2.529,18	2.529,18	0,00	2.529,18	470,82	470,82	0,00	84,31%
	510		69581		14.500,00	0,00	14.493,42	14.493,42	0,00	14.493,42	6,58	6,58	0,00	99,95%
	510		6971		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00%
Total das Despesas Correntes					5.017.102,53	0,00	4.511.325,93	4.511.325,93	0,00	4.511.325,93	505.776,60	505.776,60	0,00	89,92%
Despesas de Capital														
1	510	07		Aquisição de bens de capital										
1	510	0701		Investimentos										
1	510	070103	4225311	Edifícios	99.970,35	0,00	89.786,20	89.786,20	0,00	89.786,20	10.184,15	10.184,15	0,00	89,81%
	510		4225312		69.000,00	0,00	62.322,87	62.322,87	0,00	62.322,87	6.677,13	6.677,13	0,00	90,32%
	510		4226315		32.500,00	0,00	22.871,40	22.871,40	0,00	22.871,40	9.628,60	9.628,60	0,00	70,37%
	510		4226321		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		4226323		94.000,00	0,00	75.247,78	75.247,78	0,00	75.247,78	18.752,22	18.752,22	0,00	80,05%
1	510	070107	42611	Equipamento de informática	62.500,00	0,00	48.968,55	48.968,55	0,00	48.968,55	13.531,45	13.531,45	0,00	78,35%
1	510	070109	42621	Equipamento administrativo	12.500,00	0,00	11.325,78	11.325,78	0,00	11.325,78	1.174,22	1.174,22	0,00	90,61%
	510		42691		19.500,00	0,00	15.151,53	15.151,53	0,00	15.151,53	4.348,47	4.348,47	0,00	77,70%
1	510	070110	423511	Equipamento básico	25.194,33	0,00	24.937,11	24.937,11	0,00	24.937,11	257,22	257,22	0,00	98,98%
	510		423521		115.500,00	0,00	114.649,16	114.649,16	0,00	114.649,16	850,84	850,84	0,00	99,26%
	510		42361		62.200,00	0,00	60.191,52	60.191,52	0,00	60.191,52	2.008,48	2.008,48	0,00	96,77%
	510		42391		77.800,00	0,00	76.849,74	76.849,74	0,00	76.849,74	950,26	950,26	0,00	98,78%
	510		42911		8.686,79	0,00	7.813,43	7.813,43	0,00	7.813,43	873,36	873,36	0,00	89,95%
1	510	070111	42511	Ferramentas e utensílios	3.000,00	0,00	191,71	191,71	0,00	191,71	2.808,29	2.808,29	0,00	6,39%
Total das Despesas de Capital					682.351,47	0,00	610.306,78	610.306,78	0,00	610.306,78	72.044,69	72.044,69	0,00	89,44%
Total Fonte Fin. 510					5.699.454,00	0,00	5.121.632,71	5.121.632,71	0,00	5.121.632,71	577.821,29	577.821,29	0,00	
Despesas Correntes														
1	520	02		Aquisição de bens e serviços										
1	520	0202		Aquisição de serviços										
1	520	020212	2723	Seguros	16.836,70	0,00	16.836,70	16.836,70	0,00	16.836,70	0,00	0,00	0,00	100,00%
	520		622234		13.163,30	0,00	5.612,23	5.612,23	0,00	5.612,23	7.551,07	7.551,07	0,00	42,64%
1	520	04		Transferências correntes										
1	520	0408		Famílias										
1	520	040802	63131	Outras	97.000,00	0,00	70.380,00	70.380,00	0,00	70.380,00	26.620,00	26.620,00	0,00	72,56%
	520		63132		83.000,00	0,00	54.840,00	54.840,00	0,00	54.840,00	28.160,00	28.160,00	0,00	66,07%
Total das Despesas Correntes					210.000,00	0,00	147.668,93	147.668,93	0,00	147.668,93	62.331,07	62.331,07	0,00	70,32%
Total Fonte Fin. 520					210.000,00	0,00	147.668,93	147.668,93	0,00	147.668,93	62.331,07	62.331,07	0,00	
Total Orgânica					14.731.240,00	216.973,00	13.874.114,64	13.874.114,64	0,00	13.874.114,64	640.152,36	640.152,36	0,00	94,18%
8	310			Investimento do Plano										
81	310			PIDDAC										
Despesas de Capital														
81	310	07		Aquisição de bens de capital										
81	310	0701		Investimentos										
81	310	070103	442111	Edifícios	44.261,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,00	44.261,00	0,00	0,00%
Total das Despesas de Capital					44.261,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,00	44.261,00	0,00	0,00%
Total Fonte Fin. 310					44.261,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,00	44.261,00	0,00	
Total Orgânica 81					44.261,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,00	44.261,00	0,00	0,00%
Total Geral (Despesas Correntes)					14.048.888,53	216.973,00	13.263.807,86	13.263.807,86	0,00	13.263.807,86	568.107,67	568.107,67	0,00	
Total Geral (Despesas Capital)					726.612,47	0,00	610.306,78	610.306,78	0,00	610.306,78	116.305,69	116.305,69	0,00	
Total Geral					14.775.501,00	216.973,00	13.874.114,64	13.874.114,64	0,00	13.874.114,64	684.413,36	684.413,36	0,00	93,90%

uni: euros

7.4.2 controlo orçamental de receita

classificação				previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita líquida	liquidações anuladas	receita cobrada bruta		reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita	
orgân.	fonte fin.	econ.	poc					do ano de anos anteriores	total	emitidos	pagos				
Funcionamento normal															
Origens e aplicação do OE-310															
Receitas Correntes															
101	310	06													
Transferências correntes															
101	310	0603													
Administrações central															
101	310	060301	74211	2.414.742,00	0,00	2.414.742,00	0,00	2.414.742,00	0,00	0,00	0,00	2.414.742,00	0,00	100,00%	
	310		74213	6.399.840,00	0,00	6.399.840,00	0,00	6.399.840,00	0,00	0,00	0,00	6.399.840,00	0,00	100,00%	
Total das Receitas Correntes				8.814.582,00	0,00	8.814.582,00	0,00	8.814.582,00	0,00	0,00	0,00	8.814.582,00	0,00	100,00%	
Receitas de Capital															
101	310	16													
Saldo da gestão anterior															
101	310	1601													
Saldo orçamental															
101	310	160101	74211	7.204,00	0,00	7.204,00	0,00	7.204,00	0,00	0,00	0,00	7.204,00	0,00	100,00%	
Total das Receitas de Capital				7.204,00	0,00	7.204,00	0,00	7.204,00	0,00	0,00	0,00	7.204,00	0,00	100,00%	
Total Fonte Fin. 310				8.821.786,00	0,00	8.821.786,00	0,00	8.821.786,00	0,00	0,00	0,00	8.821.786,00	0,00		
Origens e aplicação outras rec-510															
Receitas Correntes															
102	510	04													
Taxas, multas e outras penalidades															
102	510	0401													
Taxas															
102	510	040122	724111	800.000,00	0,00	876.702,78	0,00	876.702,78	0,00	0,00	0,00	876.702,78	0,00	109,59%	
	510		724115	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.733,96	5.733,96	-5.733,96	0,00	0,00%		
102	510	05													
Rendimentos da propriedade															
102	510	0502													
Juros - Sociedades financeiras															
102	510	050201	2711	0,00	0,00	9,10	0,00	9,10	0,00	0,00	0,00	9,10	0,00	0,00%	
	510		7811	12.000,00	0,00	12.200,17	0,00	12.200,17	0,00	0,00	0,00	12.200,17	0,00	101,67%	
102	510	07													
Venda de bens e serviços correntes															
102	510	0701													
Venda de bens															
102	510	070103	711111	13.983,46	0,00	13.983,46	0,00	13.983,46	0,00	0,00	0,00	13.983,46	0,00	100,00%	
Publicações e impressos															
102	510	070104	711191	51,45	0,00	51,45	0,00	51,45	0,00	0,00	0,00	51,45	0,00	100,00%	
Fardamentos e artigos pessoais															
102	510	070107	711131	847.750,00	4.313,70	1.099.630,19	0,00	1.088.748,57	4.313,70	1.093.062,27	0,00	1.093.062,27	10.881,62	128,94%	
Produtos alimentares e bebidas															
	510		711132	2.000,00	0,00	5.003,72	0,00	5.003,72	0,00	0,00	0,00	5.003,72	0,00	250,19%	
	510		711141	833.000,00	6.168,89	1.158.399,61	0,00	1.147.214,18	5.716,97	1.152.931,15	0,00	1.152.931,15	11.637,35	138,41%	
	510		711142	1.000,00	0,00	4.538,17	0,00	4.249,42	0,00	4.249,42	0,00	4.249,42	288,75	424,94%	
	510		711191	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		711211	462.000,00	12.552,71	534.735,49	0,00	534.735,49	6.845,26	541.580,75	0,00	541.580,75	5.707,45	117,23%	
	510		711212	1.000,00	1.008,00	0,00	0,00	0,00	1.008,00	1.008,00	0,00	0,00	1.008,00	0,00	100,80%
102	510	070108	711115	1.410,00	0,00	1.410,00	0,00	1.410,00	0,00	1.410,00	0,00	1.410,00	0,00	100,00%	
Mercadorias															
	510		711161	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510		711162	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
102	510	070199	711122	80,00	0,00	80,00	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00	80,00	0,00	100,00%	
Outros															
	510		711191	1.000,00	0,00	715,72	0,00	715,72	0,00	0,00	0,00	715,72	0,00	71,57%	
	510		711192	475,09	0,00	362,26	0,00	344,85	0,00	344,85	0,00	344,85	17,41	72,59%	
102	510	0702													
Serviços															
102	510	070201	733311	850,00	80,00	0,00	0,00	0,00	80,00	80,00	0,00	80,00	0,00	9,41%	
Aluguer de espaços e equipamentos															
	510		733312	1.000,00	450,00	984,87	0,00	984,87	450,00	1.434,87	0,00	1.434,87	0,00	143,49%	

uni: euros

continuação >>

classificação	orgân.	fonte fin.	econ.	poc	descrição	previsões corrigidas	receita por cobrar no início do ano	receita líquida	liquidações anuladas	receita cobrada bruta		reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
										do ano de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
510	73342					150,00	0,00	123,97	0,00	123,97	0,00	123,97	0,00	123,97	0,00	82,65%
102	510	070207	71211		Alimentação e alojamento	146.700,00	48.632,44	142.500,14	1.341,06	104.717,94	45.208,51	149.926,45	0,00	149.926,45	39.865,07	102,20%
510	71212					17.000,00	814,20	40.925,65	0,00	39.076,77	302,40	39.379,17	0,00	39.379,17	2.360,68	231,64%
510	71221					865.600,00	6.417,23	865.356,99	0,00	862.094,34	3.735,23	865.829,57	234,74	865.594,83	5.944,65	100,00%
510	71222					2.700,00	0,00	2.636,04	0,00	1.879,52	0,00	1.879,52	0,00	1.879,52	756,52	69,61%
102	510	070208	71261		Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	210.000,00	0,00	261.971,11	0,00	261.971,11	0,00	261.971,11	0,00	261.971,11	0,00	124,75%
510	71262					5.000,00	1.082,90	2.446,25	0,00	2.446,25	1.082,90	3.529,15	0,00	3.529,15	0,00	70,58%
102	510	070299	71292		Outros	1.000,00	0,00	785,00	0,00	785,00	0,00	785,00	0,00	785,00	0,00	78,50%
510	712991					50.000,00	6.980,97	66.726,88	0,00	43.436,58	5.439,50	48.876,08	0,00	48.876,08	24.831,77	97,75%
510	712992					3.000,00	0,00	1.017,43	0,00	535,70	0,00	535,70	0,00	535,70	481,73	17,86%
102	510	08			Outras receitas correntes											
102	510	0801			Outras receitas correntes											
102	510	080199	7251		Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510	735					1.000,00	0,00	2.002,37	0,00	2.002,37	0,00	2.002,37	0,00	2.002,37	0,00	200,24%
510	736					1.000,00	0,00	68.576,74	0,00	59.060,19	0,00	59.060,19	0,00	59.060,19	9.516,55	5.906,02%
510	7681					1.000,00	0,00	129,00	0,00	129,00	0,00	129,00	0,00	129,00	0,00	12,90%
510	7979					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas Correntes						4.281.750,00	88.501,04	5.164.004,56	1.341,06	5.064.692,52	74.182,47	5.138.874,99	5.968,70	5.132.906,29	112.289,55	119,88%
Receitas de Capital																
102	510	09			Venda de bens de investimento											
102	510	0904			Outros bens de investimento											
102	510	090401	6942		Sociedades e quase soc. não financeiras	12.250,00	0,00	12.250,00	0,00	12.250,00	0,00	12.250,00	0,00	12.250,00	0,00	100,00%
102	510	090402	7942		Sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	510	090410	7942		Famílias	1.000,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	60,00%
102	510	15			Reposições não abatidas nos pagamentos											
102	510	1501			Reposições não abatidas nos pagamentos											
102	510	150101	7972		Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000,00	0,00	4.641,51	0,00	4.641,51	0,00	4.641,51	0,00	4.641,51	0,00	92,83%
102	510	16			Saldo da gerência anterior											
102	510	1601			Saldo orçamental											
102	510	160101	7979		Na posse do serviço	1.399.454,00	0,00	1.399.454,00	0,00	1.399.454,00	0,00	1.399.454,00	0,00	1.399.454,00	0,00	100,00%
Total das Receitas de Capital						1.417.704,00	0,00	1.416.945,51	0,00	1.416.945,51	0,00	1.416.945,51	0,00	1.416.945,51	0,00	99,95%
Total Fonte Fin. 510						5.699.454,00	88.501,04	6.580.950,07	1.341,06	6.481.638,03	74.182,47	6.555.820,50	5.968,70	6.549.851,80	112.289,55	
Receitas Correntes																
103	520	06			Transferências correntes											
103	520	0603			Administrações central											
103	520	060307	74222		Serviços e Fundos Autónomos	210.000,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	98,83%
Total das Receitas Correntes						210.000,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	98,83%
Total Fonte Fin. 520						210.000,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	207.550,00	0,00	
Total Orgânica 1						14.731.240,00	88.501,04	15.610.286,07	1.341,06	15.510.974,03	74.182,47	15.585.156,50	5.968,70	15.579.187,80	112.289,55	105,76%
101	310				Investimento do Plano											
101	310				PIDDAC											
Receitas de Capital																
101	310	16			Saldo da gerência anterior											
101	310	1601			Saldo orçamental											
101	310	160101	27452		Na posse do serviço	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	100,00%
Total das Receitas de Capital						44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	100,00%
Total Fonte Fin. 310						44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	44.261,00	0,00	
Total Geral(Receitas Cor.)						13.306.332,00	88.501,04	14.186.136,56	1.341,06	14.086.824,52	74.182,47	14.161.006,99	5.968,70	14.155.038,29	112.289,55	
Total Geral(Receitas Cap.)						1.469.169,00	0,00	1.468.410,51	0,00	1.468.410,51	0,00	1.468.410,51	0,00	1.468.410,51	0,00	
Total Geral						14.775.501,00	88.501,04	15.654.547,07	1.341,06	15.555.235,03	74.182,47	15.629.417,50	5.968,70	15.623.448,80	112.289,55	105,74%

uni: euros

7.5 Fluxos de Caixa

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
16	01	01	Saldo da Gerência Anterior:				Despesas de Fundos Próprios		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios				Despesas orçamentais (OE) - FF 310		
			De Dotações Orçamentais (OE)	7.204,22	7.204,22		Despesas Correntes		
			De Investimento do Plano (PIDDAC)	44.261,42	44.261,42	01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	533.664,77	
			De Receitas Próprias			01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	1.175.218,77	
			Na posse do Serviço - FF510	1.399.453,72		01 01 06	Pessoal contratado a termo	33.109,70	
			Na posse do Serviço - FF520	0,00		01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	632,15	
			Na posse do Serviço - FF530	0,09	1.399.453,81	01 01 11	Representação	12.990,72	
			De descontos em vencimentos e salários:			01 01 13	Subsídio de Refeição	189.099,12	
			Receitas do Estado	2.942,36		01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	319.426,63	
			Operações de tesouraria	444,08	3.386,44	01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	15.622,16	
			VII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.454.305,89	01 02 04	Ajudas de Custo	24.720,07	
			Sendo:			01 03 01	Encargos com a Saúde	36.682,27	
			Em cofre.....2.464,50			01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	6.603,96	
			Em depósito			02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	34.175,68	
			Em Instituições Financeiras.....276.085,70			04 08 02	Transferências correntes / outras	6.222.867,00	
			Na conta do Tesouro.....1.175.755,69				I - Total da Despesa por c/ OE		8.604.813,00
			Receitas de fundos próprios:				Despesas Orçamentais por compensação c/ receita própria		
			Dotações Orçamentais (OE)- FF 310				-FF 510		
			Despesas Correntes						
06	03	01	Transferências - Estado	8.814.582,00		01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	83.361,99	
			II - Total das Receitas do OE		8.814.582,00	01 01 07	Pessoal reg. Tarefa ou avença	47.317,43	
			Receitas Próprias FF-510			01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	1.129,65	
04	01	22	De propinas	870.968,82		01 02 03	Alimentação e alojamento	10,00	
05	02	01	Bancos e outras Instituições financeiras	12.209,27		01 02 04	Ajudas de Custo	1.074,05	
07	01	03	Venda de publicações e impressos	13.983,46		01 02 14	Outros abonos numerário / espécie	122.985,58	
07	01	04	Fardamentos	51,45		01 03 05	Contribuições Segurança Social	327.641,54	
07	01	07	Produtos alimentares e bebidas	2.797.835,31		01 03 09	Seguros	19.556,04	
07	01	08	Mercadorias	1.410,00		02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	155.545,33	
07	01	99	Outros	1.140,57		02 01 04	Limpeza e higiene	127.475,72	
07	02	01	Aluguer de espaços e equipamentos	1.638,84		02 01 06	Alimentação -Gêneros para confeccionar	884.641,86	
07	02	07	Alimentação e alojamento	1.056.779,97		02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	19.767,29	
07	02	08	Serviços sociais, recreativos e culturais	265.500,26		02 01 08	Material de escritório	49.089,37	
07	02	99	Outros	50.196,78		02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	1.316,11	
08	01	99	Outras	61.191,56		02 01 13	Material de consumo hoteleiro	10.138,60	
09	04	01	Venda de bens de investimento- Socied. quase soc. Fin.	12.250,00		02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	6.224,61	
09	04	10	Famílias	600,00		02 01 16	Mercadorias para venda	752.909,31	
15	01	01	Reposições não abatidas aos pagamentos	4.641,51		02 01 17	Ferramentas e utensílios	19.915,43	
			Total da Receitas FF 510		5.150.397,80	02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	108,57	
			Receitas Próprias FF-520			02 01 21	Outros bens	15.764,74	
06	03	07	Transferências - Serviços e fundos autónomos	207.550,00		02 02 01	Encargos das instalações	287.655,88	
			Total Receitas FF-520		207.550,00	02 02 02	Limpeza e higiene	85.248,23	
			Receitas Próprias FF-530			02 02 03	Conservação de bens	241.609,88	
			III - Total das Receitas de Fundos Próprios		5.357.947,80	02 02 08	Locação de outros bens	10.149,13	
			Total das receitas do exercício (II+III)		14.172.529,80	02 02 09	Comunicações	48.236,10	

uni: euros

código			importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.	recebimentos	parcial			total	parcial
			V - Total de recebimentos do exercício (I+II+III)				15.626.835,69	
			Importâncias retidas para entrega ao estado		02 02 10	Transportes		17.812,44
			ou outras entidades- fundos alheios		02 02 11	Representação dos serviços		12.444,83
			Operações de tesouraria	22.614,66	02 02 12	Seguros		8.636,73
			VI - Total das retenções de Fundos Alheios		02 02 13	Deslocações e estadas		11.645,44
			Descontos em vencimentos e salários:		02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria		339.705,37
			Receitas do Estado	236.014,33	02 02 15	Formação		8.388,04
			Operações de tesouraria	574.807,90	02 02 16	Seminários, exposições e similares		1.030,21
			VII - Total de descontos em vencimentos e salários		02 02 17	Publicidade		15.088,55
					02 02 19	Assistência técnica		10.407,20
					02 02 20	Outros trabalhos especializados		87.361,59
					02 02 25	Outros serviços		52.581,05
					04 07 01	Instituições s/ fins lucrativos		185.095,41
					04 08 02	Outras		401.105,67
					06 02 01	Impostos e taxas		19.124,45
					06 02 03	Outras		22.026,51
						Despesas Capital		
					07 01 03	Edifícios		250.228,25
					07 01 07	Material de informática		48.968,55
					07 01 09	Equipamento administrativo		26.477,31
					07 01 10	Equipamento básico		284.440,96
					07 01 11	Ferramentas e utensílios		191,71
						Total da Despesa FF -510		5.121.632,71
						Despesas FF-520		
					02 02 12	Seguros		22.448,93
					04 08 02	Transferências correntes / outras		125.220,00
						Total da Despesa FF -520		147.668,93
						II - Total da Despesa por c/ Receitas Próprias		5.269.301,64
						III - Total de pagamentos do Exercício (I+II)		13.874.114,64
						Importâncias entregues ao estado		
						ou outras entidades- fundos alheios		
						Operações de tesouraria	22.614,66	
						V - Total da despesa de Fundos Alheios		22.614,66
						Descontos em vencimentos e salários:		
						Receitas do Estado	238.098,01	
						Operações de tesouraria	574.904,27	
						VI - Total de descontos em vencimentos e salários		813.002,28
						Saldo para a gerência seguinte:		
						Execução Orçamental - Fundos Próprios		
						De Dotações Orçamentais (OE)	216.973,22	
						De Investimento do Plano (PIDDAC)	44.261,42	
						De Receitas Próprias		
						Na posse do Serviço - FF510	1.428.218,81	
						Na posse do Serviço - FF520	59.881,07	
						Na posse do Serviço - FF530	0,09	

uni: euros

continuação >>

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
							De operações de tesouraria - Fundos Alheios	0,00	
							De descontos em vencimentos e salários:		
							Receitas do Estado	858,68	
							Operações de tesouraria	347,71	
							VII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço	1.750.541,00	
							Sendo:		
							Em cofre.....	10.753,40€	
							Em depósito		
							Em Instituições Financeiras.....	308.395,02€	
							Na conta do Tesouro.....	1.431.392,58€	
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (V+VI+VII)	16.460.272,58			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV+V+VI+VII)	16.460.272,58	

uni: euros

7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.6.1 caracterização da entidade

1.1 *Identificação (designação, endereço, código de classificação orgânica, tutela(s), regime financeiro e outros elementos de identificação).*

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, sito no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade orgânica da Universidade, **dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior.** A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Ciência, Inovação Tecnologia e Ensino Superior.

Em 2005, a **classificação orgânica por capítulos** foi a seguinte:

Depart. Admin. Central	Sec	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
11					Ciência, Inovação e Ensino Superior
	1				MCES - Funcionamento - SFA
		04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
			04		Serviços de Acção Social das Universidades - OP - Funcionamento
				09	SASUM - Acção social

1.2 Legislação (constituição, orgânica e funcionamento).

Os Serviços de Acção Social, adiante designados por SASUM, foram criados com a publicação do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, sendo os seus órgãos, de acordo com artigo nº13 do referido decreto, o Administrador e o Conselho Administrativo.

Cabe ao Administrador para a acção social assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços de acção social e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. O Administrador para a acção social é nomeado pelo reitor ou pelo presidente da instituição de ensino superior.

As competências de cada um dos órgãos acima referidos estão definidas no art.º 15º e 16º respectivamente, a saber:

Artigo 15.º

Competências do administrador para a acção social

Compete, em especial, ao administrador para a acção social:

- a) *Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos serviços de acção social da instituição de ensino superior respectiva;*
- b) *Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos à acção social;*
- c) *Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) *Propor ao conselho os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- e) *Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários da acção social.*

Artigo 16.º

...

2 - Cabe, em especial, ao conselho administrativo:

- a) *Aprovar os instrumentos de gestão previsional referidos na alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º e fiscalizar a sua execução;*
- b) *Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*

- c) *Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;*
- d) *Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;*
- e) *Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;*
- f) *Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;*
- g) *Deliberar sobre o montante do fundo permanente;*
- h) *Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social.*

1.3 Estrutura organizacional efectiva (organograma, incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização, e eventuais notas complementares).

De acordo com o regulamento orgânico dos serviços de Acção social, resolução nº52/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004, artigo 11º, a estrutura dos Serviços de Acção Social define-se da seguinte forma:

- “1 - A estrutura dos SASUM é composta por departamentos e secções.
- 2 - A coordenação de cada departamento é feita, de acordo com o previsto no presente regulamento, por um director de serviços, por um chefe de divisão ou por técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo
- 3 - O conselho administrativo definirá o nível de chefia para cada departamento.
- 4 - Os departamentos são os seguintes:
 - a) Departamento Administrativo e Financeiro;
 - b) Departamento Alimentar;
 - c) Departamento Social;
 - d) Departamento Desportivo e Cultural.”

Nos termos do artigo 12 º:

- “O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um chefe de divisão e compreende as seguintes secções:
- a) Expediente;
 - b) Contabilidade;

- c) *Orçamento e Conta;*
- d) *Facturação;*
- e) *Tesouraria;*
- f) *Património;*
- g) *Economato e Aprovisionamento.”*

Nos termos do artigo 13.º:

“1 - O Departamento de Apoio Social é dirigido por um chefe de divisão e engloba as seguintes secções:

- a) Bolsas;*
- b) Alojamento;*
- c) Procuradoria;*
- d) Apoio Clínico (Médico e Psicológico).*

2 - Este Departamento inclui ainda o processo inerente ao controlo das receitas da Universidade provenientes da cobrança das propinas.”

Nos termos do artigo 14.º

“1 - O Departamento de Alimentar compreende a gestão e funcionamento de bares, cantinas, snacks e restaurantes e é dirigido por um chefe de divisão.

2 - Na gestão deste Departamento o chefe de divisão é auxiliado por um ou mais coordenadores de alimentação.

3 - Os coordenadores são nomeados por despacho do administrador de entre o pessoal afecto a este Departamento com perfil adequado.

4 - Sempre que não seja possível nomear coordenadores nos termos do número anterior, o administrador pode propor o recrutamento, em regime de avença, de pessoal do exterior ao serviço com perfil adequado nos termos da lei.”

Nos termos do artigo 15.º

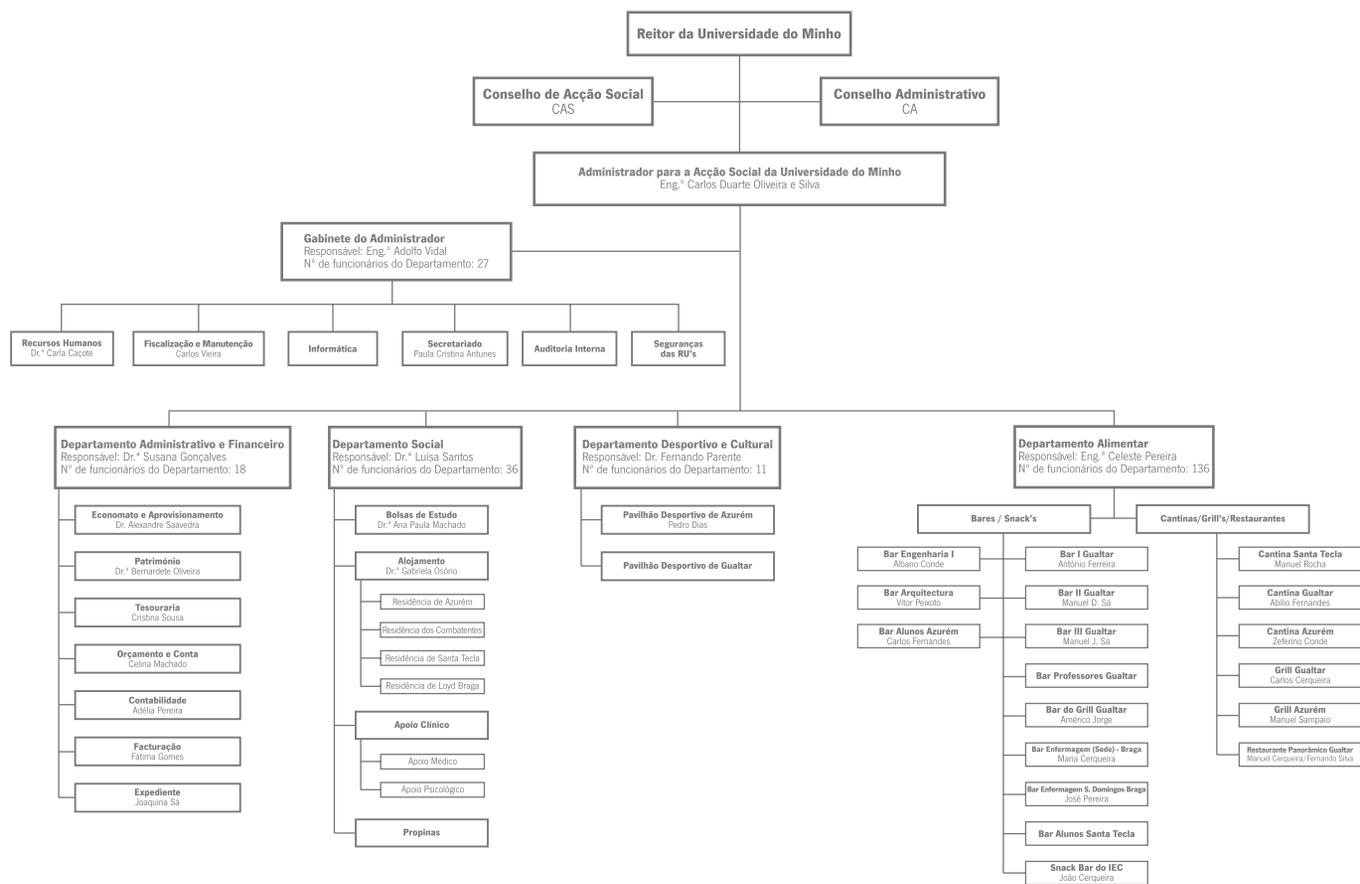
“1 - O Departamento Desportivo e Cultural é coordenado por um chefe de divisão, a quem incumbe simultaneamente a Divisão de Desporto e Cultura e a gestão dos espaços desportivos.

2 - O Departamento Desportivo e Cultural desenvolve a sua actividade, nomeadamente, quanto à dinamização do desporto da academia, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho e com os organismos representativos dos trabalhadores.

3 - A dinamização cultural é feita conjuntamente com a Associação Académica e grupos culturais que sejam constituídos maioritariamente por alunos, ou antigos alunos, da Universidade do Minho.”

organigrama dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Dia de referência: 31 de Dezembro de 2005



1.4 Descrição sumária das actividades

São atribuições destes serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento
- e) O acesso a serviços de procuradoria
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às actividades desportivas e culturais.

1.5 Recursos humanos: identificação dos responsáveis pela direcção da entidade e pelos departamentos, nº de efectivos reportados a 31/12 discriminado por pessoal do quadro, fora do quadro, carreiras, categorias, departamentos e serviços.

Ao nível dos recursos humanos, o responsável pelos Serviços de Acção Social é o **Administrador**, que tem como competências (segundo o Artigo 7.º resolução nº52/2004, de 18 de Maio):

“1 - Compete ao administrador dos SASUM:

- a) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;*
- b) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;*
- c) Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários dos SASUM.*

2 - Compete ainda ao administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:

- a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira, sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;*
- b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos alunos das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objectivos no domínio da acção social;*
- c) Contratação, nos termos da lei aplicável, de estudantes para assegurar temporariamente actividades dos estabelecimentos em que estes estão matriculados.”*

Cada um dos departamentos é dirigido por um chefe de divisão, conforme já referido no ponto 1.3.

O número de efectivos reportado a 31 de Dezembro é o constante nos seguintes quadros:

peçoal do quadro

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Dirigente	Administrador	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 3 Nivel 1	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 1 Nivel 2	1
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	3
Administração	Técnico de Informática	Técnico infor. Grau 2 Nivel 1	1
Administração	Administrativo	Chefe de Secção	1
Administrativo financeiro	Dirigente	Chefe Divisão	1
Administrativo financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	2
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Administrativa	1
Alimentar	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alimentar	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	3
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	5
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	7
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	8
Área Social	Dirigente	Chefe Divisão	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	3
Desportivo Cultural	Dirigente	Chefe Divisão	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
total			47

contratos a termo

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administrativo financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	1
total			2

peçoal além quadro

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Administração	Técnico	Técnico Prof. Especialista	1
Administração	Administrativo	Chefe Secção	1
Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Administração	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Administração	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Administração	Operário	Canalizador Principal	1
Administrativo financeiro	Técnico informático	Téc. Inf. Grau 1 N.1	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Chefe Secção	2
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Cozinheiro	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Encarregado Armazem	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Administrativo	Chefe Secção	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	49
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	5
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro Principal	12
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	30
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	9
Alimentar	Auxiliar	Operadora Lavandaria	1
Área Social	Técnico Superior	Assessor	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. Principal	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	2
Área Social	Administrativo	Chefe Secção	2
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Técnico	2
Área Social	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
Área Social	Auxiliar	Governanta de Residência	1
Área Social	Auxiliar	Empregado Andar/Quarto	17
Área Social	Auxiliar	Guarda Nocturno	11
Desportivo Cultural	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Manutenção	3
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
total			179

1.6 Organização contabilística: existência ou não de manual de procedimentos contabilísticos; indicação dos livros de registo utilizados; descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte; breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente; existência ou não de demonstrações financeiras intervalares; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

Estes Serviços dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilísticos.

Estes Serviços criaram uma série de procedimentos internos, de forma a aumentar a sua eficiência no tratamento contabilístico das suas operações.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de *Diários*, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento, a saber temos:

diário	descrição	diário	descrição
A01	Despesas c/ Bolsas	C01	Caixa – Pagamentos
A02	Reembolsos propinas 03/04	C02	Caixa transferências diversas
A03	Apuramento resultados	D01	Cabimentos gerais
A09	Regularizações anuais	D02	Cabimentos (RI)
B01	Bancos - despesas gerais	D03	Compromissos (REX)
B02	Bancos - fornecedores	D04	Operações Diversas
B03	Bancos Diversos	D05	Anul./ perdas existências
B11	Bancos - Despesas PIDDAC	D11	Abertura/Encerramento de Contas
B12	Bancos - Despesas PRODEP III	D12	Reavaliações
B14	Bancos - Despesas Propinas anos Anteriores	D13	Alienações
B15	Bancos - Despesas Propinas ano	D14	Abates
BA1	Banco - Despesas c/ Bolsas	D15	Cedências
BA2	Pagam. Reembolsos propinas	D16	Amortizações
BP1	Banco - Despesas. c/ Pessoal	F01	Despesas gerais
BP2	Banco - Despesas Trab. Estudantes	F02	Despesas fornecedores (VFA)
F11	Despesas Capital PIDDAC	R03	RP – Facturação (FA)
F12	Despesas PRODEP III	R04	RP- Recibos (RE)
F14	Despesas Propinas Anos Anteriores	R05	Receitas OE
F15	Despesas de Propinas ano	R09	Outras Receitas
IVA	Apuramento e pagamento IVA	R11	Receitas PIDDAC
O01	Operações do Orçamento	R12	Receitas PRODEP III
P01	Despesas c/ Pessoal	R14	Receitas Propinas anos anteriores
P02	Despesas c/ Trabalho Estudantes	R15	Receitas Propinas ano
R01	RP – Recebimentos (GF)	T01	Transferências Centro de Custo -Armazém
R02	RP- Recebimentos (VD)	T02	Transferências Centro de Custo - Outras

A nomenclatura dos Diários, foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

- A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;
- B: Bancos (despesas pagas por cheque);
- C: Caixa;
- D: Diversas Operações, de natureza Orçamental e outras;
- F: Despesa com Fornecedores, sendo que no F01 ficam arquivadas todas as despesas gerais, que não movimentam stocks, tais como despesas de água, electricidade, conservação, etc, e o F02 é o diário onde são registadas todas as despesas que movimentam stocks.
- O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);
- P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas entram para os rácios de despesas de pessoal);
- R: Receitas;
- T: Transferências.

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12..., trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, PRODEP). Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM já desde 1995 que utilizam a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade. Em 2005 passaram a utilizar o sistema dualista, com a imputação às secções homogêneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

7.6.2 notas ao balanço e à demonstração dos resultados por natureza

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 32, 33, 35, 37, 38 e 39.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Instituição e respectiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, e o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro).

relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com excepção dos bens que foram objecto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal. Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2005, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

As reavaliações do imobilizado foram efectuadas nos termos dos Decretos-Lei 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

Os edifícios construídos ou que tiveram melhoramentos pelos SASUM, e que são propriedade da Universidade do Minho, foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respectivo preço de compra e os gastos suportados directa e indirectamente para a colocação do bem no seu estado actual e no local de armazenagem.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- 1) São contabilizados como custo do exercício:
 - Os custos relativos a férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2006, mediante uma previsão,
 - Comunicações e outras despesas a liquidar em 2006,
- 2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:
 - Os custos relativos a seguros, consumíveis e outros custos a reconhecer em 2006,
- 3) Os subsídios para investimento associados a activos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários - Outros proveitos e ganhos extraordinários - Transferências de capital» à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.
- 4) Como acréscimos de proveitos foram contabilizados:
 - Juros das contas à ordem a receber em 2006,
 - Proveitos relativos a alimentação, alojamento e outras a reconhecer no exercício, cuja receita irá ocorrer no exercício seguinte

6. Comentário às contas 431- «Despesas de instalação» e 432- «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Na conta 432 - «Despesas de investigação e desenvolvimento» encontra-se registado o apoio à publicação de uma tese no ano de 2001.

7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:

activo bruto

activo bruto						
rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Trf/Abates (a)	Saldo final
de bens de domínio público:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios	0,00		0,00		0,00	0,00
outras construções e infra-estruturas	0,00		0,00		0,00	0,00
infra-estruturas e equipam. de natureza militar	0,00		0,00		0,00	0,00
bens património histórico, artístico e cultural	0,00		0,00		0,00	0,00
outros bens de domínio público	0,00		0,00		0,00	0,00
imobilizações em curso	0,00		0,00		0,00	0,00
adiant. por conta de bens do domínio público	0,00		0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações incorpóreas:						
despesas de instalação	0,00		0,00		0,00	0,00
despesas de inv. e de desenvol.	1.178,41		0,00		1.119,49	58,92
	1.178,41	0,00	0,00	0,00	1.119,49	58,92
de investimentos em imóveis:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	0,00		0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações corpóreas:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	16.558.102,46		1.705.290,04		586.216,62	17.677.175,88
equipamento e material básico	4.076.282,41		276.774,53		406.314,33	3.946.742,61
equipamento de transporte	101.071,01		0,00		0,00	101.071,01
ferramentas e utensílios	112.846,87		1.671,93		21.873,10	92.645,70
equipamento administrativo	777.375,20		73.643,86		63.472,80	787.546,26
taras e vasilhame	0,00		0,00		0,00	0,00
outras imobilizações corp.	220.266,39		7.813,43		5.343,50	222.736,32
	21.845.944,34	0,00	2.065.193,79	0,00	1.083.220,35	22.827.917,78
de investimentos financeiros:						
partes de capital	0,00		0,00		0,00	0,00
obrigações e títulos de participação	0,00		0,00		0,00	0,00
outras aplicações financeiras:	0,00		0,00		0,00	0,00
depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00		0,00	0,00
títulos da dívida pública	0,00		0,00		0,00	0,00
outros títulos	0,00		0,00		0,00	0,00
fundos	0,00		0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os aumentos incluem 1.488.408,93€ relativa à transferência do imobilizado em curso.

amortizações e provisões

amortizações e provisões				
rubricas	saldo inicial	reforço	regularizações	saldo final
de bens de domínio público:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
infra-estruturas e equipam. de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
adiant. por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações incorpóreas:				
despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
despesas de inv. e de desenvol.	942,72	217,05	1.100,85	58,92
	942,72	217,05	1.100,85	58,92
de investimentos em imóveis:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações corpóreas:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	2.667.854,90	245.918,74	130.937,68	2.782.835,96
equipamento e material básico	3.155.468,47	339.929,01	345.359,78	3.150.037,70
equipamento de transporte	86.547,32	2.656,44	0,00	89.203,76
ferramentas e utensílios	107.361,48	2.615,90	21.456,78	88.520,60
equipamento administrativo	532.310,31	91.359,16	54.566,49	569.102,98
taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
outras imobilizações corp.	77.690,13	29.929,09	3.568,68	104.050,54
	6.627.232,61	712.408,34	555.889,41	6.783.751,54
de investimentos financeiros:				
partes de capital	0,00		0,00	0,00
obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
outras aplicações financeiras:	0,00		0,00	0,00
depósitos em instituições financeiras				
títulos da dívida pública				
outros títulos	0,00		0,00	0,00
fundos				
	0,00	0,00	0,00	0,00

8 Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Descrição do activo immobilizado. À excepção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efectuada por grupos homogêneos; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do activo immobilizado, no exercício, devidamente justificados; valores líquidos dos elementos do activo immobilizado.

Esta informação foi elaborada e enviada para o Tribunal de contas, mas por motivos de extensão dos mapas não é publicada neste relatório.

10 Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.

Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

11 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:

rubricas	custos históricos (a)	reavaliações (a) (b)	valores contabilísticos reavaliados
42 - Imobilizações Corpóreas			
422 - Edifícios e Outras Construções	14.888.160,97	6.178,95	14.894.339,92
423 - Equipamento e Material Básico	796.704,86	0,05	796.704,91
424 - Equipamento de Transporte	11.867,25	0,00	11.867,25
425 - Ferramentas e Utensílios	4.125,10	0,00	4.125,10
426 - Equipamento Administrativo	218.443,28	0,00	218.443,28
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	118.685,78	0,00	118.685,78
totais	16.037.987,24	6.179,00	16.044.166,24

uni: euros

12 Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso:

a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afectas a cada uma das actividades da entidade;

actividade	valor patrimonial actual
actividade de apoio administrativo	1.999.977,40
actividade de apoio social	4.570,73
actividade de alimentação	5.028.410,06
actividade de alojamento	12.691.919,27
actividade desportivas e culturais	3.071.040,32
total geral	22.827.917,78

uni: euros

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

imobilizações corpóreas:	valor
imobilizações implantadas em propriedade alheia	17.677.175,88
total	17.677.175,88

uni: euros

14 Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Existem determinados bens que constituem património dos Serviços de Acção Social, estão inventariados, mas não foram avaliados (não constam na classe 4 nem foram sujeitos a amortizações). Essa avaliação não foi possível dado que foram bens transferidos da Universidade do Minho, em 1986, e cujos registos não foram encontrados. Por outro lado também se decidiu não atribuir um valor, dado a dificuldade de encontrar um “justo valor” para esse bens.

2.32 Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constantes no balanço.

conta	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições / regularizações	
património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93
reservas de reavaliação	125.987,39			125.987,39
doações	166,05	1.627,22		1.793,27
reservas decorrentes da transferência de activos	19.253,60			19.253,60
resultados transitados	3.815.216,27	1.056.400,58	455.278,94	4.416.337,91
resultado líquido do exercício	1.056.400,58	423.849,94	1.056.400,58	423.849,94
total	7.318.896,82	1.481.877,74	1.511.679,52	7.289.095,04

uni: euros

2.33 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:

código das contas	movimentos	mercadorias	mat.-primas, subsidiárias e de consumo
32	existências iniciais	84.466,65	100.183,14
31	compras	752.581,77	1.012.117,58
38	regularização de existências	-20.283,49	-1.442,31
32	existências finais	-109.778,51	-83.666,29
61	custos no exercício.....	706.986,42	1.027.192,12

uni: euros

2.35 *Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71- "Vendas e prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.*

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efectuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma:

contas	2005	2004
711 - vendas	2.819.289,57	2.651.730,00
vendas de mercadorias	2.284.534,58	2.167.036,23
vendas de produtos acabados	534.754,99	484.693,77
712 - prestação de serviços	1.430.193,82	1.369.268,99
serviços de alimentação	186.470,43	212.399,77
serviços de alojamento	907.040,82	866.974,21
serviços de procuradoria	0,00	630,00
serviços de desporto	264.417,36	226.944,60
outros serviços prestados	72.265,21	62.320,41

uni: euros

2.37 *Demonstração dos Resultados Financeiros:*

código das contas	custos e perdas	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios		
		2005	2004		2005	2004	
681	juros suportados	0,00	0,00	781	juros obtidos	12.206,22	5.257,41
682	perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683	amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	outros custos e perdas financeiros	2.499,43	2.967,51	787	ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	resultados financeiros	9.706,79	2.289,90	788	outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		12.206,22	5.257,41			12.206,22	5.257,41

uni: euros

2.38. Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:

	custos e perdas	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios		
		2005	2004		2005	2004	
691	transferências de capital concebidas	0,00	0,00	791	restituição de impostos	0,00	0,00
692	dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	perdas em existências	33.635,69	29,18	793	ganhos em existências	11.874,60	0,00
694	perdas em imobilizações	59.820,64	2.066,77	794	ganhos em imobilizações	600,00	500,00
695	multas e penalidades	14.493,42	812,01	795	benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	correções relativas a exercícios anteriores	15.456,37	1.585,93	797	correções relativas a anos anteriores	5.220,68	10.297,70
698	outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798	outros proveitos e ganhos extraordinários	206.310,48	232.098,45
	resultados extraordinários	100.599,64	238.402,26				
		224.005,76	242.896,15			224.005,76	242.896,15

uni: euros

2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Os edifícios cuja propriedade jurídica é da Universidade do Minho encontram-se contabilizados no património dos SASUM, de acordo com o princípio da substância sob a forma, e foram objecto de amortização à taxa preconizada na Portaria 671/2000, de 17 Abril. Em 2005, foi aprovado que todos os edifícios, que os SASUM utilizam na sua actividade operacional, são registados em nome da Universidade do Minho.

7.6.3 notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

Segue-se o nº preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas nºs.1,2,3 e 4)

7.6.3.1 alterações orçamentais

1 despesa

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
1	310			Funcionamento normal								
				Despesas Correntes								
101	310	01		Despesas com o pessoal								
101	310	0101		Remunerações certas e permanentes								
101	310	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	40.000,00	4.473,47	0,00	0,00	0,00	0,00	44.473,47	
			6411		31.000,00	1.268,58	0,00	0,00	0,00	0,00	32.268,58	
			6421111		47.000,00	16.006,11	0,00	7.204,00	0,00	0,00	70.210,11	
			6421121		420.000,00	0,00	33.287,39	0,00	0,00	0,00	386.712,61	
101	310	010105	2732	Pessoal além dos quadros	100.000,00	0,00	1.702,83	0,00	0,00	0,00	98.297,17	
			642131		1.050.000,00	26.922,22	5.911,30	0,00	0,00	0,00	1.071.010,92	
			6972		0,00	5.911,30	0,62	0,00	0,00	0,00	5.910,68	
101	310	010106	2732	Pessoal contratado a termo	9.000,00	0,00	6.028,21	0,00	0,00	0,00	2.971,79	
			64212		70.000,00	0,00	39.862,09	0,00	0,00	0,00	30.137,91	
101	310	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	3.000,00	0,00	2.367,85	0,00	0,00	0,00	632,15	
101	310	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			622292		8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			622293		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			622294		7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
101	310	010111	64134	Representação	6.500,00	168,76	0,00	0,00	0,00	0,00	6.668,76	
			6421112		4.500,00	2.000,00	178,04	0,00	0,00	0,00	6.321,96	
101	310	010113	64131	Subsidio de refeição	1.500,00	0,00	645,91	0,00	0,00	0,00	854,09	
			64224		224.000,00	4.245,03	0,00	0,00	0,00	0,00	228.245,03	
101	310	010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	150.000,00	190,70	1.703,15	0,00	0,00	0,00	148.487,55	
			6412		2.800,00	132,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2.932,42	
			6424		135.688,00	25.015,80	0,00	0,00	0,00	0,00	160.703,80	
			6972		0,00	7.302,86	0,00	0,00	0,00	0,00	7.302,86	
101	310	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	1.284,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.284,38	
			6411		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			6421111		4.000,00	0,00	1.263,00	0,00	0,00	0,00	2.737,00	
			6421121		11.254,00	0,00	4.119,73	0,00	0,00	0,00	7.134,27	
			64212		0,00	12,07	0,00	0,00	0,00	0,00	12,07	
			642131		1.800,00	3.000,00	345,56	0,00	0,00	0,00	4.454,44	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
						reforços	anulações					
101	310	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
101	310	010204	64132	Ajudas de custo	3.000,00	4.500,00	3.984,20	0,00	0,00	0,00	3.515,80	
			64225		12.000,00	13.000,00	3.795,73	0,00	0,00	0,00	21.204,27	
101	310	0103		Segurança social								
101	310	010301	2738	Encargos com a saúde	0,00	950,00	5,30	0,00	0,00	0,00	944,70	
			6461		40.000,00	1.187,57	5.450,00	0,00	0,00	0,00	35.737,57	
101	310	010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.000,00	0,00	3.396,04	0,00	0,00	0,00	6.603,96	
101	310	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
101	310	02		Aquisição de bens e serviços								
101	310	0202		Aquisição de serviços								
101	310	020214	622291	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	22.973,67	584,39	0,00	0,00	0,00	22.389,28	
			622292		0,00	8.000,00	3.304,77	0,00	0,00	0,00	4.695,23	
			622293		0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			622294		0,00	7.500,00	408,83	0,00	0,00	0,00	7.091,17	
101	310	04		Transferências correntes								
101	310	0408		Famílias								
101	310	040802	6311	Outras	6.223.730,00	176.110,00	798,38	0,00	0,00	0,00	6.399.041,62	
			6973		0,00	798,38	0,00	0,00	0,00	0,00	798,38	
Total das Despesas Correntes					8.638.472,00	333.953,32	157.843,32	7.204,00	0,00	0,00	8.821.786,00	
Total Fonte Fin. 310					8.638.472,00	333.953,32	157.843,32	7.204,00	0,00	0,00	8.821.786,00	
Despesas Correntes												
102	510	01		Despesas com o pessoal								
102	510	0101		Remunerações certas e permanentes								
102	510	010105	642131	Pessoal além dos quadros	0,00	83.418,30	0,00	0,00	0,00	0,00	83.418,30	
102	510	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	180.000,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			622292		6.500,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			622293		20.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
			622294		21.500,00	22.800,00	21.500,00	0,00	0,00	0,00	22.800,00	
102	510	010114	6424	Subsídio de férias e de Natal	0,00	1.129,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.129,65	
102	510	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
102	510	010203	64227	Alimentação e alojamento	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	510	010204	64225	Ajudas de custo	0,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	
102	510	010205	64223	Abono p ^o falhas	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
102	510	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	110.000,00	2.985,58	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	122.985,58	
102	510	0103		Segurança social								
102	510	010305	2732	Contribuições p ^o a segurança social	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
			6453		245.500,00	26.200,00	20.000,00	30.000,00	0,00	0,00	281.700,00	
102	510	010309	2723	Seguros	0,00	2.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.630,00	
			6461		20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
102	510	010310	6452	Outras despesas de segurança social	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	510	02		Aquisição de bens e serviços								
102	510	0201		Aquisição de bens								
102	510	020102	2738	Combustíveis e lubrificantes	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
			6221211		9.000,00	0,00	20.000,00	25.000,00	0,00	0,00	14.000,00	
			6221212		500,00	0,00	20.800,00	25.000,00	0,00	0,00	4.700,00	
			622123		113.000,00	5.000,00	24.400,00	50.000,00	0,00	0,00	143.600,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
102	510	020104	31631	Limpeza e higiene	98.000,00	73.000,00	84.100,00	80.000,00	0,00	0,00	166.900,00	
			622342		3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	510	020106	31211	Alimentação-Géneros p ^o confeccionar	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			31241		500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			31611		706.000,00	229.000,00	186.070,00	190.000,00	0,00	0,00	938.930,00	
102	510	020107	64226	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	
102	510	020108	622171	Material de escritório	21.000,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.500,00	
			622172		10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
102	510	020109	622152	Produtos químicos e farmacêuticos	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
102	510	020113	622151	Material de consumo hoteleiro	5.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
102	510	020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	6.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
102	510	020116	31211	Mercadorias para a venda	610.000,00	154.000,00	239.938,00	234.454,00	0,00	0,00	758.516,00	
			31241		1.000,00	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
			31251		0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
			31261		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
			31271		6.500,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300,00	
			31281		1.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	
102	510	020117	622159	Ferramentas e utensílios	16.000,00	17.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	32.500,00	
102	510	020118	62216	Livros e documentação técnica	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
102	510	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	510	020121	622153	Outros bens	2.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	
			622981		2.000,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00	
102	510	0202		Aquisição de serviços								
102	510	020201	2738	Encargos das instalações	22.000,00	30.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	32.000,00	
			62211		174.000,00	8.000,00	89.000,00	90.000,00	0,00	0,00	183.000,00	
			62213		80.000,00	0,00	30.000,00	40.000,00	0,00	0,00	90.000,00	
102	510	020202	622341	Limpeza e higiene	65.000,00	16.000,00	30.000,00	50.000,00	0,00	0,00	101.000,00	
102	510	020203	2729	Conservação de bens	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
			622322		66.000,00	30.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	146.000,00	
			622323		72.000,00	20.000,00	40.000,00	50.000,00	0,00	0,00	102.000,00	
			622324		6.000,00	0,00	40.000,00	50.000,00	0,00	0,00	16.000,00	
			622326		500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	
			622329		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
102	510	020208	622191	Locação de outros bens	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	
102	510	020209	2734	Comunicações	50.000,00	0,00	41.500,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	
			622221		31.000,00	0,00	42.700,00	40.000,00	0,00	0,00	28.300,00	
			622222		13.000,00	0,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	23.000,00	
			622223		7.000,00	3.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	20.000,00	
102	510	020210	62225	Transportes	500,00	7.000,00	28.300,00	25.000,00	0,00	0,00	4.200,00	
			62226		1.500,00	12.000,00	22.850,00	25.000,00	0,00	0,00	15.650,00	
102	510	020211	62221	Representação dos serviços	6.000,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00	
102	510	020212	2723	Seguros	4.000,00	5.000,00	32.500,00	35.000,00	0,00	0,00	11.500,00	
			2731		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
			622231		4.000,00	0,00	16.200,00	15.000,00	0,00	0,00	2.800,00	

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
						reforços	anulações					
				622232	5.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
				622233	2.500,00	3.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
				622234	23.000,00	0,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
				622235	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	510	020213	2739	Deslocações e estadas	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				622227	15.000,00	7.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	
102	510	020214	622291	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	277.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	277.000,00	
				622292	0,00	20.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.600,00	
				622293	0,00	22.265,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.265,00	
				622294	0,00	43.515,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.515,00	
				622366	10.000,00	2.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.520,00	
				622367	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	510	020215	6484	Formação	2.000,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	
102	510	020216	6229822	Seminários, exposições e similares	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
102	510	020217	622331	Publicidade	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	15.000,00	
				622334	1.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	6.000,00	
				622339	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	510	020218	62235	Vigilância e segurança	2.000,00	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	510	020219	2729	Assistência técnica	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
				622368	10.000,00	0,00	78.000,00	85.000,00	0,00	0,00	17.000,00	
102	510	020220	2738	Outros trabalhos especializados	0,00	1.570,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.570,00	
				622363	27.000,00	0,00	7.000,00	15.000,00	0,00	0,00	35.000,00	
				622364	10.000,00	7.500,00	6.000,00	15.000,00	0,00	0,00	26.500,00	
				622365	8.000,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	23.000,00	
				622368	26.000,00	13.800,00	13.900,00	0,00	0,00	0,00	25.900,00	
				622369	13.000,00	6.000,00	15.800,00	15.000,00	0,00	0,00	18.200,00	
102	510	020225	6211	Outros serviços	15.000,00	2.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	37.000,00	
				622191	11.000,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				6229821	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
				6229822	10.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	30.000,00	
				65111	2.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	7.000,00	
				65112	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
				65113	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
				6521	1.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	6.000,00	
				6582	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
				6881	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				6888	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
102	510	04		Transferências correntes								
102	510	0407		Instituições s/ fins lucrativos								
102	510	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	50.000,00	0,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	60.000,00	
				6322	54.000,00	31.900,00	12.500,00	20.000,00	0,00	0,00	93.400,00	
				6323	84.000,00	30.500,00	84.000,00	20.000,00	0,00	0,00	50.500,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
102	510	0408		Famílias								
102	510	040802	6311	Outras	0,00	216.973,00	0,00	0,00	0,00	0,00	216.973,00	
			63131		110.000,00	0,00	107.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
			63132		83.000,00	0,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			63141		135.000,00	44.500,00	20.000,00	30.000,00	0,00	0,00	189.500,00	
			6331		7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
			6381		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
			6581		11.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	
102	510	06		Outras despesas correntes								
102	510	0602		Diversas								
102	510	060201	2436	Impostos e taxas	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
			2738		0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	
			65114		500,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	495,00	
			65132		500,00	15.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	
102	510	060203	65121	Outras	5.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
			65129		500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			6591		1.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
			6881		0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
			69581		0,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00	
			6971		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
				Total das Despesas Correntes	3.655.000,00	1.677.211,53	1.824.563,00	1.509.454,00	0,00	0,00	5.017.102,53	
				Despesas de Capital								
102	510	07		Aquisição de bens de capital								
102	510	0701		Investimentos								
102	510	070103	4225311	Edifícios	0,00	93.600,00	27.629,65	34.000,00	0,00	0,00	99.970,35	
			4225312		0,00	65.000,00	30.000,00	34.000,00	0,00	0,00	69.000,00	
			4226315		0,00	28.500,00	30.000,00	34.000,00	0,00	0,00	32.500,00	
			4226321		10.000,00	28.500,00	72.500,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	
			4226323		0,00	100.000,00	40.000,00	34.000,00	0,00	0,00	94.000,00	
102	510	070107	42611	Equipamento de informática	20.000,00	10.000,00	17.500,00	50.000,00	0,00	0,00	62.500,00	
102	510	070109	42621	Equipamento administrativo	10.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	
			42691		10.000,00	13.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	19.500,00	
102	510	070110	423511	Equipamento básico	10.000,00	21.000,00	94.805,67	89.000,00	0,00	0,00	25.194,33	
			423521		10.000,00	82.000,00	65.500,00	89.000,00	0,00	0,00	115.500,00	
			42361		10.000,00	187.700,00	219.500,00	84.000,00	0,00	0,00	62.200,00	
			42391		10.000,00	67.800,00	84.000,00	84.000,00	0,00	0,00	77.800,00	
			42911		10.000,00	3.700,00	79.013,21	74.000,00	0,00	0,00	8.686,79	
102	510	070111	42511	Ferramentas e utensílios	5.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
				Total das Despesas de Capital	105.000,00	703.300,00	765.948,53	640.000,00	0,00	0,00	682.351,47	
				Total Fonte Fin. 510	3.760.000,00	2.380.511,53	2.590.511,53	2.149.454,00	0,00	0,00	5.699.454,00	
				Despesas Correntes								
103	520	02		Aquisição de bens e serviços								
103	520	0202		Aquisição de serviços								
103	520	020212	2723	Seguros	0,00	16.836,70	0,00	0,00	0,00	0,00	16.836,70	
			622234		0,00	30.000,00	16.836,70	0,00	0,00	0,00	13.163,30	

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
103	520	04		Transferências correntes								
103	520	0408		Famílias								
103	520	040802	63131	Outras	0,00	97.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.000,00	
			63132		0,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.000,00	
Total das Despesas Correntes					0,00	226.836,70	16.836,70	0,00	0,00	0,00	210.000,00	
Total Fonte Fin. 520					0,00	226.836,70	16.836,70	0,00	0,00	0,00	210.000,00	
Total Orgânica					12.398.472,00	2.941.301,55	2.765.191,55	2.156.658,00	0,00	0,00	14.731.240,00	
21001	310			Investimento do Plano								
210011	310			PIDDAC								
Despesas de Capital												
210011	310	07		Aquisição de bens de capital								
210011	310	0701		Investimentos								
210011	310	070103	442111	Edifícios	0,00	0,00	0,00	44.261,00	0,00	0,00	44.261,00	
Total das Despesas de Capital					0,00	0,00	0,00	44.261,00	0,00	0,00	44.261,00	
Total Fonte Fin. 310					0,00	0,00	0,00	44.261,00	0,00	0,00	44.261,00	
Total Geral (Despesas Correntes)					12.293.472,00	2.238.001,55	1.999.243,02	1.516.658,00	0,00	0,00	14.048.888,53	
Total Geral (Despesas Capital)					105.000,00	703.300,00	765.948,53	684.261,00	0,00	0,00	726.612,47	
Total Geral					12.398.472,00	2.941.301,55	2.765.191,55	2.200.919,00	0,00	0,00	14.775.501,00	

uni: euros

2 receita

orgân.	classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
101	310			Funcionamento normal						
				Receitas Correntes						
101	310	06		Transferências correntes						
101	310	0603		Administrações central						
101	310	060301	74211	Estado	2.414.742,00	0,00	0,00	0,00	2.414.742,00	
			74213		6.223.730,00	0,00	176.110,00	0,00	6.399.840,00	
				Total das Receitas Correntes	8.638.472,00	0,00	176.110,00	0,00	8.814.582,00	
				Receitas de Capital						
101	310	16		Saldo da gerência anterior						
101	310	1601		Saldo orçamental						
101	310	160101	74211	Na posse do serviço	0,00	7.204,00	0,00	0,00	7.204,00	
				Total das Receitas de Capital	0,00	7.204,00	0,00	0,00	7.204,00	
				Total Fonte Fin. 310	8.638.472,00	7.204,00	176.110,00	0,00	8.821.786,00	
				Receitas Correntes						
102	510	04		Taxas, multas e outras penalidades						
102	510	0401		Taxas						
102	510	040122	724111	Propinas	0,00	750.000,00	50.000,00	0,00	800.000,00	
			724115		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	510	05		Rendimentos da propriedade						
102	510	0502		Juros - Sociedades financeiras						
102	510	050201	2711	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			7811		4.000,00	0,00	8.000,00	0,00	12.000,00	
102	510	07		Venda de bens e serviços correntes						
102	510	0701		Venda de bens						
102	510	070103	711111	Publicações e impressos	17.000,00	0,00	0,00	3.016,54	13.983,46	
102	510	070104	711191	Fardamentos e artigos pessoais	0,00	0,00	1.000,00	948,55	51,45	
102	510	070107	711131	Produtos alimentares e bebidas	860.000,00	0,00	0,00	12.250,00	847.750,00	
			711132		0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
			711141		1.100.000,00	0,00	0,00	267.000,00	833.000,00	
			711142		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
			711191		2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
			711211		462.000,00	0,00	0,00	0,00	462.000,00	
			711212		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	510	070108	711115	Mercadorias	3.000,00	0,00	0,00	1.590,00	1.410,00	
			711161		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
			711162		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
102	510	070199	711122	Outros	0,00	0,00	80,00	0,00	80,00	
			711191		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
			711192		1.000,00	0,00	0,00	524,91	475,09	
102	510	0702		Serviços						
102	510	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	2.000,00	0,00	0,00	1.150,00	850,00	
			733312		0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
			73342		0,00	0,00	150,00	0,00	150,00	

uni: euros

classificação				descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
102	510	070207	71211	Alimentação e alojamento	115.000,00	0,00	31.700,00	0,00	146.700,00	
			71212		17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	
			71221		900.000,00	0,00	0,00	34.400,00	865.600,00	
			71222		0,00	0,00	2.700,00	0,00	2.700,00	
102	510	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	210.000,00	0,00	0,00	0,00	210.000,00	
			71262		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
102	510	070299	71292	Outros	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
			712991		50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
			712992		4.000,00	0,00	0,00	1.000,00	3.000,00	
102	510	08		Outras receitas correntes						
102	510	0801		Outras receitas correntes						
102	510	080199	7251	Outras	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
			735		0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
			736		0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
			7681		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
			7979		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas Correntes					3.760.000,00	750.000,00	99.630,00	327.880,00	4.281.750,00	
Receitas de Capital										
102	510	09		Venda de bens de investimento						
102	510	0904		Outros bens de investimento						
102	510	090401	6942	Sociedades e quase soc. não financeiras	0,00	0,00	12.250,00	0,00	12.250,00	
102	510	090402	7942	Sociedades financeiras	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	
102	510	090410	7942	Famílias	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
102	510	15		Reposições não abatidas nos pagamentos						
102	510	1501		Reposições não abatidas nos pagamentos						
102	510	150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	
102	510	16		Saldo da gerência anterior						
102	510	1601		Saldo orçamental						
102	510	160101	7979	Na posse do serviço	0,00	1.399.454,00	0,00	0,00	1.399.454,00	
Total das Receitas de Capital					0,00	1.399.454,00	19.250,00	1.000,00	1.417.704,00	
Total Fonte Fin. 510					3.760.000,00	2.149.454,00	118.880,00	328.880,00	5.699.454,00	
Receitas Correntes										
103	520	06		Transferências correntes						
103	520	0603		Administrações central						
103	520	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,00	210.000,00	0,00	210.000,00	
Total das Receitas Correntes					0,00	0,00	210.000,00	0,00	210.000,00	
Total Fonte Fin. 520					0,00	0,00	210.000,00	0,00	210.000,00	
21001	310			Investimento do Plano						
210011	310			PIIDDAC						
Receitas de Capital										
210011	310	16		Saldo da gerência anterior						
210011	310	1601		Saldo orçamental						
210011	310	160101	27452	Na posse do serviço	0,00	44.261,00	0,00	0,00	44.261,00	
Total das Receitas de Capital					0,00	44.261,00	0,00	0,00	44.261,00	
Total Fonte Fin. 310					0,00	44.261,00	0,00	0,00	44.261,00	
Total Geral (Receitas Correntes)					12.398.472,00	750.000,00	485.740,00	327.880,00	13.306.332,00	
Total Geral (Receitas Capital)					0,00	1.450.919,00	19.250,00	1.000,00	1.469.169,00	
Total Geral					12.398.472,00	2.200.919,00	504.990,00	328.880,00	14.775.501,00	

uni: euros

7.6.3.2 contratação administrativa

1 situação dos contratos

entidade contratante	contrato		visto do tribunal de contas			data do primeiro pagamento (b)	pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
	objecto	data	valor (a)	nº de registo	data		trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais (c)	revisão preços	trabalhos a mais	
Cabareigo Construções Lda	Empreitada de Remodelação dos banheiros interiores do Bloco G1 dos SASUM em Azúem Guimarães	12-09-2005	78.491,22	Isento	Isento	28-10-2005	78.491,22			78.491,22			
Saeres e Grego Lda	Empreitada de Remodelação da área de Cozinha do piso -1 do Restaurante Universitário de Azúem em Guimarães	26-07-2005	86.488,26	Isento	Isento	15-11-2005	86.488,26			86.488,26			
Euromex	Prestação de serviços de limpeza	26-10-1999	26.283,74	Isento	Isento	07-02-2005	26.283,74			26.283,74			
Caroldi - Contrato nº39	Conservação e assistência técnica	01-07-1988	221,91	Isento	Isento	04-07-2005	221,91			221,91			
Caroldi - Contrato nº405	Conservação e assistência técnica	01-01-1994	480,81	Isento	Isento	13-04-2005	480,81			480,81			
Caroldi - Contrato nº588	Conservação e assistência técnica	01-06-1996	480,81	Isento	Isento	16-05-2005	480,81			480,81			
Caroldi - Contrato nº214	Conservação e assistência técnica	01-01-1992	468,43	Isento	Isento	04-04-2005	468,43			468,43			
Caroldi - Contrato nº404	Conservação e assistência técnica	01-07-1994	480,81	Isento	Isento	13-04-2005	480,81			480,81			
Caroldi - Contrato nº676	Conservação e assistência técnica	01-03-1997	443,96	Isento	Isento	16-05-2005	443,96			443,96			
Thyszen Elevatec	Conservação	04-10-1994	848,73	Isento	Isento	07-02-2005	848,73			848,73			
ECE - Elevadores	Conservação e reparação	10-08-1998	1.703,97	Isento	Isento	02-05-2005	1.703,97			1.703,97			
Alcodi Lda - contrato nº VN467078/467511	Conservação e assistência técnica	09-11-1989	961,04	Isento	Isento	07-02-2005	961,04			961,04			
Alcodi Lda - contrato nº VN402023	Conservação e assistência técnica	30-09-2004	1.362,30	Isento	Isento	07-02-2005	1.362,30			1.362,30			
Grupnor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda	Conservação e reparação	20-12-1995	993,68	Isento	Isento	07-02-2005	993,68			993,68			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NND526	Conservação e reparação	13-09-1999	528,95	Isento	Isento	24-01-2005	528,95			528,95			
OTIS Elevadores S.A - Contrato NNB067	Conservação e reparação	17-08-1999	10.611,38	Isento	Isento	24-01-2005	10.611,38			10.611,38			
Limpezas Cidade Berço - cantina de Guimarães	Prestação de serviços de limpeza	12-01-1996	12.028,40	Isento	Isento	07-02-2005	12.028,40			12.028,40			
Limpezas Cidade Berço - pavilhão de Guimarães	Prestação de serviços de limpeza	01-11-2002	15.175,15	Isento	Isento	07-02-2005	15.175,15			15.175,15			
Robolimpa - Sede SASUM	Prestação de serviços de limpeza	11-10-2004	5.976,00	Isento	Isento	07-02-2006	5.976,00			5.976,00			
Robolimpa - sala dos professores e rest. Qualtar	Prestação de serviços de limpeza	13-09-1999	8.552,89	Isento	Isento	07-02-2005	8.552,89			8.552,89			
Robolimpa - lavagem da alcatifa na sala dos professores	Prestação de serviços de limpeza	13-02-2002	478,00	Isento	Isento	07-02-2005	478,00			478,00			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005322	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	2.987,11	Isento	Isento	14-03-2005	2.987,11			2.987,11			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005323	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	3.669,46	Isento	Isento	14-03-2005	3.669,46			3.669,46			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005324	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	1.100,79	Isento	Isento	14-03-2005	1.100,79			1.100,79			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005325	Prestação de serviços de desbaratização	06-01-2005	2.180,64	Isento	Isento	14-03-2005	2.180,64			2.180,64			
Rentokil Inital - Contrato nº 22005652	Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocadares	23-06-2005	2.831,40	Isento	Isento	03-08-2005	2.831,40			2.831,40			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de desbaratização	21-07-2005	980,10	Isento	Isento	02-09-2005	980,10			980,10			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de desbaratização	21-07-2005	1.391,50	Isento	Isento	02-09-2005	1.391,50			1.391,50			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de desbaratização	21-07-2005	1.991,66	Isento	Isento	02-09-2005	1.991,66			1.991,66			
Rentokil Inital	Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocadares	20-10-2005	1.960,20	Isento	Isento	25-11-2005	326,70			326,70			
Fidelidade - apólice nº 5.828.805	Seguro automóvel - 15-29-ER	05-01-1995	189,23	Isento	Isento	16-12-2005	189,23			189,23			
Fidelidade - apólice nº 9.266.595	Seguro automóvel - 76-81-CR	01-01-1989	189,23	Isento	Isento	16-12-2005	189,23			189,23			
Fidelidade - apólice nº 9.266.594	Seguro automóvel - 53-18-QV	01-01-1989	266,19	Isento	Isento	16-12-2005	266,19			266,19			
Fidelidade - apólice nº 6.308.638	Seguro automóvel - 19-27-HT	13-01-1997	396,96	Isento	Isento	27-12-2005	396,96			396,96			
Fidelidade - apólice nº 9.266.596	Seguro automóvel - 17-83-GE	01-01-1989	189,23	Isento	Isento	16-12-2005	189,23			189,23			
Fidelidade - apólice nº 374.514	Seguro ac.pess. - ocupantes - 15-29-ER	05-01-1995	114,40	Isento	Isento	16-12-2005	114,40			114,40			
Fidelidade - apólice nº 6.562.765	Seguro automóvel - 34-69-PA	15-06-1999	242,19	Isento	Isento	20-05-2005	242,19			242,19			
Fidelidade - apólice nº 6.001.670	Seguro ac.pess. - grupo	01-10-1986	22.448,93	Isento	Isento	27-09-2005	22.448,93			22.448,93			
Fidelidade - apólice nº 5.704.809	Seguro automóvel - XG-14-33	29-09-1993	216,50	Isento	Isento	27-09-2005	216,50			216,50			
Fidelidade - apólice nº 296.854	Seguro ac.pess. - ocupantes - XG-14-33	28-09-1993	114,40	Isento	Isento	27-09-2005	114,40			114,40			

entidade contratante	objecto	contrato		visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
		data	valor (a)	nº de registo	data	data do primeiro pagamento (b)	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais (c)	revisão preços	trabalhos a mais	
Fidelidade - apólice nº 287.547	Seguro ac.pess.- ocupantes - 75-81-CR	18-10-1993	80,56	Isento	Isento	27-09-2005	80,56			80,56			
Fidelidade - apólice nº 6.606.128	Seguro automóvel - SP-48-44	28-10-1999	284,71	Isento	Isento	18-10-2005	284,71			284,71			
Fidelidade - apólice nº 10.397	Seguro ac.pess. - grupo	12-04-2001	3.928,03	Isento	Isento	29-08-2005	3.928,03			3.928,03			
Fidelidade - apólice nº 6.503.187	Seguro automóvel - 37-75-LC	03-11-1998	678,69	Isento	Isento	20-10-2005	678,69			678,69			
Fidelidade - apólice nº 622.536	Seguro ac.pess.- ocupantes - 37.75.LC	23-11-1998	114,40	Isento	Isento	09-11-2005	114,40			114,40			
Fidelidade - apólice nº 38.115	Seguro resp.civil - expl.prof.	10-11-1998	880,79	Isento	Isento	20-10-2005	880,79			880,79			
Fidelidade - apólice nº 3024114/2	Seguro acidentes de trabalho	01-10-2003	19.556,04	Isento	Isento	16-02-2005	19.556,04			19.556,04			
Fidelidade - apólice nº 8.150.105	Seguro ac.pess. - ocupantes - 67-94-PJ	11-11-2003	25,50	Isento	Isento	20-10-2005	25,50			25,50			
Fidelidade - apólice nº 3.253.640	Seguro automóvel - 67-94-PJ	11-11-2003	352,15	Isento	Isento	20-10-2005	352,15			352,15			
Acreana Seguros	Seguro automóvel - HC-06-60	30-03-2004	288,55	Isento	Isento	04-04-2005	288,55			288,55			
Biotempo	Inspecção alimentar	28-05-2003	24.848,32	Isento	Isento	14-03-2005	24.848,32			24.848,32			
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1703	Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121	31-10-2002	0,00898kn ^a cópia+IVA	Isento	Isento	14-03-2005	1.866,23			1.866,23			
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1709	Aluguer de fotocopiadores 27EF02178	31-10-2002	0,00898kn ^a cópia+IVA	Isento	Isento	14-03-2005	354,71			354,71			
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1710	Aluguer de fotocopiadores 27EF02192	31-10-2002	0,00898kn ^a cópia+IVA	Isento	Isento	14-03-2005	não teve encargos no ano			0,00			
Nea Norte, S.A. - contrato nº 2814	Aluguer de fotocopiadores 27LF05249	06-01-2005	0,00450kn ^a cópia+iva	Isento	Isento	14-03-2005	272,64			272,64			
Nea Rent	Aluguer de fotocopiadores	14-11-2002	7.230,24	Isento	Isento	07-02-2005	7.230,54			7.230,54			
Maquiminho	Assistência técnica a fotocopiadores e fax	08-01-2004	1.231,20	Isento	Isento	07-02-2005	1.231,20			1.231,20			
Maquiminho	Assistência técnica a registadoras	08-01-2004	1.944,00	Isento	Isento	07-02-2005	1.944,00			1.944,00			
Transportes Urbanos de Braga - TUB	Transporte de alunos	03-11-2005	38,57 / Dia+IVA	Isento	Isento	04-01-2006	1.231,24			1.231,24			
Cedis - Consultores em sistemas de informação e informática, Lda	Contrato de assistência técnica	01-02-2005	250 / mês+IVA	Isento	Isento	16-05-2005	3.600,00			3.600,00			
Primavera Software	Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico telefónico	15-07-2005	3.539,25	Isento	Isento	17-10-2005	3.539,25			3.539,25			
Primavera Software	Contrato de continuidade	24-11-2003	3.465,88	Isento	Isento	07-02-2005	3.465,88			3.465,88			
Prosegur - Companhia de Seguranga Lda	Contrato de assistência técnica nº 13411300	19-11-2004	432,5 +IVA	Isento	Isento	Dois anos iniciais gratuito				0,00			
Prosegur - Companhia de Seguranga Lda	Contrato de assistência técnica nº 14411300	19-11-2004	174,25 + IVA	Isento	Isento	1º Ano gratuito				0,00			
Lavandaria JCA	Lavagem de roupa	28-09-1993	22.085,80	Isento	Isento	07-02-2005	22.085,80			22.085,80			

(a) Consideramos o valor anual atualizado à data da gerência dos contratos com IVA incluído, excepto nos casos em que menciona que acresce o IVA

(b) Consideramos o primeiro pagamento na presente gerência

2 formas de adjudicação

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Empreitada de Remodelação dos banheiros interiores do Bloco G1 dos SASUM em Azurém Guimarães					1	78.491,22									1	78.491,22
Empreitada de Remodelação da área de Cozinha do piso -1 do Restaurante Universitário de Azurém em Guimarães					1	86.488,26									1	86.488,26
Prestação de serviços de limpeza											1	26.283,74			1	26.283,74
Conservação e assistência técnica													1	221,91	1	221,91
Conservação e assistência técnica													1	480,81	1	480,81
Conservação e assistência técnica													1	480,81	1	480,81
Conservação e assistência técnica													1	468,43	1	468,43
Conservação e assistência técnica													1	480,81	1	480,81
Conservação e assistência técnica													1	443,96	1	443,96
Conservação													1	848,73	1	848,73
Conservação e reparação													1	1.703,97	1	1.703,97
Conservação e assistência técnica													1	961,04	1	961,04
Conservação e assistência técnica													1	1.362,30	1	1.362,30
Conservação e reparação													1	993,68	1	993,68
Conservação e reparação													1	528,95	1	528,95
Conservação e reparação											1	10.611,38			1	10.611,38
Prestação de serviços de limpeza											1	12.028,40			1	12.028,40
Prestação de serviços de limpeza											1	15.175,15			1	15.175,15
Prestação de serviços de limpeza													1	5.976,00	1	5.976,00
Prestação de serviços de limpeza											1	8.552,89			1	8.552,89
Prestação de serviços de limpeza													1	478,00	1	478,00
Prestação de serviços de desbaratização													1	2.987,11	1	2.987,11
Prestação de serviços de desbaratização													1	3.669,46	1	3.669,46
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.100,79	1	1.100,79
Prestação de serviços de desbaratização													1	2.180,64	1	2.180,64
Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocidadores													1	2.831,40	1	2.831,40
Prestação de serviços de desbaratização													1	980,10	1	980,10
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.391,50	1	1.391,50
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.991,66	1	1.991,66
Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocidadores													1	1.960,20	1	1.960,20
Seguro automóvel - 15-29-ER													1	189,23	1	189,23
Seguro automóvel - 76-81-CR													1	189,23	1	189,23
Seguro automóvel - 53-18-QV													1	266,19	1	266,19
Seguro automóvel - 19-27-HT													1	396,96	1	396,96
Seguro automóvel - 17-83-GE													1	189,23	1	189,23
Seguro ac.pess.- ocupantes - 15-29-ER													1	114,40	1	114,40
Seguro automóvel - 34-69-PA													1	242,19	1	242,19
Seguro ac.pess. - grupo											1	22.448,93			1	22.448,93
Seguro automóvel - XG-14-33													1	216,50	1	216,50
Seguro ac.pess.- ocupantes - XG-14-33													1	114,40	1	114,40

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Seguro ac.pess.- ocupantes - 76-81-CR													1	80,56	1	80,56
Seguro automóvel - SP-48-44													1	284,71	1	284,71
Seguro ac.pess.- grupo													1	3.928,03	1	3.928,03
Seguro automóvel - 37-75-LC													1	678,69	1	678,69
Seguro ac.pess.- ocupantes - 37.75.LC													1	114,40	1	114,40
Seguro resp.civil - expl.prof.													1	880,79	1	880,79
Seguro acidentes de trabalho											1	19.556,04			1	19.556,04
Seguro ac.pess.- ocupantes - 67-94-FJ													1	25,50	1	25,50
Seguro automóvel - 67-94-FJ													1	352,15	1	352,15
Seguro automóvel - HC-06-60													1	288,55	1	288,55
Inspeção alimentar											1	24.848,32			1	24.848,32
Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121													1	1.866,23	1	1.866,23
Aluguer de fotocopiadores 27EF02178													1	354,71	1	354,71
Aluguer de fotocopiadores 27EF02192													1	0,00	1	0,00
Aluguer de fotocopiadores 27LF05249													1	272,64	1	272,64
Aluguer de fotocopiadores											1	7.230,54			1	7.230,54
Assistência técnica a fotocopiadores e faxes													1	1.231,20	1	1.231,20
Assistência técnica a registadoras													1	1.944,00	1	1.944,00
Transporte de alunos													1	1.231,24	1	1.231,24
Contrato de assistência técnica													1	3.600,00	1	3.600,00
Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico telefónico													1	3.539,25	1	3.539,25
Contrato de continuidade													1	3.465,88	1	3.465,88
Contrato de assistência técnica nº 13411300													1	0,00	1	0,00
Contrato de assistência técnica nº 14411300													1	0,00	1	0,00
Lavagem de roupa											1	22.085,80			1	22.085,80

7.6.3.3 execução de programas e projectos de investimento

programas / projectos cod. designação	valor global inicial programa / projecto	fontes de financiamento	programas / projectos iniciados em exercicios anteriores						programas / projectos iniciados no exercicios				exercicios futuros (financiamentos previstos)	
			previsões ajustadas		financiamentos		execução		previsões ajustadas		financiamentos			execução do ano
			componente anual	valor global	componente anual	valor global	de anos anteriores	do ano	componente anual	valor global	componente anual	valor global		
223	Construção da sede dos SASUM	1.363.917,01	PIDDAC	964.884,00	946.884,00	946.884,00	946.884,00	902.622,58						44.261,42
223	Construção da sede dos SASUM		Receltas próprias	452.992,81	452.992,81	452.992,81	452.992,81	421.117,01						31.875,80
total		1.363.917,01		1.399.876,81	1.399.876,81	1.399.876,81	1.399.876,81	1.323.739,59	0,00					76.137,22

7.6.3.4 transferências e subsídios

1 transferências correntes - despesa

disposições legais		transferências orçamentadas	transferências autorizadas	transferências efectuadas	transferências autorizadas e não efectuadas	obs.
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)=(3-4)	
Transferência	Desporto	AAUM	42.411,89	42.411,89	42.411,89	0,00
Transferência	Cultural	AAUM	34.902,90	34.902,90	34.902,90	0,00
Transferência	Âmbito CAS	AAUM	50.100,00	50.100,00	50.100,00	0,00
Transferência	Cultural	Teatro Universitário	6.497,60	6.497,60	6.497,60	0,00
Transferência	Cultural	ARCUM	20.246,39	20.246,39	20.246,39	0,00
Transferência	Cultural	Coro académico	6.477,48	6.477,48	6.477,48	0,00
Transferência	Cultural	Azeituna	6.605,11	6.605,11	6.605,11	0,00
Transferência	Cultural	Gatuna	5.269,53	5.269,53	5.269,53	0,00
Transferência	Cultural	Tuna Afonsina	1.325,62	1.325,62	1.325,62	0,00
Transferência	Cultural	Grupo de fados e serenatas	2.750,53	2.750,53	2.750,53	0,00
Transferência	Cultural	Grupo de Jograis da UM	1.921,21	1.921,21	1.921,21	0,00
Transferência	Cultural	Agustuna	3.116,01	3.116,01	3.116,01	0,00
Transferência	Cultural	Tun'Obebes	3.471,14	3.471,14	3.471,14	0,00
Transferência	Bolsas de estudo		6.439.840,00	6.439.840,00	6.439.840,00	0,00
Transferência	Prémios de mérito		71.200,00	71.200,00	71.200,00	0,00
Transferência	Bolsas de mérito		54.840,00	54.840,00	54.840,00	0,00
Transferência	Alunos		170.127,25	170.127,25	170.127,25	0,00

uni: euros

2 transferências correntes - receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei n.º55/B de 30/12/2004	Orçamento de Estado (OE)	8.814.582	8.814.582	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Universidade do Minho	207.550	207.550	

uni: euros

7.7 Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. *Examinamos as demonstrações financeiras de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, (que evidencia um total de 19.613.190 euros e um total de fundos próprios de 7.289.095 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 423.850 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da educação em Portugal.*

RESPONSABILIDADES

2. *É da responsabilidade do Conselho Administrativo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*
3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

ÂMBITO

4. *O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:*
 - *a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Administrativo, utilizadas na sua preparação;*

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da educação em Portugal.
8. É também nosso parecer que o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras.

Braga, 24 de Abril de 2006

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.
representada por:



(Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916)

Serviços de Ação Social Relatório de actividades e contas do ano económico de 2005 © SASUM 2006